

Relato Integrado 2025

Indicadores ESG, Sustentabilidade
e Mudanças Climáticas

 | **130** ANOS

Na sua vida. Pra vida toda.

Sumário

1

03 Apresentação

- 04 Sobre o Relatório
- 06 Mensagem da CEO da SulAmérica Saúde e Odonto
- 09 Mensagem do CEO da SulAmérica Investimentos, Vida e Previdência
- 11 Prêmios e reconhecimentos

2

12 Quem somos

- 13 SulAmérica 130 anos:
Na sua vida. Pra vida toda
- 21 SulAmérica Saúde
- 23 SulAmérica Odonto
- 25 SulAmérica Vida
(Seguro de Pessoas)
- 26 SulAmérica Previdência
- 27 SulAmérica Investimentos
- 28 SulAmérica Paraná Clínicas
Serviços de Saúde
- 29 Docway
- 32 Materialidade sob o contexto
da Sustentabilidade

3

36 Capital Financeiro

- 37 Distribuição do valor adicionado
- 39 Abordagem tributária
- 41 Investimento responsável
- 45 Controle de sinistralidade
- 50 Combate à fraude

4

52 Governança, riscos e compliance

- 54 Estrutura de governança
- 57 Ética, *compliance* e combate
à corrupção
- 61 Gestão de riscos corporativos,
operacionais e de sustentabilidade
- 69 Privacidade

5

71 Capital Humano

- 72 Nossos colaboradores
- 75 Desenvolvimento de pessoas
- 77 Inclusão e diversidade
- 82 Sistema de Gestão de Saúde
e Segurança do Trabalho

6

87 Capital Intelectual

- 88 Gestão de produtos
- 100 Planejamento e precificação

7

105 Capital Social e de Relacionamento

- 106 Cadeia de valor responsável
- 112 Gestão do valor compartilhado

8

120 Capital Natural

- 121 Gestão ambiental
- 129 Mudanças climáticas

9

132 Capital Manufaturado

- 133 Qualidade no atendimento

137 Anexos – indicadores quantitativos

- 147 Sumário de conteúdo GRI
- 159 Sumário de conteúdo SASB
- 163 Tabelas GVR, EST e GER – SUSEP 666
- 167 Relatório de Asseguração do Inventário
de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

169 Créditos



1 Apresentação

Sobre o Relatório

[GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5]

Neste Relatório, apresentamos, de forma transparente e objetiva, os principais resultados das operações da SulAmérica no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Este documento tem como objetivo principal o atendimento à [Circular 666/2022](#) da [Superintendência de Seguros Privados](#) (Susep), uma Autarquia do Governo Federal ligada ao Ministério da Fazenda. Nesse instrumento normativo, a Susep apresenta requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas sociedades seguradoras, pelas entidades abertas de previdência complementar, pelas sociedades de capitalização e pelas resseguradoras locais. O texto estabelece regras para a elaboração e a divulgação anual do relatório de sustentabilidade, com prazo máximo de publicação até 30 de abril para nosso segmento de atuação. [GRI 2-3]

O escopo deste Relatório inclui 15 Sociedades Anônimas e oito Sociedades Limitadas, localizadas no Brasil, listadas no sumário de conteúdo GRI ([leia mais na página 147](#)). Todas são de capital privado fechado, com sedes nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e no Distrito Federal, além de filiais operacionais em diversos estados. Nesse conjunto de organizações que compõem o Grupo SulAmérica, estão incluídas as entidades reguladas pela [Susep](#) – Traditio Companhia de Seguros e Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.

[GRI 2-1, GRI 2-2, Tabelas SUSEP 666]

O foco deste documento é demonstrar como os projetos e as iniciativas da SulAmérica conectam-se à sua gestão ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança Corporativa), bem como cumprir a regulamentação aplicável a seus negócios e segmentos de atuação.

A base para a elaboração deste Relatório são os indicadores de padrões internacionais de reporte de sustentabilidade, destacadamente as Normas [GRI](#) e [SASB](#), nossos principais direcionadores. A matriz de materialidade da SulAmérica também foi levada em consideração para a estruturação e a apresentação de informações com foco ESG ([leia mais na página 32](#)).

Neste ciclo, pela primeira vez, a estrutura editorial do Relatório foi construída com base no *framework* do [Relato Integrado](#) (IIRC), estabelecido pela Value Reporting Foundation, e em seus seis capitais ([leia mais](#)). Para a apresentação de informações e resultados, consideramos as atividades das operações de Saúde (Planos, Paraná Clínicas e Docway), Odonto, Vida, Previdência e Investimentos.

Até o ciclo anterior, eram divulgados indicadores “SULA”. A partir deste relatório, esses indicadores não foram divulgados, em decorrência de um processo de revisão dos *frameworks* adotados.

Adotamos o reporte dos indicadores SASB como forma de preparação para os futuros reportes nos padrões do [International Sustainability Standards Board \(ISSB\) – IFRS S1 \(Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade\) e IFRS S2 \(Divulgações Relacionadas ao Clima\)](#). Os indicadores desse *framework* eleitos pela SulAmérica para compor este reporte referem-se aos setores considerados mais relevantes para os negócios da empresa: “Atividades de Gestão e Custódia de Ativos” (**FN-AC**), para a SulAmérica Investimentos; “Assistência Gerenciada” (**HC-MC**), para a SulAmérica Saúde e a SulAmérica Odonto; e “Seguros” (**FN-IN**), para Vida e Acidentes Pessoais. Os indicadores do setor “Prestação de Cuidados de Saúde” (**HC-DY**) seriam aplicáveis para atividades assistenciais e hospitalares da Sul América Paraná Clínicas Serviços de Saúde S.A., no que tange a operação Paraná Clínicas. No entanto, optamos por não os divulgar, por entendermos que tais informações não impactariam as decisões dos usuários deste relatório.

A consolidação deste reporte prioriza entidades sob controle operacional e com impactos considerados relevantes sob a perspectiva do público-alvo do Relatório. A investida ShareCare Brasil foi excluída do limite (*boundary*), por se tratar de uma participação minoritária digital de baixo impacto socioambiental. Não houve fusões, aquisições ou alienações no período reportado. Eventuais variações societárias seguem a data de transferência de controle, garantindo que os dados reflitam fielmente o portfólio ativo no encerramento do exercício. Limitações específicas de monitoramento em certas unidades são detalhadas por meio de notas explicativas ao longo do documento. Adicionalmente, há indicadores divulgados que não são aplicáveis à SulAmérica, pois envolvem o mais alto órgão de governança (Conselho de Administração) da controladora Rede D’Or São Luiz S.A. (“Rede D’Or”). Para esses casos, foram inseridas notas explicativas; as informações sobre a Rede D’Or podem ser vistas no seu próprio [relatório de sustentabilidade](#). [GRI 2-2].

O identificador [GRI 2-4] foi utilizado nos casos em que houve reformulações de informações referentes ao relato anterior.

A coleta das informações para a elaboração deste Relatório Anual foi realizada por meio de sistema da SulAmérica.

O documento não detalha as Demonstrações Financeiras (DFs) da SulAmérica, que estão descritas nas divulgações da controladora Rede D’Or São Luiz e publicadas no [site de Relações com Investidores da Rede D’Or](#). O período das DFs coincide com o deste Relatório. [GRI 2-3]

O conteúdo deste Relatório não foi auditado, com exceção dos dados dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ([veja mais](#)) e das informações financeiras reportadas pela [Controladora Rede D’Or](#). [GRI 2-5]

A divulgação das informações deste Relatório foi aprovada pela diretoria responsável pelos controles internos, com ciência dos órgãos de governança competentes.

[GRI 2-14]

Para esclarecimentos sobre as informações relatadas, disponibilizamos o e-mail sustentabilidade@sulamerica.com.br.

[GRI 2-3]

Mensagem da CEO da SulAmérica Saúde e Odonto

[GRI 2-22]



RAQUEL REIS

CEO DA SULAMÉRICA
SAÚDE E ODONTO

Em 2025, a SulAmérica celebrou um marco extraordinário: **130 anos** de dedicação ao cuidado e à proteção dos brasileiros. Sob o posicionamento estratégico “**Na sua vida. Pra vida toda**”, reafirmamos nosso compromisso de ser o parceiro de longo prazo de nossos clientes, aliando solidez histórica a uma visão de futuro resiliente.

No âmbito da Gestão de Valor Compartilhado, encerramos o ano com uma **receita líquida de R\$ 33,2¹ bilhões**, um **crescimento de 10,5%** em relação ao ano anterior, impulsionado pela expansão consciente de nossa base de clientes e pela atratividade de nosso portfólio. Atingimos o marco histórico de **5,9 milhões de beneficiários** em Saúde e Odonto, um crescimento de **11,3%** que consolida a confiança do mercado em nossa excelência operacional e assistencial. No total, nossa base alcança **10,6 milhões de clientes²** em todas as linhas de negócios, sendo que **7,3 milhões** compõem as operações de Saúde, Odonto, Docway e Paraná Clínicas. Em paralelo, o foco na disciplina operacional resultou em uma

melhoria robusta na **sinistralidade consolidada**, que atingiu **79,0%²** em 2025 — uma redução de 3,1% frente a 2024 e de expressivos **7,4%** em relação a 2023. Esses números demonstram que a sustentabilidade do negócio e a excelência clínica caminham lado a lado. Nesse ecossistema de valor, a relação com nossos **corretores** é fundamental. Eles são parceiros da marca SulAmérica perante a sociedade e são essenciais para a nossa estratégia de crescimento sustentável. Em 2025, fortalecemos essa parceria através da transparência e do apoio na gestão e mitigação de fraudes, o que contribui diretamente para a perenidade do setor.

Atingimos o marco histórico de 5,9 milhões de beneficiários em Saúde e Odonto, um crescimento de 11,3% que consolida a confiança do mercado em nossa excelência operacional e assistencial.

¹ Sem efeitos do IFRS 17.

² Ver detalhes em [Nossos números](#).

Essa performance é sustentada por uma busca incessante pela eficiência. A nossa **Qualidade no Atendimento** é o pilar que sustenta a fidelização desses milhões de brasileiros, por meio da gestão de qualidade e segurança de produtos, nossa melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Nossa atuação é blindada por uma cultura de **Governança, Riscos e Compliance (GRC)** sustentada por um Programa de Compliance robusto que permeia toda a companhia. O Canal de Denúncias, gerido com independência e sigilo, é uma ferramenta vital para identificar desvios e aplicar ações corretivas imediatas. Fortalecemos nossa cultura organizacional por meio da Trilha Regulatória na Escola de Excelência, que oferece um ecossistema de aprendizado contínuo em temas cruciais para a integridade do negócio. Nossos colaboradores são capacitados em pilares como Conduta Ética para Liderança, Diversidade e Assédio, Conflito de Interesses e Proteção de Dados e Privacidade, além de outros treinamentos, de modo que a excelência operacional caminhe sempre ao lado da responsabilidade e do respeito.

Complementamos a cultura de GRC com uma diligência rigorosa em nossa cadeia de fornecedores, fundamentada no Código de Conduta para Fornecedores e Prestadores de Serviços, em que os nossos fornecedores operam sob cláusulas contratuais de sustentabilidade e aderência aos nossos requisitos de *compliance*, assegurando uma **Cadeia de Valor Responsável**. Por meio de monitoramento e avaliações de riscos e aspectos socioambientais contínuas, integramos critérios de sustentabilidade e conformidade legal para mitigar riscos institucionais e assegurar o respeito aos direitos humanos. Assim, garantimos que qualquer descumprimento ético ou socioambiental resulte em medidas disciplinares ou rescisão contratual, fortalecendo a integridade de todo o ecossistema.

O **Combate à Fraude** consolidou-se como um vetor estratégico de proteção ao mutualismo e à integridade do sistema de saúde. Através de investimentos robustos em tecnologia, inteligência artificial e mecanismos de auditoria recorrente, **a SulAmérica evitou perdas de R\$ 450 milhões, entre 2023 e 2025**, apenas mediante a comprovação de irregularidades em pedidos de reembolso. Desse valor, **R\$ 250 milhões** foram preservados

apenas no último ano, reforçando nosso compromisso em não tolerar práticas que onerem indevidamente nossos clientes e parceiros. Alguns dos objetivos para o controle de fraude são a ampliação da detecção e comprovação precoce, ampliação da implementação de ferramentas de inteligência artificial para a prevenção e combate, e maximização do valor monetário (R\$) recuperado após confirmação de fraude.

No pilar de **Desenvolvimento de Pessoas**, a SulAmérica reafirma seu compromisso com o crescimento de seus **4.802 colaboradores** em toda SulAmérica. Por meio da Escola de Excelência, promovemos um ecossistema de aprendizado contínuo que totalizou **30.227 horas de treinamento** no período. Esse foco no capital humano é validado pela Pesquisa de Engajamento “Fala Time!”, que registrou uma expressiva **participação de 94%** do time e um **índice de favorabilidade de 73%**.

Em 2025, fomos reconhecidos como a **marca mais lembrada Top of Mind RH 2025** nas categorias de Convênio Assistência Saúde e Seguro Saúde, um reflexo do orgulho e engajamento do nosso “time sangue laranja”.

A inovação em nossa companhia nasce também da nossa Inclusão e Diversidade como uma das nossas maiores forças. Avançamos em governança para garantir que diferentes vozes liderem o futuro, registrando hoje **69,2% de presença feminina no quadro geral** e **58,8% em posições de liderança e executiva** e, com isso, consolidamos nosso compromisso no “Movimento ‘Elas Lideram’”, do Pacto Global da ONU. Além disso, utilizamos pesquisas de inclusão para assegurar que a representatividade de grupos sub-representados cresça de forma consistente em todas as esferas da empresa.

Finalizamos o ano com o reconhecimento do mercado através de marcos importantes: junto ao Grupo Rede D’Or, participamos da carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)** e **Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)**, e também possuímos inventários de emissões de gases de efeito estufa com o Selo Ouro do **Programa Brasileiro GHG Protocol**; mantivemos a nota C no **CDP Clima**; conquistamos o **Selo Bronze da EcoVadis** (posicionando-nos no top 35% das empresas avaliadas) e fomos destaque no *ranking* **Valor 1000** - Os 50 maiores planos de saúde.

Nossos prêmios coroam nossa trajetória de 130 anos, assegurando que a SulAmérica não apenas entrega resultados financeiros sólidos, mas o faz de forma ética, transparente e resiliente. Seguiremos liderando com a visão de que uma sociedade mais saudável só é possível através de um setor de saúde eficiente e sustentável para as próximas gerações.

Mensagem do CEO da SulAmérica Investimentos, Vida e Previdência

[GRI 2-22]



MARCELO MELLO

CEO DA SULAMÉRICA INVESTIMENTOS,
VIDA E PREVIDÊNCIA

Ao celebrarmos **130 anos** de história sob o posicionamento **“Na sua vida. Pra vida toda”**, a SulAmérica reafirma seu papel fundamental na construção de segurança física, emocional e, primordialmente, financeira para os brasileiros. Na vertical de Investimentos, Vida e Previdência, essa missão se traduz na gestão robusta de ativos e no desenvolvimento de soluções que respeitam o presente e **garantem o futuro de nossos mais de 3,3 milhões de clientes¹** nestes segmentos.

O Investimento Responsável é o pilar que sustenta nossa estratégia de gestão. Como signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), integramos rigorosamente critérios ambientais, sociais e de governança às nossas decisões de alocação.

¹ Ver detalhes em [Nossos números](#).

Em 2025, a SulAmérica Investimentos alcançou a marca histórica de **R\$ 91,9 bilhões em ativos sob gestão e administração**. Esse crescimento é acompanhado pela confiança de mais de **114 mil cotistas** e por uma sólida exposição em crédito privado, que totaliza **R\$ 27,2 bilhões**. Pelo 16º ano consecutivo, nossa excelência foi reconhecida com a nota máxima “AMP-1 Muito Forte” pela Standard & Poor’s, nos consolidando como referência em gestão disciplinada e transparente.

Em 2025, a SulAmérica Investimentos alcançou a **marca histórica de R\$ 91,9 bilhões em ativos sob gestão e administração**.

A nossa Política de Investimento Responsável estabelece diretrizes claras para a integração sistemática dos critérios ASG em **100% dos ativos** sob nossa gestão. Através de uma metodologia proprietária, aplicamos filtros negativos para excluir setores de alto impacto social ou ambiental negativo, como armas e trabalho forçado, e adotamos uma análise *best-in-class* para identificar empresas com melhores práticas setoriais. Além disso, **fortalecemos nosso compromisso por meio de estratégias de investimento com foco em sustentabilidade, que já somam mais de R\$ 13 bilhões**, e de uma atuação ativa de *stewardship* e engajamento, visando mitigar riscos institucionais e impulsionar a evolução da agenda de sustentabilidade em nossas investidas.

Nossa governança de produtos de Vida e Previdência evoluiu para garantir que a inovação caminhe junto à solidez atuarial. Por meio do PARP (Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos), submetemos cada iniciativa a uma rigorosa análise multidisciplinar que avalia rentabilidade, riscos operacionais e aderência aos princípios de sustentabilidade. No último ano, implementamos inovações focadas na autonomia e proteção, como o novo cotador de Previdência e a modalidade Multiviagens, que asseguram competitividade e transparência para corretores e segurados.

Seguimos convictos de que a sustentabilidade e a performance financeira são indissociáveis. Ao liderar com responsabilidade na gestão de ativos e na proteção de vidas, não apenas entregamos resultados sólidos aos nossos investidores, mas contribuímos ativamente para o desenvolvimento de um mercado de capitais mais ético e resiliente.

Prêmios e reconhecimentos 2025

[GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5]

Top of Mind de RH 2025: a SulAmérica foi vencedora na categoria Assistência Médica/ Seguro Saúde, sendo eleita a marca mais lembrada e confiável nessa área pelos profissionais de RH de todo o país.

Operadora Amiga do Cliente: a SulAmérica foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, com o título concedido pelo Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC).

Outliers InfoMoney: o SulAmérica Prev Crédito ESG venceu na categoria Melhor Fundo de Previdência Renda Fixa Crédito Privado na primeira edição da premiação, que reconhece os destaques do mercado em 16 categorias.

ISE B3 e ICO2 B3: reporte como subsidiária da Rede D'Or.

CDP Clima: reporte climático, no qual obtivemos nota C.

Ecovadis: Selo Bronze (Top 35%) e Selo de Compromisso.

Prêmio Caio: considerado o "Oscar" dos eventos no Brasil. A SulAmérica conquistou troféus que celebram experiências realizadas e apoiadas pela organização:

Jacaré de Ouro: Festival Best of Blues e Rock (segmento de evento artístico).

Jacaré de Prata: parceria com a Acqua-Tis em eventos como o Congresso Nacional de Gestão de Pessoas (segmento de alimentos e bebidas).

Jacaré de Bronze: festa de fim de ano de 2024 da SulAmérica, para 3 mil colaboradores (segmento de evento corporativo).

Valor 1000: a SulAmérica foi destaque no *ranking* das mil maiores empresas do Brasil, com a nomeação de Raquel Reis como Executiva de Valor na categoria Seguros e Previdência.

Revista Veja - Plano de Saúde Mais Amado de São Paulo: a SulAmérica foi reconhecida pela revista Veja São Paulo como o plano de saúde mais amado pelos paulistanos.

Oscar do Seguro, do Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ): a SulAmérica foi eleita a melhor seguradora de vida.

Melhores do Ano, do Sindicato dos Corretores de Seguros de Santa Catarina (Sincor-SC): A SulAmérica foi reconhecida como uma das principais vencedoras na categoria "Melhor Seguradora de Previdência, Saúde e Benefícios".





2 Quem somos

SulAmérica | 130 ANOS
Na sua vida. Pra vida toda.

SulAmérica 130 anos: Na sua vida. Pra vida toda.

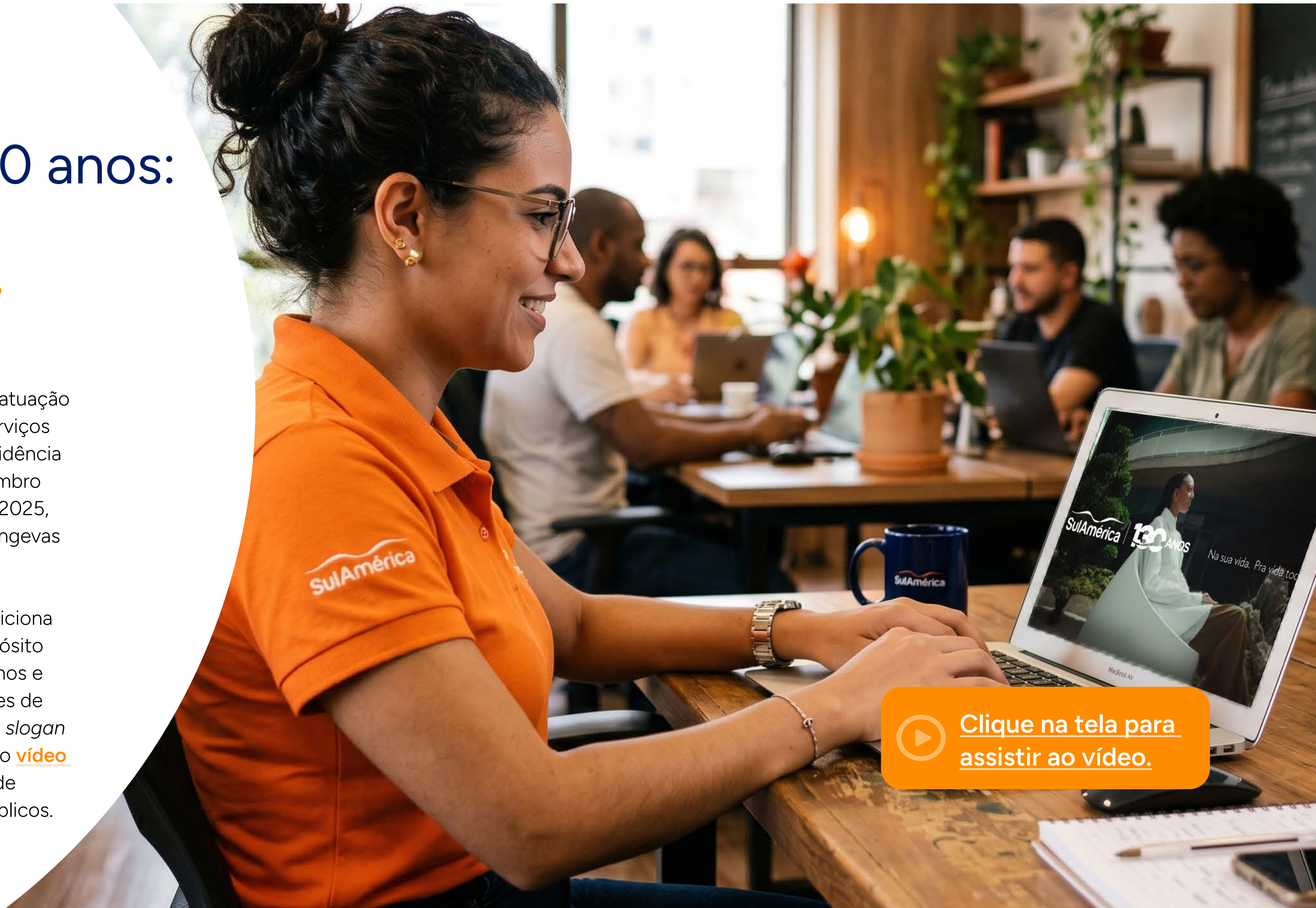
[GRI 2-1, GRI 2-2, 2-6]

Somos a **SulAmérica**, seguradora com atuação no mercado brasileiro de produtos e serviços nas áreas de Saúde, Odonto, Vida, Previdência e Investimento. Fundada em 5 de dezembro de 1895, a organização completou, em 2025, **130 anos** de atuação – uma das mais longevas empresas do país.

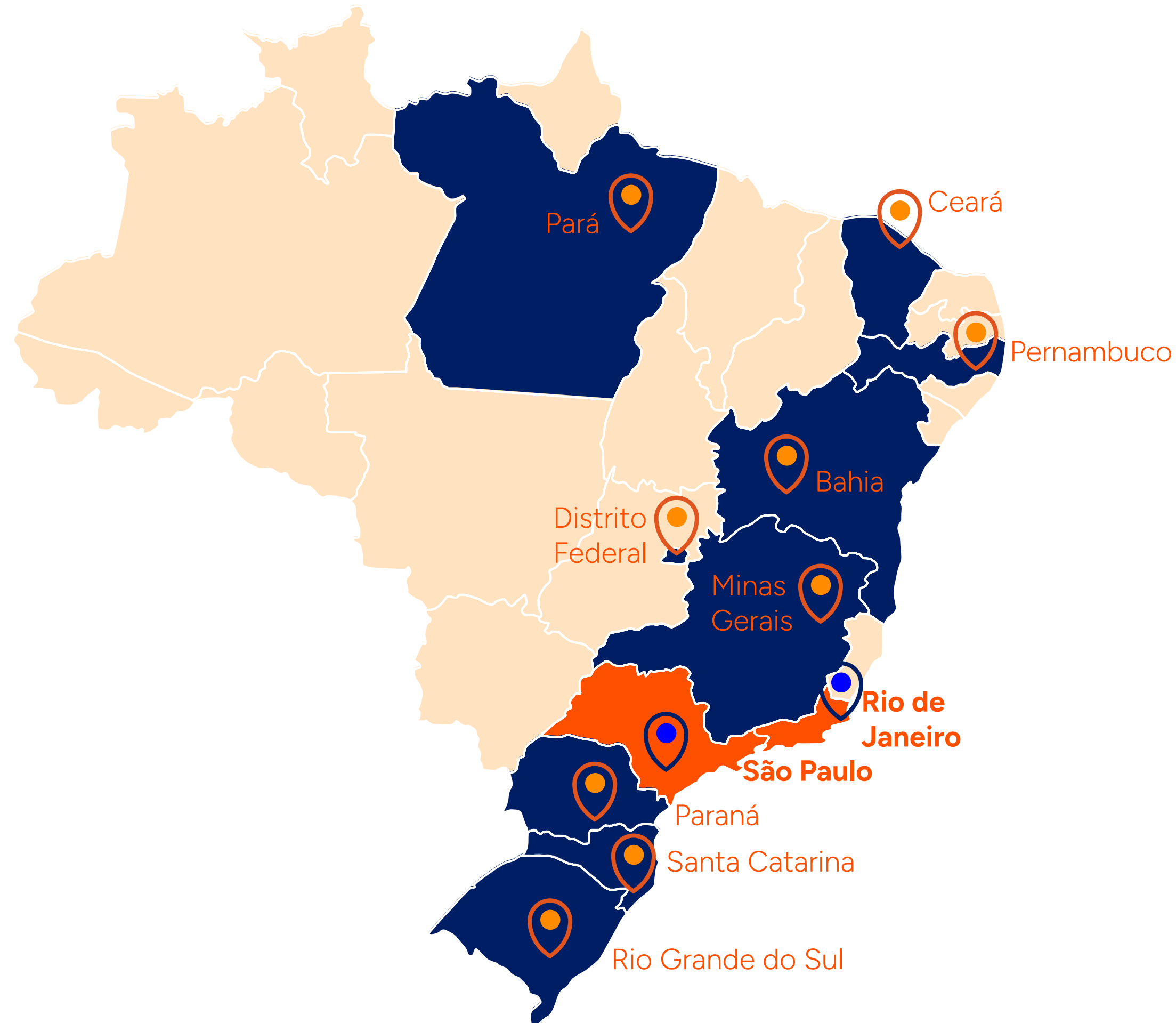
Ao celebrar a data, a SulAmérica se posiciona como uma gestora de vida, com o propósito de proteger a saúde, os sorrisos, os planos e os múltiplos futuros possíveis de milhões de brasileiros. Nesse contexto, lançamos o *slogan* “**Na sua vida. Pra vida toda**”. Conheça o [vídeo oficial](#) que apresenta essa nova forma de comunicação da empresa com seus públicos.



[Clique na tela para assistir ao vídeo.](#)



A SulAmérica no Brasil



Nossa presença estratégica estende-se por todo o território brasileiro, abrangendo as cinco regiões do país. Possuímos uma estrutura administrativa composta por **76 operações** – 67 de controle operacional próprio e nove no modelo *in-company* –, distribuídas em **37 estabelecimentos distintos**, localizados em **10 estados e no Distrito Federal**.

As 67 operações próprias contam com 28 unidades, com endereços próprios. As nove unidades *in-company* ficam também em endereços distintos, nos estados de São Paulo, do Amazonas e de Pernambuco.

Nossas principais sedes estão instaladas nos polos de **São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ)**. A marca Paraná Clínicas consolida nossa forte presença regional com unidades concentradas no Paraná.

**Nossas unidades próprias e in-company**

Unidades próprias		
Tipo	Unidade	Estado
Filial	Dom José Gaspar	SP
Administrativo	Sede SP	SP
Filial	Tatuapé	SP
Filial	Moema	SP
Administrativo	VIPIN - SP	SP
Administrativo	Docway Aplicativo para Serviços em Saúde	SP
Administrativo	Call Center - SP	SP
Filial	Lapa	SP
Filial	Santo André	SP
Filial	São José dos Campos	SP
Filial	Campinas	SP
Filial	Ribeirão Preto	SP
Administrativo	Sede RJ	RJ
Administrativo	Barra da Tijuca - VIPIN (SAGA RJ)	RJ

Unidades próprias		
Tipo	Unidade	Estado
Filial	Barra da Tijuca	RJ
Filial	Belo Horizonte	MG
Filial	Uberlândia	MG
Filial	Salvador	BA
Filial	Recife	PE
Filial	Fortaleza	CE
Filial	Belém	PA
Filial	Brasília	DF
Administrativo/ Assistencial	Curitiba / CIM Água Verde	PR
Assistencial	Curitiba (CIM CIC)	PR
Assistencial	CIM São José dos Pinhais	PR
Assistencial	CIM Araucária	PR
Assistencial	Joinville	SC
Filial	Salão de Vendas Porto Alegre	RS

Unidades in-company	
Unidade	Estado
Manaus Odonto (CW)	AM
Manaus Samsung	AM
São Paulo (Voith)	SP
ShareCare - Moema	SP
Cotia (Astrazeneca)	SP
Santo André (Bridgestone)	SP
São Bernardo do Campo (Salvador Arena)	SP
São José dos Campos (GM)	SP
Igarassu (Musashi)	PE

Nossos números

	2024	2025		2024	2025
Receita bruta ¹	R\$ 29,5 bilhões	R\$ 32,7 bilhões	Taxa de retenção em Saúde e Odonto ³	-	89%
Receita líquida ¹	R\$ 29,3 bilhões	R\$ 32,4 bilhões	Taxa de retenção em Vida ³	-	83%
Clientes ² [GRI 2-1, GRI 2-4]	6,8 milhões	10,6 milhões	Colaboradores	4.332	4.802
Beneficiários em Saúde e Odonto	5,3 milhões	5,9 milhões	Corretores parceiros	+ 37 mil	+ 43 mil
Sinistralidade consolidada	80,2%	79,0%	Ativos sob gestão (SulAmérica Investimentos) ⁴	R\$ 82,6 bilhões	R\$ 91,9 bilhões
Sinistralidade em Saúde e Odonto	82,7%	79,5%	Cotistas (SulAmérica Investimentos)	130 mil	114,2 mil

¹ Com efeitos do IFRS 17 – inclui receita de “seguros” e receita “com gestão e administração de ativos” – veja o detalhamento [aqui](#).

² Alteramos as premissas sobre clientes, que antes consideravam apenas Saúde e Odonto, Vida e Previdência, que ultrapassaram 9 milhões de clientes. Premissas sobre clientes: mais de 5,9 milhões de beneficiários (Saúde e Odonto); mais de 410 mil vidas cobertas (Docway); mais de 940 mil atendimentos e mais de 96 mil beneficiários, totalizando mais de 1 milhão de clientes (Paraná Clínicas); mais de 3,1 milhões de segurados (Vida e Acidentes Pessoais); mais de 145 mil segurados (Previdência); e mais de 114 mil cotistas (SulAmérica Investimentos).

³ Primeiro ano de divulgação, conforme indicadores. Calculado com base no % churn (1 – churn rate) [SASB HC-MC-250a.2, SASB FN-IN-270a.3].

⁴ Ativos 100% integrados em critérios ESG [SASB FN-AC-000.A, SASB FN-AC-410a.1].

Beneficiários em Saúde e Odonto por região



Corretores por região

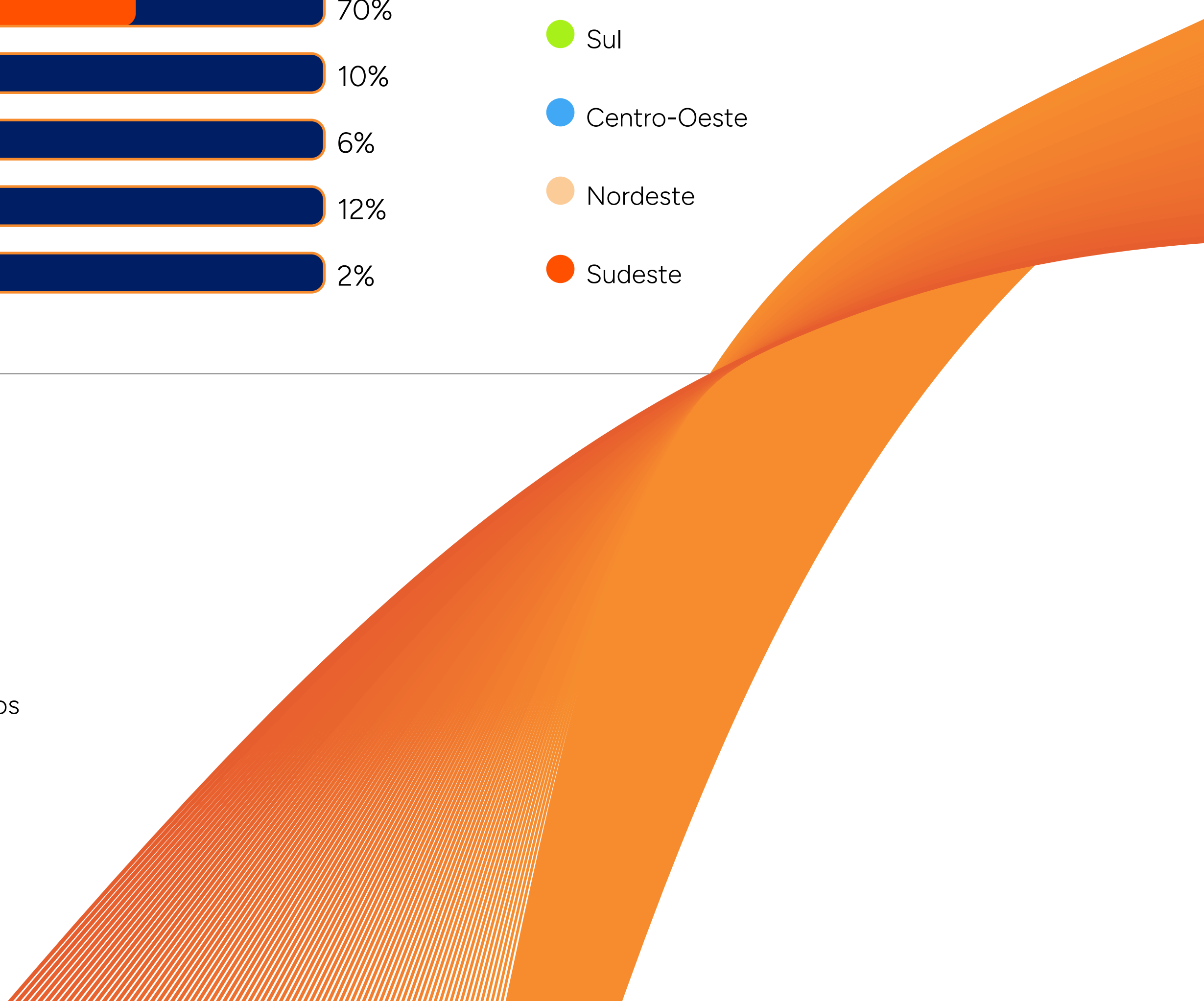


- Norte
- Sul
- Centro-Oeste
- Nordeste
- Sudeste

Clientes por operação



- Saúde e Odonto
- Vida e Previdência
- SulAmérica Investimentos
- Docway
- Paraná Clínicas



Integração SulAmérica e Rede D'Or: um marco de saúde e cuidado

O ano de 2022 marcou a união de forças entre a SulAmérica e a sua controladora, a Rede D'Or, representando uma das maiores combinações de negócios no setor de saúde suplementar do Brasil. Essa integração estratégica foi além de uma transação financeira, ao convergir duas trajetórias dedicadas à excelência no cuidado.

A Rede D'Or, reconhecida como a maior rede privada integrada de cuidados em saúde no Brasil, trouxe para o ecossistema da SulAmérica sua infraestrutura – hospitais de alta complexidade, clínicas oncológicas e centros de diagnóstico –, permitindo uma visão 360 graus da jornada do paciente e uma gestão mais eficiente da cadeia de saúde.



O processo de combinação de negócios exigiu um olhar atento aos desafios da integração, especialmente na harmonização de culturas organizacionais distintas e na unificação de sistemas operacionais complexos. O principal desafio residiu em integrar processos de *back-office* e governança sem perder a agilidade, buscando assegurar resultados financeiros, com geração de valor a longo prazo e proximidade com o cliente.

Os resultados positivos dessa união manifestam-se em indicadores de eficiência e qualidade. Entre os destaques, observa-se uma melhoria gradual na sinistralidade e no controle de custos assistenciais, impulsionada pela inteligência de dados e pela verticalização estratégica em áreas-chave.

A integração permitiu, ainda, o lançamento de produtos mais competitivos e acessíveis e a expansão da capacidade de atendimento, refletindo em crescimento do Ebitda e geração de caixa. São resultados que comprovam que a sinergia gera um valor tangível e sustentável para as organizações e para seus *stakeholders*.

A união com o Grupo Rede D'Or projeta a SulAmérica para o futuro com um nível de resiliência inédito. Ao celebrar seus 130 anos de história, a empresa reafirma

o protagonismo no mercado brasileiro. Essa integração honra o legado de confiança centenário da seguradora e acelera sua capacidade de transformar o setor, promovendo um ecossistema de saúde mais sustentável, humano e eficiente para as próximas gerações.

[Veja aqui os principais resultados do Grupo.](#)

Números da Rede D'Or

R\$ 31,45 bilhões
de receita líquida

*RDOR3: R\$ 55,7 bilhões (IFRS 17)

2.998.829
pacientes.dia

76 hospitais próprios
e três hospitais
administrados

82.472
colaboradores

65 clínicas
oncológicas

11 laboratórios

Modelo de Negócios

[GRI 2-1, 2-2, 2-6]

CAPITAIS — INPUTS

<p>FINANCEIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de receitas • Investimentos em ativos com critérios ESG • Gestão de sinistralidade • Combate à fraude
<p>MANUFATURADO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SulAmérica Saúde • SulAmérica Odonto • SulAmérica Vida • SulAmérica Previdência • SulAmérica Investimentos • Paraná Clínicas • Docway
<p>INTELECTUAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de colaboradores • Gestão de produtos
<p>SOCIAL E DE RELACIONAMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos socioambientais via leis de incentivos e voluntários • Relacionamento com corretores • Relacionamento com fornecedores • Relacionamento com a rede credenciada • Relacionamento com prestadores de serviços
<p>NATURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão energética • Gestão hídrica • Gestão de resíduos • Gestão climática
<p>HUMANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nossos colaboradores • Compliance com normas trabalhistas • Movimento "Elas Lideram", do Pacto Global da ONU • Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

Propósito

Melhorar a vida das pessoas dando apoio e segurança em cada momento e decisão

Saúde Integral



Cuidado 360° Gestão de Ativos



Missão

Proteger e cuidar da saúde e bem-estar das pessoas.

Visão

Junto com nossos(as) parceiros(as), entregar o melhor para o seu bem-estar.

Valores

- **Satisfação dos(as) clientes:** Somos orientados(as) para a satisfação de nossos(as) clientes e corretores(as).
- **Sustentabilidade e ética:** Cumprimos nossas promessas, preservando nosso compromisso com a sustentabilidade.
- **Excelência e inovação:** Buscamos sempre os melhores resultados e o aprimoramento contínuo de nossas operações.
- **DNA de parcerias:** Objetivamos uma relação saudável e de longo prazo em nossas parcerias.

- R\$ 32,7 bi de receita bruta e R\$ 32,4 bi de receita líquida (com efeitos do IFRS 17)
- Total de R\$ 91,9 bilhões de ativos sob administração e integrados a critérios ESG (AuM), R\$ 27,2 milhões de ativos em crédito privado e mais de R\$ 13 bilhões investidos com temas de sustentabilidade
 - 79% de sinistralidade consolidada e 79,5% em Saúde e Odonto
 - R\$ 10,5 milhões recuperados em fraudes confirmadas



- 76 operações das linhas de negócios em 36 endereços distintos
 - + 10,6 milhões de clientes (beneficiários, segurados, empresas, vendas novas, cotistas e atendimentos em saúde)
 - + 5,9 milhões de beneficiários em Saúde e Odonto
 - + 114 mil cotistas (SulAmérica Investimentos)



- 30.227 total de horas de treinamento
- Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (Parp)
- 50 reuniões de comitês executivos para avaliação de produtos Saúde e Odonto
- Pesquisas de satisfação com clientes com resultados em NPS (Net Promoter Score)



- + R\$ 85 MM destinados em 70 projetos de impacto socioambiental via leis de incentivos
- + 43 mil corretores ativos que recebem comissão fixa e variável
- 100% dos fornecedores com contratos avaliados em critérios socioambientais e de compliance
- + 20 mil na rede credenciada ativa, com mais de 14 mil hospitais, clínicas e consultórios
- Aprox. 60 mil de corpo clínico cadastrado em Saúde e aprox. 12 mil prestadores e dentistas em Odonto



- 86,5% de energia renovável, com 3 unidades consumidoras no Mercado Livre de Energia (MLE)
- 100% da água captada de concessionárias
- 100% dos resíduos gerados encaminhados para parceiros licenciados com emissão de MTR e CDF
- Inventários de emissões auditados por terceira parte



- Média de 4.802 colaboradores, com 3.324 mulheres e 1.478 homens
 - 100% dos colaboradores cobertos por negociação coletiva
 - 58,8% de mulheres em cargos de liderança (líderes e executivas)
 - 100% dos colaboradores e terceiros contemplados no sistema de gestão de SSO, com zero óbitos e zero acidentes graves



OUTPUTS — CAPITAIS

SulAmérica Saúde

Atuamos no mercado de saúde brasileiro com a oferta de planos estruturados para atender diferentes setores e portes de empresas e categorias profissionais. A rede de atendimento referenciada SulAmérica é formada por:

Corpo clínico de aproximadamente

60 mil

profissionais, entre médicos, terapeutas e outros.

Mais de

3,15 milhões

de beneficiários

Rede credenciada ativa

Mais de

14,5 mil

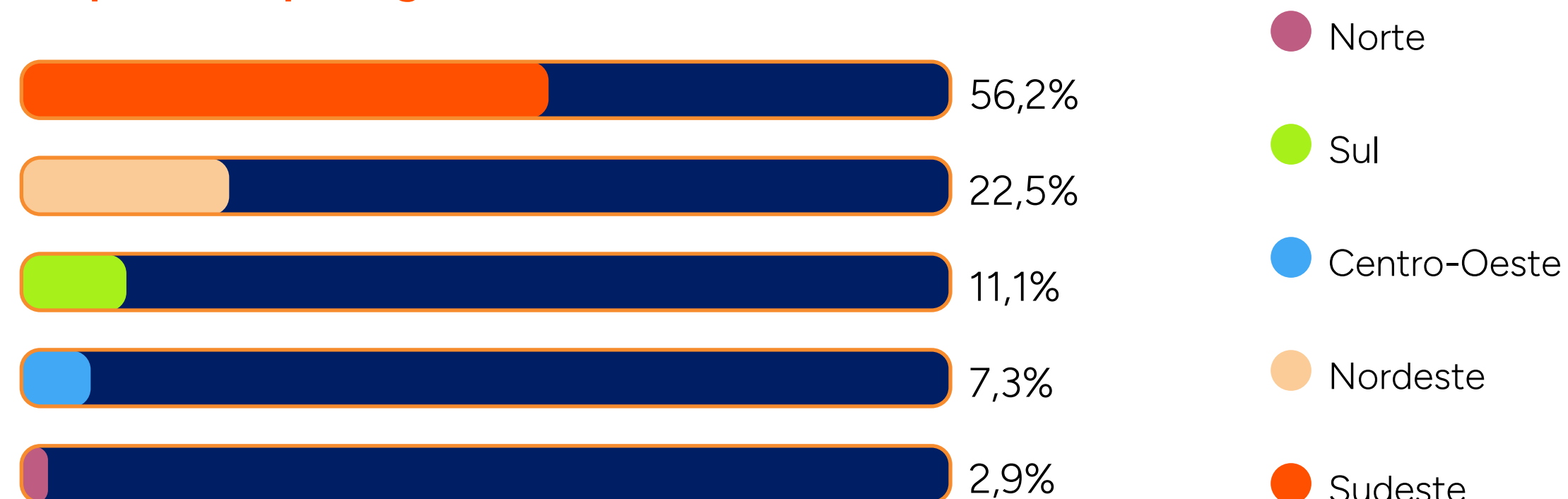
hospitais, clínicas e consultórios

Mais de

2,5 mil

laboratórios e mais de 2,5 mil outros serviços credenciados.

Corpo clínico por região



Os produtos e serviços de saúde da SulAmérica são personalizados em três grandes linhas, que contam com uma série de planos em cada uma: [\[SASB HC-MC-250a.5\]](#)

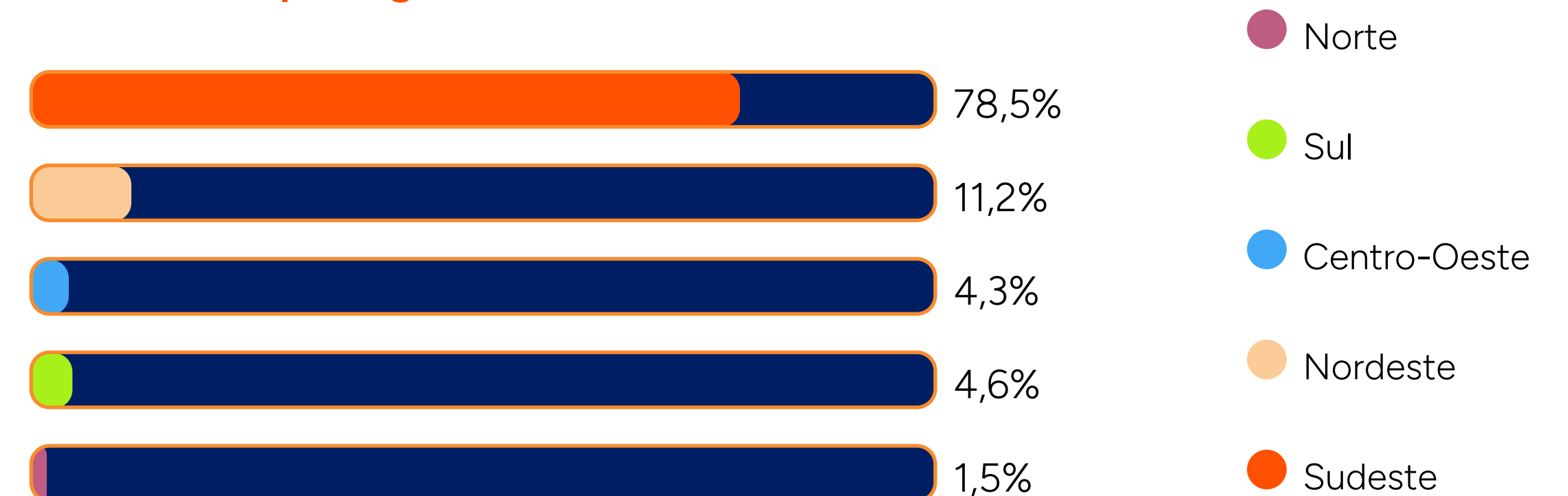
- 1** **Linha SulAmérica:** planos personalizados a partir de três vidas, com flexibilidade para a escolha de acomodações. Há modelos com e sem coparticipação.
- 2** **Linha Vital:** a partir de três vidas, com acesso a hospitais e laboratórios com excelência assistencial. Há flexibilidade para a escolha de acomodações e modelos com e sem coparticipação.
- 3** **Linha Profissões:** plano de saúde hospitalar com seguro de vida e *check-up* incluídos, para contratação empresarial de três a 29 vidas. O benefício é voltado a profissionais liberais – médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos, veterinários, advogados, engenheiros, arquitetos e corretores – que possuam registro ativo em seu respectivo Conselho de Classe.

[Conheça todos os planos e opções em nosso site.](#)

Oferecemos, ainda, o **SulAmérica Concierge**. Trata-se de um serviço personalizado que proporciona um cuidado mais próximo e garante aos clientes assessoria e apoio na escolha de médicos, com indicações dos profissionais de saúde mais adequados para cada caso. Além disso, disponibiliza suporte para agendamento de consultas. [Saiba mais.](#)

Ao final de 2025, nossos planos de saúde registraram mais de 3,15 milhões de beneficiários, incluindo o Cuidado 360° (leia mais na página 98).

Beneficiários por região



SulAmérica Odonto

Em 2025, a SulAmérica Odonto consolidou-se como um pilar fundamental da estratégia de saúde integral da Companhia. Nosso compromisso é democratizar o acesso à saúde bucal de alta qualidade, combinando uma rede credenciada capacitada com uma operação de presença nacional e alta eficiência.

Iniciada em 2008, nossa atuação na área odontológica visa oferecer cuidado de qualidade com profissionais qualificados. Os planos odontológicos SulAmérica são ofertados em três linhas:

[SASB HC-MC-250a.5]

1. Individual
2. Empresarial de 2 a 29 vidas
3. Empresarial acima de 29 vidas

Conheça todos os planos e opções em nosso site.

Performance e escala em 2025

O ano de 2025 foi marcado por uma expansão da nossa atuação no segmento. Superamos a marca de **2,75 milhões de beneficiários** e ampliamos a presença no território brasileiro.

→ **Capilaridade nacional:** presença em mais de **1,1 mil municípios**, sustentada por uma rede de mais de **22 mil dentistas** que oferecem mais de **48 mil opções de atendimento**.

→ **Volume assistencial:** os **2,9 milhões de atendimentos** resultaram em mais de **4,6 milhões de procedimentos odontológicos** em 2025.



Versatilidade e portfólio estratégico

Nossa atuação é pautada pela adaptabilidade, oferecendo um portfólio que inclui diferentes tipos de coberturas. Essa amplitude de soluções nos permite entregar uma assistência de excelência, adaptando as coberturas às demandas clínicas e financeiras de cada perfil de cliente, garantindo a sustentabilidade do benefício.

- **Segmentação inteligente:** Nossa grade de produtos é estruturada para oferecer desde planos essenciais, focados em prevenção e urgência, até linhas premium, com reembolsos diferenciados e rede de prestadores exclusivos.
- **Capacidade de customização:** Para o segmento corporativo, atuamos como parceiros estratégicos na construção de benefícios sob medida. Isso permite às empresas alinhar o investimento em saúde à sua cultura organizacional e reter talentos, atendendo desde demandas regionais específicas até operações de escala nacional.

Liderança em qualidade

A qualidade assistencial da SulAmérica Odonto é validada pelos mais rigorosos critérios do setor. Pelo segundo ano consecutivo, lideramos o **Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)**, principal termômetro de qualidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A nota atingida foi de **0,9485** (referente ao ano-base 2024), em uma escala de 0 a 1, enquanto a média de mercado posicionou-se em **0,7930**. O indicador reflete nosso compromisso inegociável com a segurança do paciente e a excelência nos serviços prestados.

SulAmérica Vida (Seguro de Pessoas)

A SulAmérica Vida iniciou suas operações no segmento de seguros de vida em 1895, sendo este o ramo fundador da organização.

Os seguros de vida são oferecidos nas modalidades empresarial e individual. O seguro de vida empresarial é coletivo, com produtos a partir de três vidas, e é voltado a empresas que buscam garantir a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, complementando o pacote de benefícios oferecido. As coberturas e assistências incluem indenização por morte ou invalidez, além de suporte para doenças graves, despesas com funeral, entre outras. [Conheça mais.](#)

O seguro de vida individual é oferecido em diferentes planos, com soluções personalizadas para as necessidades dos clientes. Há opções que abrangem acidentes pessoais, doenças graves, incapacidade temporária, coberturas como morte e invalidez permanente, entre outras. [Conheça mais.](#)

Ao final de 2025, a SulAmérica registrou mais de 3,1 milhões de segurados no segmento vida, incluindo novas vendas de seguro-viagem.

Distribuição por região



● Norte ● Sul ● Centro-Oeste ● Nordeste ● Sudeste

Seguro Viagem

A SulAmérica também oferece seguro-viagem, um produto voltado à proteção contra imprevistos durante viagens nacionais e internacionais, disponível em quatro modalidades:

- Seguro Viagem Internacional
- Seguro Viagem Nacional
- Seguro Viagem EUA
- Seguro Viagem Europa

A contratação é feita de forma customizada pelo cliente, dependendo do destino, do tempo de viagem e da cobertura desejada, podendo ser realizada até uma hora antes do embarque.

[Conheça mais.](#)

Em 2025, impulsionamos a comercialização do seguro-viagem por meio de nosso *e-commerce*, trazendo uma tração positiva para o produto. As ofertas e as vendas por meio de parceiros também foram impulsionadas, com a chegada de novas empresas a esse canal, destacando-se a Prudential e a Livel.

SulAmérica Previdência

A SulAmérica também atua no setor de planos de previdência privada, desde 1987. Trata-se de um investimento que permite o acúmulo de recursos para garantir renda extra ou complementar à aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Há diferentes produtos disponíveis nesse segmento, elaborados para clientes com perfis de apetite a risco variados.

[Conheça mais.](#)

Em 2025, registramos mais de 145 mil clientes no segmento de previdência privada.

Distribuição por região



● Norte ● Sul ● Centro-Oeste ● Nordeste ● Sudeste

As captações dos planos de previdência somaram **R\$ 2,46 bilhões em aportes e contribuições regulares**, **R\$ 1,76 bilhão em portabilidade de entrada** e **R\$ 1,66 bilhão em entradas no fundo Crédito Prev ESG.**

As reservas em previdência totalizaram R\$ 10,15 bilhões.

SulAmérica Investimentos

A SulAmérica Investimentos realiza a gestão e a administração de fundos de investimentos, com um portfólio diversificado e opções customizadas para diferentes perfis de clientes. Os produtos oferecidos contemplam alternativas de alocação em renda fixa, crédito privado, fundos multimercado e fundos de ações.

Fundada em 1996, a SulAmérica Investimentos combina a experiência na gestão de recursos originados das reservas técnicas da SulAmérica com uma clara perspectiva de crescimento do mercado de investimentos, constante e inovadora. Desde 2009, somos signatários dos **Princípios para o Investimento Responsável** (PRI), uma rede apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para estruturar um sistema financeiro global eficiente e sustentável. Nesse contexto, atuamos alinhados às práticas ESG ([leia mais na página 41](#)).

Atualmente, a SulAmérica Investimentos possui atuação relevante no segmento institucional – como fundos de pensão, seguradoras e grandes clientes corporativos – e também junto a clientes pessoa física.

Encerramos 2025 com R\$ 91,9 bilhões sob gestão e administração e R\$ 27,2 bilhões em ativos de crédito privado. [SASB FN-AC-000.A]



No ano, a SulAmérica Investimentos foi eleita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) como:

→ Melhor Asset Especialista

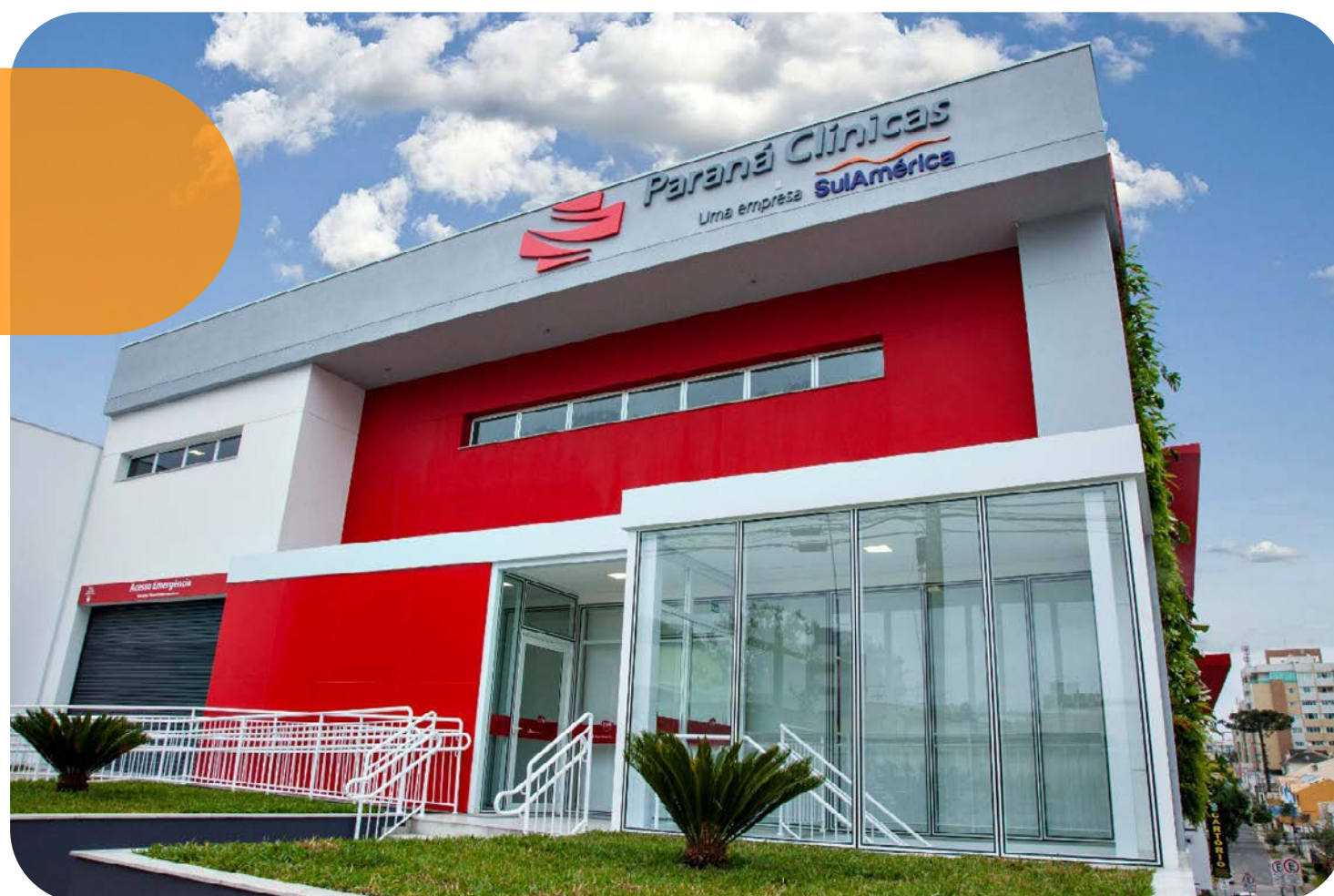
→ Melhor Asset no segmento Renda Fixa

Além disso, a **Standard & Poor's** conferiu à SulAmérica Investimentos, pelo 16º ano consecutivo, a nota máxima na avaliação de gestores de fundos de investimentos: AMP-1 – Muito forte. O *rating* reflete o perfil do negócio e a estrutura financeira da organização, com processos disciplinados de investimentos, alinhados às melhores práticas de gestão, além de portfólio de produtos diversificado, bons princípios fiduciários e controle de risco.

[Saiba mais sobre a SulAmérica Investimentos e conheça nossos fundos.](#)

SulAmérica Paraná Clínicas Serviços de Saúde

A SulAmérica Paraná Clínicas Serviços de Saúde S.A é uma empresa formada após a incorporação da Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A. e pela Sul América Serviços de Saúde S.A. A Paraná Clínicas, fundada em 1970, passou a integrar as empresas SulAmérica em 2020, por meio da qual oferecemos planos de saúde empresariais formatados para a necessidade de cada cliente.



Trata-se de uma solução em planos de saúde para empresas que buscam atendimento personalizado e contínuo. A SulAmérica Paraná Clínicas Serviços de Saúde conta, ainda, com rede hospitalar e ambulatorial própria, classificada entre as melhores do Brasil, com exclusivos Centros Integrados de Medicina (CIM) em Curitiba (PR) e na região metropolitana da capital paranaense, que oferecem atendimentos eletivos, consultas, exames, internação, procedimentos ambulatoriais, quimioterapia e terapia.

As unidades de Araucária (PR) e São José dos Pinhais (PR) possuem, respectivamente, as certificações de Qualidade Nível 2 (Acreditado Pleno) e Nível 3 (Acreditado com Excelência) da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Ao final de 2025, a rede de prestadores de saúde da SulAmérica Paraná Clínicas Serviços de Saúde contava com quase 400 profissionais próprios e mais de 1.000 colaboradores da rede credenciada.

Encerramos 2025 com mais de 1 milhão de clientes, considerando, nesse total, cerca de 940 mil atendimentos¹ em nossas unidades e mais de 96 mil beneficiários dos planos de saúde, sendo quase 100% desses clientes concentrados na região Sul.

¹ Em número de clientes atendidos, pode haver repetição de usuários.

Destques de 2025

- NPS dos beneficiários¹: 83%.
- Índice de verticalização²: 72,3%
- Pac.dia/1000³: 0,535
- Índice de permanência⁴: 3,20

¹ Mensura o NPS dos beneficiários, por meio da pesquisa realizada ao final de cada procedimento, por tablet, nas unidades ou QR code disponibilizado ao paciente.

² Mensura a proporção de atendimentos, exames ou procedimentos realizados em instalações que pertencem à própria operadora (hospitais, clínicas e laboratórios próprios) em relação ao volume total de atendimentos prestados.

³ Taxa de paciente.dia por mil beneficiários (ou, simplesmente, taxa de internação).

⁴ Mensura o tempo médio (em dias) que os pacientes permanecem internados.

Saiba mais sobre a SulAmérica Paraná Clínicas Serviços de Saúde.

Docway

A Docway é uma *startup* de soluções digitais em saúde fundada em 2015, cujo controle foi adquirido pelo Grupo SulAmérica em 2018. A empresa atua no segmento empresarial, oferecendo planos customizados, inovadores e humanizados. Seu foco é aplicar a inteligência tecnológica para oferecer uma experiência de saúde sem filas e sem burocracia, com conforto e segurança.

As soluções da Docway concentram-se no pronto atendimento digital, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. A plataforma oferece médicos especialistas que atendem por vídeo, além de uma equipe de psicologia que atua no mesmo formato. Também dispõe de atendimento domiciliar agendado.

Em 2025, a base de clientes totalizou 49 empresas. No ano, foram realizados aproximadamente 1,2 milhão de atendimentos, impactando mais de 410 mil vidas. Desde o início das operações, já contabilizamos mais de 6 milhões de vidas cobertas.

A operação da empresa contou com 87 colaboradores, que atuam de forma integrada em duas frentes principais: na esfera corporativa, englobando áreas administrativas, comerciais e de desenvolvimento de plataformas; e na esfera assistencial, garantindo suporte técnico ao corpo clínico e atendimento qualificado à base de beneficiários.

O ecossistema assistencial contou com mais de **700 prestadores e profissionais credenciados**, incluindo médicos, psicólogos, educadores físicos, nutricionistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.



Conheça a Docway.

A Cadeia de Valor da SulAmérica

[GRI 2-6, PSI 2]

Nosso ecossistema é estruturado de forma a integrar diversos atores, que dão suporte às operações de seguros e investimentos da SulAmérica.

O segmento **upstream** é composto por *stakeholders* que fornecem insumos, produtos e serviços essenciais para o desenvolvimento das atividades da organização. Entre eles estão os fornecedores de matéria-prima, água e energia e as indústrias de insumos, além de parceiros estratégicos como emissores de ativos, gestores de recursos, fundos de investimento e resseguradoras. A cadeia de fornecedores está detalhada no capítulo Relacionamento e engajamento com fornecedores ([leia mais na página 107](#)).

O nosso **core business**, que representa o coração das operações, abrange uma gama diversificada de serviços financeiros e de proteção. Esse núcleo inclui as ope-

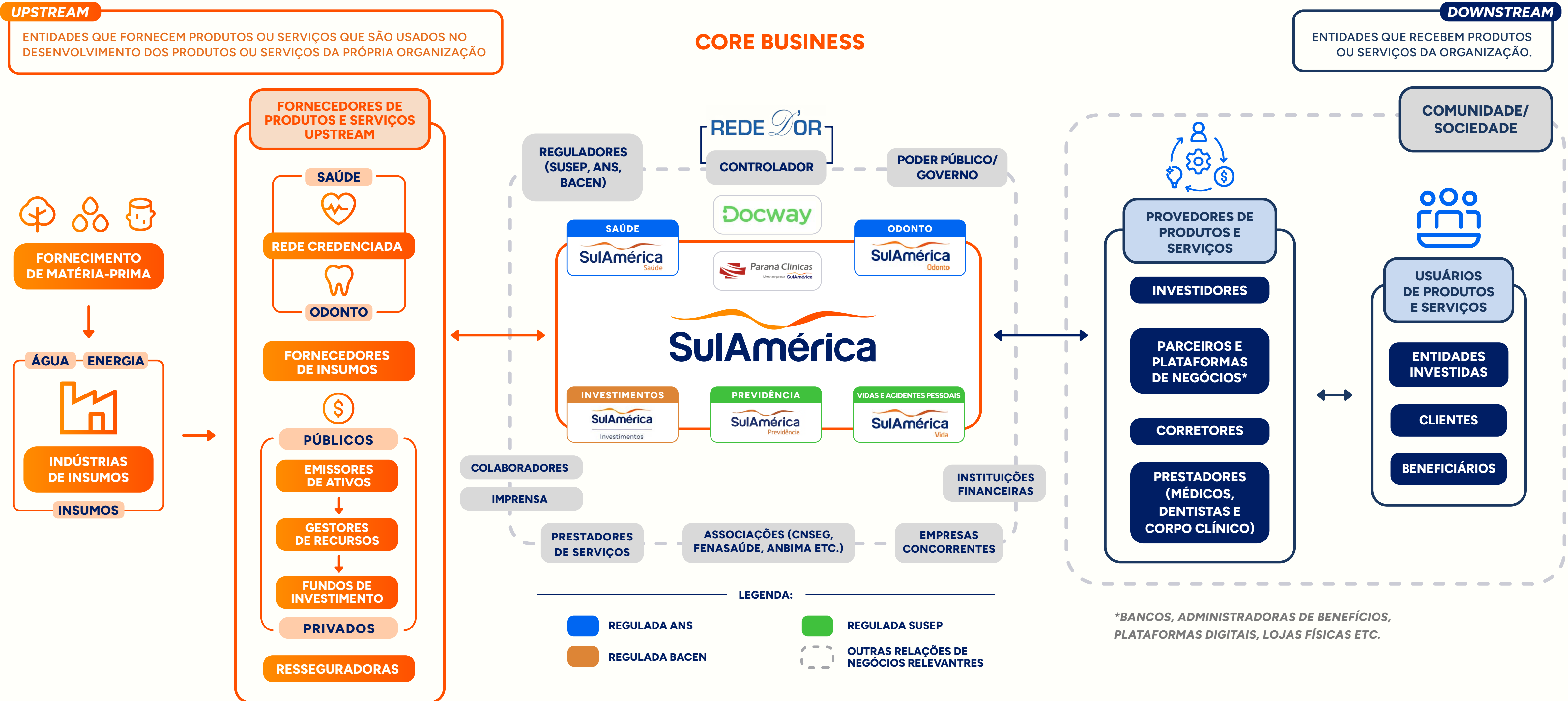
rações de Saúde (Planos, Paraná Clínicas e Docway), Odonto, Vida e Seguro de Pessoas, Previdência e Investimentos. São as linhas de negócios que entregam valor aos clientes e aos beneficiários da SulAmérica.

No segmento **downstream** encontram-se os *stakeholders* que recebem os produtos e serviços finais da organização. É formado por usuários de produtos, corretores, instituições financeiras e pela rede de prestadores, que inclui médicos, dentistas e corpo clínico. Além disso, contamos também com parceiros e plataformas de negócios – como bancos, administradoras de benefícios e lojas físicas – que conectam a SulAmérica diretamente ao mercado consumidor.

Por fim, destacam-se **outras relações de negócios relevantes** e entidades que compõem o ambiente institucional e social da empresa. Estão inseridos nesse

contexto os órgãos reguladores (como a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o Banco Central do Brasil – BCB e a Superintendência de Seguros Privados – Susep), o poder público, as associações de classe (como a Confederação Nacional das Seguradoras, a Federação Nacional de Saúde Suplementar e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), a imprensa, os investidores e a comunidade em geral. A interação com esses públicos garante a conformidade regulatória e o alinhamento da estratégia da SulAmérica com as expectativas da sociedade e do próprio setor em que ela opera.

Ecossistema da Cadeia de Valor [GRI 2-6, 2-29]



Materialidade sob o contexto da Sustentabilidade

[GRI 3-1, 3-2]

A atual matriz de materialidade da SulAmérica foi revisada em 2023, com o apoio de uma consultoria externa especializada. O processo de definição dos temas materiais foi conduzido em três etapas: [\[GRI 3-1\]](#)

1 Revisão do contexto:

Nesta primeira fase, com o objetivo de compreender o nosso cenário de atuação, foi feita uma análise interna de políticas, regimentos, formulários de referência e fatores de risco. Na sequência, conduziu-se uma avaliação externa, por meio de pesquisas voltadas à elaboração de um *benchmarking* no mercado nacional e internacional: foram observados mais de 50 documentos e realizadas consultas a 12 membros da alta liderança da SulAmérica.

Ao final dessa etapa, foram identificados 63 impactos e definidos 13 grupos de *stakeholders* a serem consultados para a elaboração da materialidade.

2

Identificação e avaliação dos impactos:

Nesta etapa, foi realizada a avaliação técnica dos impactos identificados, classificando-os como reais ou potenciais, positivos ou negativos e considerando suas respectivas escalas, escopos, probabilidades, prazos, intencionalidades e possibilidades de reversibilidade.

3

Definição dos temas materiais:

A última etapa consistiu na definição da matriz de materialidade, a partir da priorização dos temas materiais com base na escuta dos *stakeholders* selecionados na primeira fase.

Essa ação contou com a participação de 553 *stakeholders* e cinco especialistas externos. Ao final do processo, a alta liderança da SulAmérica aprovou a matriz de materialidade, composta por oito temas materiais.

O detalhamento das etapas realizadas encontra-se descrito no [Relatório Anual 2024](#).



Os temas materiais da SulAmérica [GRI 3-2]

Nossa matriz de materialidade é formada por oito temas materiais. Para cada um deles, estabelecemos formas de gerenciamento e monitoramento de eficácia, definidas a partir da avaliação dos respectivos impactos positivos e negativos identificados. Não houve alteração de temas em relação ao **ciclo anterior**, e está prevista uma nova revisão para a base 2026.



¹ A descrição completa dos temas materiais pode ser vista [aqui](#).

² No Relato Integrado, os capitais são interconectados. Dependendo do foco do desenvolvimento, ele pode tangenciar outros Capitais que não se associam diretamente aos temas materiais.

³ Os indicadores codificados como "SULA" serão revisados com base nos Capitais do Relato Integrado.

⁴ GRI 3-3: a gestão de temas materiais está detalhada nas seguintes páginas: "Cadeia de valor responsável" ([pág. 106](#)); "Combate à fraude" ([pág. 50](#)); "Governança, Riscos e Compliance" ([pág. 57](#)); "Investimento responsável" ([pág. 41](#)); "Desenvolvimento de pessoas" ([pág. 75](#)); "Gestão do valor compartilhado" ([pág. 112](#)); "Inclusão e diversidade" ([pág. 77](#)); e "Qualidade no atendimento" ([pág. 133](#)).

Integração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Dando continuidade à evolução de sua estrutura de governança para a sustentabilidade, a SulAmérica, como signatária do [Pacto Global da Organização das Nações Unidas](#) (ONU), planeja avançar na integração sistemática de seus temas materiais e de sua estratégia ESG com os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) da ONU.

Para esse trabalho, será realizada uma análise técnica com o objetivo de mensurar as ameaças, as oportunidades e os impactos que os desafios globais podem impor ao modelo de negócios da SulAmérica. Para garantir a eficácia e o foco estratégico dessa integração, adotamos as diretrizes do [Guia dos ODS para as Empresas](#), do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), priorizando até cinco ODS.

Em 2026, o trabalho será desenvolvido da seguinte maneira:

- **Análise da materialidade:** Cruzamento dos temas críticos do negócio com as metas da Agenda 2030.
- **Gestão de riscos:** Avaliação de ameaças externas e potencial de oportunidades frente aos desafios socioambientais.
- **Foco estratégico:** Concentração de esforços em cinco ODS, maximizando o valor gerado para os *stakeholders* e a resiliência operacional da organização.

Em 2025, realizamos uma avaliação qualitativa preliminar para definir os ODS prioritários por tema material. Essa análise baseou-se nos critérios da **ferramenta SDG Action Manager**, do Pacto Global da ONU, que é integrada à metodologia de **Avaliação de Impacto B**, do B Lab. Com isso, buscamos assegurar que nossa estratégia esteja alinhada aos mais rigorosos padrões internacionais de impacto, para que possamos definir objetivos e metas de progresso para a sustentabilidade.

Nesse trabalho, identificamos, de forma preliminar, os seguintes ODS que podem compor a lista de priorização, correlacionando-os com nossos temas materiais:

Grupo SulAmérica



Tema material: Gestão do Valor Compartilhado.



Tema material: Inclusão e diversidade.



Tema material: Desenvolvimento de Pessoas



Tema material: Cadeia de Valor Responsável.



Temas materiais: Combate à Fraude e Governança, Riscos e Compliance.

SulAmérica Investimentos¹



Tema material: Investimento Responsável.



Tema material: Investimento Responsável.



Tema material: Investimento Responsável.



Tema material: Investimento Responsável.



Tema material: Investimento Responsável.

¹ Os ODS relacionados ao tema Investimento Responsável já são priorizados no fundo ESG da SulAmérica Investimentos.



3 Capital financeiro

Distribuição do **valor adicionado**

GRI 201-1

Em 2025, a SulAmérica demonstrou resiliência financeira e capacidade ampliada de geração de riqueza para seus públicos de interesse.

O total de receita líquida de vendas, correspondente ao Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (EVG&D), alcançou R\$ 30,4 bilhões. Esse montante provém, majoritariamente, de operações de seguros e outras receitas operacionais. O valor total distribuído aos *stakeholders* foi de R\$ 27,3 bilhões, incluindo: R\$ 25,3 bilhões em despesas e insumos; R\$ 743,1 milhões em salários e benefícios (pessoal); R\$ 1,5 bilhão em pagamentos ao governo (impostos); e R\$ 156,3 milhões em pagamentos a provedores de capital (juros/aluguéis). O valor que permaneceu na empresa – resultante da diferença entre a receita líquida de vendas (EVG&D) e o total distribuído – foi de R\$ 3,2 bilhões.

Em relação a 2024, a receita líquida de vendas apresentou crescimento de 12%. Esse avanço foi acompanhado por uma gestão de custos eficiente, o que permitiu que o Valor Adicionado Total a Distribuir – principal termômetro de impacto econômico do indicador GRI 201-1 – atingisse R\$ 5,61 bilhões, um salto de 49,3% em comparação ao exercício anterior.

Na Distribuição do Valor Adicionado (DVA), a SulAmérica fortaleceu seu papel social e institucional. A maior fatia do crescimento foi direcionada ao poder público e à própria sustentabilidade do negócio: o pagamento de impostos, taxas e contribuições somou R\$ 1,54 bilhão (alta de 46% em relação ao ciclo anterior), enquanto os Lucros Retidos saltaram 72% frente a 2024, totalizando R\$ 3,17 bilhões. Esse dado representa o valor econômico

retido para reinvestimentos, inovação e garantia da continuidade operacional.

A remuneração de pessoal manteve-se estável em R\$ 743 milhões, evidenciando que o ganho de riqueza no período decorreu de ganhos de produtividade e de alavancagem operacional, consolidando um cenário de alta rentabilidade e solidez patrimonial para os próximos ciclos.

Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) (x1000)	2025	2024
1 - Receitas - vendas líquidas¹	30.450.109	27.172.679
1.1 - Receitas com operações de seguros	29.933.157	26.767.171
1.2 - Outras	510.524	410.953
1.3 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição	6.428	(5.445)
2 - Despesas	22.214.455	21.241.475
2.1 - Despesas com operações de seguros e resseguros emitidos	22.214.455	21.241.475
3 - Insumos	3.127.459	2.659.582
3.1 - Materiais, energia e outros	161.648	48.744
3.2 - Serviços de terceiros, comissões líquidas	3.010.315	2.658.466
3.3 - Despesas de comercialização	(44.504)	(47.628)
4- Valor adicionado	5.108.195	3.271.622
5 - Depreciação, amortização e exaustão	166.614	158.420
6 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	4.941.581	3.113.202

Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) (x1000)	2025	2024
7 - Valor adicionado recebido/cedido em transferência	676.990	650.093
7.1 - Receitas financeiras	492.785	473.823
7.2 - Resultado de equivalência patrimonial	46.704	21.391
7.3 - Resultado com operações de resseguros mantidos	8.561	8.934
7.4 - Outras transferências recebidas	128.940	145.945
8 - Valor adicionado total a distribuir (6+7)	5.618.571	3.763.295
9 - Distribuição do valor adicionado (DVA)	5.618.571	3.763.295
9.1 - Pessoal	743.172	748.426
9.1.1 - Remuneração direta	586.433	589.160
9.1.2 - Benefícios	144.697	145.791
9.1.3 - FGTS	12.042	13.475
9.2 - Impostos, taxas e contribuições	1.541.439	1.055.268
9.2.1 - Federais	1.521.454	1.036.966
9.2.2 - Estaduais	0	0
9.2.3 - Municipais	19.985	18.302

Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) (x1000)	2025	2024
9.3 - Remuneração de capitais de terceiros	156.281	114.112
9.3.1 - Juros	150.181	109.164
9.3.2 - Aluguéis	(1.854)	(31.541)
9.3.3 - Outras	7.954	36.489
9.4 - Remuneração de capitais próprios	3.177.679	1.845.489
9.4.1 - Juros sobre o capital próprio	0	0
9.4.2 - Dividendos	0	0
9.4.3 - Lucros retidos/prejuízo do exercício	3.177.679	1.845.478
9.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	0	11

¹ A receita líquida apresentada nos Demonstrativos Financeiros (DFs) difere da rubrica "Receitas - Vendas Líquidas" utilizada neste indicador. Na Receita de Seguros da DRE, especialmente em receita líquida, são considerados os sinistros esperados, os quais, na DVA, entram abatendo os sinistros ocorridos na linha de despesas com seguros. Os resultados financeiros completos e consolidados do Grupo SulAmérica são publicados trimestralmente pela Controladora Rede D'Or e podem ser vistos [aqui](#).

Abordagem tributária

[GRI 207-1, 207-2, 207-3]

Nossa estratégia fiscal visa à adequada gestão da carga tributária e à mitigação de riscos fiscais nessa área, garantindo transparência e aderência às obrigações legais e regulatórias aplicáveis. A abordagem do tema está alinhada às estratégias de negócio e às diretrizes de desenvolvimento sustentável da SulAmérica, integrando-a aos princípios de governança e responsabilidade corporativa.

O programa de conformidade regulatória da SulAmérica inclui o monitoramento contínuo das alterações na legislação tributária e a avaliação sistemática de seus impactos sobre as operações. O Diretor Executivo da controladora Rede D'Or é responsável pela supervisão do tema no âmbito da governança corporativa. [GRI 207-1, GRI 207-2]

A SulAmérica adota mecanismos de controle voltados à identificação, avaliação e mitigação de riscos tributários, além de manter procedimentos que possibilitam o reporte de preocupações relacionadas a comportamentos potencialmente antiéticos ou ilícitos envolvendo questões fiscais. Essas práticas estão alinhadas às exigências e às boas práticas estabelecidas pelos órgãos reguladores aplicáveis às atividades da organização, incluindo a ANS, a Susep, o Banco Central e a Receita Federal. [GRI 207-2]

Nosso relacionamento com *stakeholders* em temas tributários é voltado para a conformidade e a integridade. Junto às autoridades fiscais, adotamos postura cooperativa e transparente, cumprindo obrigações de forma tempestiva e fornecendo informações precisas e completas quando solicitadas. Além disso, no acompanhamento da evolução da legislação, buscamos contribuir, de maneira ética e responsável, para seu aprimoramento. A SulAmérica participa, ainda, de consultas públicas e debates regulatórios, especialmente por meio de associações representativas do setor. Essas iniciativas buscam contribuir tecnicamente para a melhoria do ambiente regulatório.

[GRI 207-3]

A SulAmérica também atua de forma aberta e responsável no atendimento às demandas de outros *stakeholders*, prestando esclarecimentos a investidores, clientes, parceiros e demais interessados. Esse processo contribui para a tomada de decisões informadas, para o fortalecimento da confiança institucional e para a adequada gestão de riscos tributários. O montante de tributos federais, estaduais e municipais foram reportados na [página anterior](#).

Apoio financeiro recebido do governo

[GRI 201-4, PSI 3]

A SulAmérica usufruiu, no ano, de cerca de R\$ 174,2 milhões em benefícios, créditos fiscais e projetos incentivados previstos na legislação brasileira, caracterizados como renúncia tributária ou regimes tributários específicos. Esses valores não representam ingresso direto de recursos financeiros, mas sim vantagens econômicas mensuráveis concedidas por entes governamentais.

Os benefícios e créditos fiscais totalizaram R\$ 85,1 milhões por meio de leis de incentivo federais, utilizados exclusivamente para o apoio a projetos culturais, esportivos, sociais e de saúde ([leia mais na página 117](#)), conforme legislação vigente, sem caracterização de subsídio direto ou repasse financeiro governamental. Além disso, a SulAmérica investe continuamente em projetos de caráter tecnológico enquadrados na Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), contribuindo para o aumento da competitividade, o fortalecimento do ambiente de inovação e a aceleração do desenvolvimento de novos produtos e processos, com a concessão de incentivos fiscais.

Apoio financeiro recebido do governo [GRI 201-4] ^{1, 2, 3}	2025	2024
Benefícios e créditos fiscais²	85.113.351	54.600.000
Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação⁴	89.098.202	-
Total	174.211.553	54.600.000

¹ Em 2024, houve o reporte somente de "Benefícios e créditos fiscais", que contemplavam "Lei de Incentivo à Cultura; Lei do Esporte; Fundo Municipal da Criança e do Adolescente; Fundo Nacional do Idoso; Benefícios associados ao Empresa Cidadã; Programa de Alimentação do Trabalhador; e Lei do Bem", totalizando incentivos financeiros. Neste ciclo, divulgamos a linha "Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação" [GRI 2-4]. Não há participação direta ou indireta de governos na estrutura acionária da SulAmérica.

² Os projetos incentivados socioambientais foram destacados na seção "Projetos de Impacto Socioambiental", na [pág 117](#). Não houve recebimento de subsídios, subvenções, prêmios, *royalty holidays*, apoio de agências de crédito ou outros incentivos financeiros.

³ Em 2025, a SulAmérica não recebeu subsídios, subvenções para investimento ou pesquisa e desenvolvimento, prêmios governamentais, apoio financeiro de Agências de Crédito à Exportação (ECA), *royalty holidays* ou quaisquer outras transferências financeiras diretas provenientes de governos.

⁴ Outros benefícios fiscais somaram R\$ 89 milhões, incluindo a não incidência de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre juros de títulos públicos emitidos pelo Instituto de Crédito Oficial (ICO), nos termos do Acordo para Evitar a Dupla Tributação entre Brasil e Espanha, bem como o regime tributário aplicável às debêntures incentivadas, com incidência exclusiva na fonte à alíquota de 15% no resgate, o que se traduz em redução da carga tributária efetiva e eliminação do adicional de 10% do IRPJ.

Esses valores foram apurados com base nas demonstrações financeiras da SulAmérica, que são elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP). Com isso, buscamos assegurar consistência metodológica e rastreabilidade das informações.

Não há participação direta ou indireta de governos na estrutura acionária da SulAmérica.

Investimento responsável

[GRI 3-3 (Investimento responsável), SASB - FN-AC-000.A, FN-AC-000.B, FN-AC-270a.1, FN-AC-270a.2, FN-AC-270a.3, FN-AC-410a.1, FN-AC-410a.2, FN-AC-410a.3, PRI 1, PRI 2, PRI 3, PRI 4, PRI 5]

Investimento responsável é um dos pilares da materialidade da SulAmérica. A gestão do tema visa equilibrar a geração de valor financeiro com critérios socioambientais. Nesse sentido, atuamos para consolidar o dever fiduciário por meio da transparência e da análise técnica, mitigando riscos reputacionais e financeiros e potencializando a adesão aos melhores padrões de sustentabilidade do mercado financeiro.

O processo de análise do tema material mapeou sete impactos específicos, sendo quatro positivos e três negativos. Eles refletem a integração de diretrizes ESG na estratégia de alocação de capitais da SulAmérica.

Entre os impactos positivos, foram identificados três reais, de caráter intencional e de curto prazo: acesso a fundos com abordagem ESG; obtenção de boas avaliações dos ativos sob essa ótica; e cumprimento rigoroso da política de risco, que considera restrições socioambientais. Além desses, há um impacto positivo potencial, relacionado à transparência das informações ESG prestadas ao mercado.

Todos os três impactos negativos mapeados são potenciais e de curto prazo, o que demonstra uma postura preventiva da organização. Os principais riscos envolvem falhas na análise ESG durante o processo de decisão, eventual descumprimento do dever fiduciário – impactando a preservação de valor para investidores – e possíveis perdas financeiras decorrentes de uma gestão ineficaz de riscos ESG. Embora todos sejam considerados não intencionais, possuem natureza reversível, permitindo correções de curso nas estratégias de investimento.



Análise e decisão de investimentos

[PRI 1, PRI 2, PRI 4, PRI 6]

A SulAmérica Investimentos considera fundamental para a sustentabilidade de seus negócios a incorporação de fatores ESG em seus processos de análise e decisão de investimentos. A integração desses fatores é considerada no contexto das avaliações internas, alinhando-se à evolução das práticas de mercado e à crescente relevância desses temas na gestão de riscos e oportunidades financeiras.

Nesse contexto, somos signatários dos [Princípios para o Investimento Responsável](#) (PRI), iniciativa criada pela Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo é debater as implicações do setor financeiro em temas ambientais, sociais e de governança, apontando caminhos para uma gestão mais responsável dessas temáticas. A SulAmérica é pioneira no Brasil na adoção dos PRI, incorporando-os ao seu processo de análise, decisão e gestão de investimentos.

Para a SulAmérica, investir em empresas com boas práticas ESG significa, ao mesmo tempo, um compromisso com o planeta e a sociedade e maior segurança financeira. Isso porque organizações estruturadas de forma

sustentável têm maior clareza sobre os riscos de seus negócios e atuam para evitá-los e mitigá-los.

O pilar central dessa estratégia é a [Política de Investimento Responsável](#) e Responsabilidade Socioambiental, que busca fortalecer a incorporação de critérios ESG nos ativos sob gestão, assegurando o cumprimento do dever fiduciário e a geração de valor de longo prazo para os investidores. Esse documento está alinhado às Resoluções [BCB 4.945/2021](#) e [BCB 265/2022](#), que regulamentam a gestão de riscos e a transparência em instituições financeiras.

Além disso, a [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#) (PRSAC) estabelece princípios de atuação complementares. A norma orienta a atuação da SulAmérica no atendimento à legislação vigente, em especial à [Resolução 331/2023](#) do Banco Central do Brasil (BCB), que exige a observância do princípio da proporcionalidade ao modelo de negócio e à complexidade das atividades frente aos riscos socioambientais.

A governança desses temas é detalhada no [Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas](#) (Relatório GRSAC), elaborado em cumprimento à Resolução [BCB 139/2021](#) e à Instrução Normativa [BCB 153/2021](#). Esse documento descreve nossa estrutura de gestão do tema, formada pela Diretoria da SulAmé-

rica Investimentos (SAMI) – responsável por aprovar a PRSAC e assegurar que a remuneração não incentive comportamentos incompatíveis com a sustentabilidade – e pela Diretoria de Administração Fiduciária, que monitora a efetividade das ações. Além disso, dispomos de um Comitê ESG, que atua mensalmente na definição de critérios de análise, acompanhamento de cases de investimento e deliberação sobre incidentes severos, garantindo que a estratégia considere mídias negativas e diligências socioambientais.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela PRSAC e pela Política de Produtos da SulAmérica Investimentos, adotamos uma abordagem estruturada para a incorporação de fatores socioambientais e de governança em nossas estratégias de gestão e consultoria. Utilizamos uma metodologia proprietária de análise ESG que avalia tanto a gestão das organizações que compõem o Grupo quanto seu histórico de incidentes e conformidade.

[SASB FN-AC-410a.2]

Essa integração é obrigatória para todos os casos de investimento realizados pela organização, e considera uma matriz de materialidade que pontua os aspectos mais relevantes para cada setor da economia, como gestão de recursos naturais, diversidade, ética e transparência.

Estratégias de integração ESG [SASB FN-AC-410a.2]

Filtros negativos	Vedação de ativos de empresas envolvidas em atividades como armas, tabaco, jogos de azar ou trabalho forçado.
Abordagem <i>Best-in-class</i>	Utilizada especialmente para a família de produtos com o rótulo de Investimento Sustentável (IS), priorizando empresas com scores ESG acima da média de seu setor.
<i>Stewardship</i> e Engajamento	Atuação ativa por meio de diálogos individuais, coletivos ou massificados para mitigar riscos e estimular a evolução das práticas sustentáveis nas investidas.
Gestão de Riscos e Governança	O processo de criação e alteração de produtos, detalhado na Política de Produtos, envolve a análise de riscos de imagem e conformidade legal, com supervisão do Comitê de Produtos e do Comitê ESG.

Engajamento em empresas investidas

[PRI 4, PRI 5, PRI 6]

Em 2025, aceleramos as ações de engajamento junto às empresas investidas. O objetivo foi obter o máximo de informações relacionadas à gestão ESG de seus projetos, indo além das divulgações públicas feitas por esses parceiros. A SulAmérica busca ampliar a transparência de seus investimentos, oferecendo maior detalhamento e mais segurança aos clientes.

Adicionalmente, contamos com uma consultoria especializada, que oferece apoio na análise ESG de investimentos. Todo esse conjunto de informações coletadas abastece o Comitê ESG com mais subsídios para a análise e a tomada de decisões sobre investimentos. Os dados apurados podem indicar, inclusive, a necessidade de desinvestimentos – o que não aconteceu em 2025.

As políticas de Investimento Responsável, de Produtos e a PRSAC estabelecem diretrizes claras para o engajamento e a votação por procuração (*Proxy Voting*). O engajamento é adotado como uma ferramenta estratégica para redução de riscos e geração de oportunidades alinhadas à agenda ESG, sendo realizado de forma individualizada (focada em temas específicos ou incidentes severos), massificada (focada em temas amplos e setores

de alto impacto) ou coletiva (por meio da adesão a iniciativas como o PRI).

Os engajamentos coletivos e massificados permitem que a SulAmérica atue junto a iniciativas globais, como o próprio PRI, enviando questionários e manifestos a setores críticos – como mineração e óleo e gás – para promover um sistema financeiro mais sustentável e transparente em larga escala.

Para o exercício do direito de voto em assembleias, dispomos de uma política específica que se baseia nos princípios de transparência, ética e lealdade, assegurando que o posicionamento esteja alinhado à estratégia ESG da SulAmérica sempre que a matéria em votação impactar direta ou indiretamente esses fatores. Além disso, somos aderentes ao [Código Brasileiro de Stewardship](#) da [Associação de Investidores no Mercado de Capitais](#) (Amec), comprometendo-nos a atuar de forma diligente no exercício dos direitos de voto e a dar transparência anual às atividades de *stewardship* (gestão ética de ativos e informações em nome de terceiros) por meio de relatórios específicos.

[SASB FN-AC-410a.3]

Como resultado desses engajamentos, em 2025 lançamos nosso primeiro fundo listado na B3: o [SUIN11](#). Trata-se de um fundo de infraestrutura isento de imposto de renda, que busca pagar dividendos mensais.

Fundos rotulados

[SASB FN-AC-270a.3, FN-AC-410a.1, PRI 1, PRI 2, PRI 3]

Desde 2020, a SulAmérica Investimentos conta com fundos rotulados como sustentáveis em carteira. A definição desses investimentos é feita a partir da metodologia descrita em nossa Política de Investimento Responsável.

Para cada produto oferecido, a Gerência de Produtos elabora um regulamento detalhado. A definição das características de cada fundo inclui a identificação do público-alvo e do grau de risco, conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A gestão de riscos considera fatores climáticos e socioambientais que possam gerar impactos adversos nos ativos, utilizando metodologias próprias de avaliação.

Também mantemos um filtro negativo que impede investimentos em atividades ilícitas ou prejudiciais, como trabalho escravo, produção de armas e danos ambientais graves. [SASB FN-AC-270a.3]

Em 2025, ampliamos nossa carteira com quatro novos fundos sustentáveis, chegando a 12 no total. O valor investido superou os R\$ 13 bilhões, representando aproximadamente 14% do portfólio da SulAmérica Investimentos. [SASB FN-AC-410a.1]

Esses produtos seguem a [Resolução CVM \[Comissão de Valores Mobiliários\] 175](#) e o [Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros](#) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ([Anbima](#)).

A SulAmérica Investimentos possui 100% de seus ativos sob gestão (R\$ 91,9 bilhões) integrados a critérios ESG e submetidos a processos de triagem, garantindo conformidade socioambiental em todo o portfólio.

[SASB FN-AC-410a.1]

Total de ativos sob gestão (R\$) – AuM

[SASB FN-AC-000.A]¹

91.935.844.393

Integração de questões ambientais, sociais e de governança

[SASB FN-AC-410a.1]

91.935.844.393 (100%)

Investimento com tema de sustentabilidade

[SASB FN-AC-410a.1]

13.077.793.748 (14,2%)

Triagem

[SASB FN-AC-410a.1]

91.935.844.393 (100%)

¹ Não há ativos sob custódia – AuC. [SASB FN-AC-000.B]

[Conheça a Jornada ESG da SulAmérica Investimentos](#)

Controle de **sinistralidade**

A gestão da sinistralidade, em 2025, foi sustentada por três pilares complementares: coordenação do cuidado, eficiência operacional e fortalecimento das frentes de prevenção e combate a abusos e fraudes ([leia mais na página 50](#)).

Do ponto de vista assistencial, atuamos para integrar as ações em saúde, reforçando a articulação entre nossas linhas nos diferentes níveis do cuidado e o direcionamento mais racional entre elas. Buscamos, com isso, garantir que os recursos e os tratamentos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e adequada às necessidades do paciente – nem a mais, nem a menos.

Em paralelo, evoluímos de forma significativa na otimização dos processos de autorização, auditoria e contas médicas. Revisitamos fluxos, aumentamos a automação e corrigimos vulnerabilidades processuais. Esse trabalho aumentou a previsibilidade da operação e reduziu ineficiências ao longo da cadeia assistencial.

A taxa de sinistralidade consolidada do Grupo SulAmérica atingiu **79,0%** em 2025. O resultado representa uma melhora de 3,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior, indicando avanço na performance técnica da carteira da organização.

No recorte por segmentos, a área de Saúde e Odonto registrou taxa de sinistralidade de **79,5%**, com melhora de 3,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A redução indica evolução no equilíbrio entre prêmios ganhos e despesas assistenciais. O resultado reflete tanto aprimoramentos na gestão de risco quanto maior eficiência operacional. [\[SASB HC-MC-240a.1\]](#)

No segmento de vida e previdência, a taxa de sinistralidade foi de **57,2%**. Apesar da variação positiva em relação a 2024, consideramos que o índice permanece em patamar controlado, em linha com as características do portfólio.

Taxas de sinistralidade	2025	2024
Saúde e Odonto [SASB HC-MC-240a.1]	79,5%	82,7%
Vida e Previdência ¹	57,2%	-
Consolidada	79,0%	82,0%

¹ Resultado de 2024 não foi divulgado.

Políticas e procedimentos

A SulAmérica mantém o controle da sinistralidade por meio de políticas voltadas ao equilíbrio financeiro em seus diversos segmentos de atuação.

Na área de Saúde e Odonto, o foco está no monitoramento constante do índice de *breakeven* (expressão em inglês que significa “ponto de equilíbrio”, quando uma empresa iguala custos e despesas a receitas, momento a partir do qual as vendas adicionais geram lucro), na comparação semanal de gastos com o orçamento previsto e na adoção de preços fixos via empacotamento de procedimentos. Contamos, ainda, com o Núcleo de Análise Avançada (NAA) para identificar inconformidades e prevenir fraudes.

No segmento de Vida e Previdência, a estratégia baseia-se em uma subscrição seletiva de riscos, reajustes técnicos em apólices deficitárias durante a renovação e regulação minuciosa de sinistros, que utiliza perícias e auditorias documentais para garantir a legitimidade e a continuidade dos pagamentos.

Gestão integrada

A gestão da sinistralidade baseia-se na integração entre as esferas corporativa e operacional, de modo a garantir a sustentabilidade financeira dos produtos.

No segmento de Saúde e Odonto, essa atuação ocorre em camadas que integram monitoramento orçamentário estratégico, planejamento técnico para padronização de custos e auditorias rigorosas voltadas à prevenção de fraudes. Complementarmente, comitês de gestão analisam a performance das apólices e definem reajustes técnicos sempre que os limites de sinistralidade são atingidos.

Em Vida e Previdência, o controle foca na subscrição seletiva, com o objetivo de evitar riscos excessivos, e na liquidação minuciosa de sinistros, apoiada por perícias e investigações que validam a legitimidade das indenizações. Adicionalmente, o monitoramento contínuo das coberturas de renda e incapacidade assegura o bloqueio imediato de pagamentos caso os requisitos de elegibilidade não sejam comprovados.

A estrutura de governança do controle de sinistralidade é reforçada por fóruns estratégicos dedicados ao acompanhamento rigoroso de indicadores de desempenho, com destaque para a Reunião de Resultados. Esse fórum integra diretores e executivos das esferas técnica e operacional para a análise aprofundada do tema, assegurando uma visão transversal e integrada do negócio. A tempestividade e a composição desse grupo permitem que o monitoramento do equilíbrio técnico sirva como subsídio direto para a tomada de decisões de alto nível, garantindo a sustentabilidade financeira e a perenidade das operações da SulAmérica diante dos desafios do mercado.

As reuniões de resultados constituem o fórum central de governança da SulAmérica, integrando lideranças e áreas técnicas em decisões estratégicas fundamentadas no desempenho real. Ao analisar desvios em relação ao planejamento operacional, o comitê executivo valida ajustes em provisões e realiza correções de rota essenciais para assegurar a rentabilidade e a perenidade das carteiras de seguros e previdência.

O envolvimento da diretoria nas reuniões de resultados fundamenta-se na supervisão estratégica, ao confrontar o desempenho real com as metas do planejamento operacional. Esse processo permite distinguir oscilações contábeis de tendências operacionais efetivas. Com uma postura proativa, a gestão monitora, por exemplo, a inflação médica e os indicadores atuariais, para orientar decisões segmentadas por carteira, assegurando a preservação das margens brutas e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

A partir da análise das expectativas do plano operacional, são estabelecidas metas e diretrizes estratégicas que orientam as decisões da diretoria da SulAmérica, visando à sustentabilidade financeira por meio do controle rigoroso da sinistralidade e da margem bruta. No segmento de Saúde e Odonto, o foco recai sobre a gestão de custos médicos e o equilíbrio atuarial. Em Vida e Previdência, a prioridade é a expansão da base e o monitoramento mensal de desvios para correções imediatas.

A melhoria dos resultados obtidos no controle de sinistralidade é consequência de uma atuação direta da SulAmérica em toda a jornada do beneficiário. O trabalho é focado na proximidade com o cliente, com acompanhamento direto dos casos, intensificado em 2025: agilizamos os primeiros contatos, com a incorporação de mais médicos nesse processo, dando maior celeridade e clareza à validação prévia de procedimentos; em um segunda instância, internalizamos o processo de auditoria dos atendimentos, com equipes próprias que atuam na beira do leito, em vez de analisar os casos apenas ao final do processo; e, por fim, aplicamos a transição do cuidado, para que a alta hospitalar ocorra com mais orientação e conforto, aumentando o bem-estar e reduzindo as reinternações.

O planejamento de produtos e suas respectivas precificações também é fundamental para o controle de sinistralidade. Nesse sentido, três frentes de trabalho se destacaram em 2025:

- 1 Aumento da granularidade e refinamento dos modelos:** aprimoramos os modelos atuariais, incorporando maior segmentação por perfil de cliente, porte, região, características demográficas e comportamento de utilização. Isso permitiu maior aderência entre preço e risco e reduziu distorções entre diferentes carteiras.
- 2 Incorporação mais ágil das tendências recentes de custo:** passamos a refletir de forma mais tempestiva nos modelos as novas dinâmicas de custo assistencial, incluindo a maior frequência de utilização e o impacto de terapias de maior complexidade, reduzindo defasagens entre o comportamento real da carteira e sua precificação.
- 3 Fortalecimento da governança e disciplina técnica na concessão comercial:** reforçamos os processos de governança, com maior rigor na análise de rentabilidade e nas decisões de concessão, assegurando maior consistência entre estratégia comercial e sustentabilidade técnica.

Ferramentas de monitoramento

O principal monitoramento da sinistralidade é realizado de forma estratégica por meio de reuniões periódicas de resultados entre diretores e executivos, nas quais o desempenho técnico de cada carteira é comparado às metas estabelecidas no planejamento operacional.

No segmento de Saúde e Odonto, o controle da sinistralidade é fundamentado no monitoramento constante do Índice Máximo de Sinistralidade, estabelecido contratualmente para definir o limite de despesas assistenciais antes da aplicação de reajustes destinados ao reequilíbrio técnico. Além disso, realiza-se a análise semanal da evolução dos pagamentos à rede referenciada em comparação com a Projeção Orçamentária Prevista.

Para reduzir custos e mitigar variabilidades, utilizamos a estratégia de empacotamento de procedimentos, definindo preços fixos com base em protocolos médicos e históricos estatísticos.

Adicionalmente, o controle de sinistralidade em Odonto conta com o Núcleo de Análise Avançada, focado na identificação de inconformidades, como manipulação de imagens ou cobrança de serviços não realizados.

No segmento de Vida e Previdência, o controle de sinistralidade inicia-se na subscrição seletiva de riscos. Setores de atividade com risco elevado ou extraordinários passam por análises criteriosas de aceitação ou são

declinados. Durante a vigência dos contratos, realizamos acompanhamentos técnicos nas renovações, com aplicação de reajustes em apólices com resultados negativos, de modo a garantir que o prêmio seja condizente com o risco.

Na regulação de sinistros, o rigor técnico é aplicado por meio de sindicâncias e perícias para investigar causas, prematuridade de eventos ou possíveis omissões de doenças preexistentes na contratação. Há também controle específico de renda e afastamentos, com bloqueio automático de pagamentos caso não seja apresentada a documentação comprobatória atualizada, assegurando o controle efetivo dos pagamentos semanais realizados pela operação.

Integração de critérios ESG na avaliação de sinistros

[PSI 1, PSI 2]

Em 2025, a SulAmérica avançou na integração de critérios ESG à sua operação de sinistros, com foco inicial na linha de negócios de Vida.

Esse trabalho tem como base informações coletadas nos canais de atendimento ao cliente, cujo monitoramento permite à SulAmérica mapear ocorrências específicas que têm conexão com aspectos ESG. São exemplos os acidentes de trabalho, relacionados a questões sociais, e os transtornos logísticos decorrentes de fenômenos naturais, vinculados a questões climáticas.

Nos canais de atendimento, orientamos o declarante a enviar documentos básicos já no momento da abertura do pedido, permitindo que a operação de sinistro realize a análise técnica e o enquadramento correto nos critérios de sustentabilidade, por meio da ferramenta Workflow.

Em 2025, as questões sociais somaram 73 ocorrências (0,84% do total), totalizando R\$ 2,6 milhões em sinistros. Predominaram acidentes de trabalho e casos de invalidez, concentrados em São Paulo e nas regiões Sul e Sudeste.

Registramos, no ano, quatro sinistros por causas climáticas (0,05% do total), somando R\$ 2,7 milhões. Os casos estiveram majoritariamente ligados a transtornos logísticos e atrasos de voos em função de fenômenos naturais severos no estado de São Paulo. Não houve registros relacionados a outras questões ambientais no período.

Realizar esse enquadramento permite à SulAmérica mensurar e gerenciar riscos ESG futuros, de forma orientada por dados. Ao identificar o montante pago em sinistros associados às questões sociais e aos eventos climáticos, é possível localizar vulnerabilidades, como a concentração de eventos severos no país.

Esse mapeamento permite ainda ajustar a subscrição de riscos, prever impactos financeiros de desastres naturais e desenvolver estratégias de prevenção de acidentes laborais. Assim, o controle desses indicadores próprios não apenas cumpre requisitos de *compliance*, mas serve como base estratégica para a resiliência do negócio frente às mudanças climáticas e às transformações sociais.

Transparência de resultados

[PSI 4]

A SulAmérica e sua controladora – a Rede D’Or São Luiz S.A. – adotam uma postura de transparência ativa ao detalhar os resultados de sinistralidade em [informativos trimestrais](#) e relatórios de sustentabilidade. Essa divulgação permite que investidores monitorem o equilíbrio entre custos assistenciais e projeções orçamentárias. Sob a ótica da governança, a gestão eficiente desses indicadores é reforçada por modelos de remuneração baseados em valor e pelo cumprimento das normas regulatórias aplicáveis às operações, garantindo a integridade dos dados e a confiança dos *stakeholders* na perenidade do negócio.

Combate à fraude

[GRI 3-3 (Combate à fraude)]

Combate à fraude é tema material de nossa matriz de materialidade e componente crítico da estrutura de integridade da SulAmérica, abordado com foco na proteção do patrimônio e na sustentabilidade do ecossistema de saúde e seguros.

O processo de materialidade identificou dois impactos específicos para o tema, ambos classificados como reais, negativos e de curto prazo. Eles se referem diretamente à ocorrência de fraude por parte de prestadores e clientes – ações consideradas intencionais pelos agentes causadores e de natureza reversível, sob a ótica da recuperação e da correção de processos pela SulAmérica.

Embora não existam impactos positivos inerentes ao ato da fraude em si, a gestão e o combate a essas irregularidades são fundamentais para a preservação do valor da marca e a modicidade das taxas para os clientes finais. A SulAmérica trata o tema como um desafio operacional constante, no qual o monitoramento real e imediato visa mitigar perdas financeiras e garantir a equidade na utilização dos serviços oferecidos.

Estimativas do [Instituto de Estudos de Saúde Suplementar](#) indicam que fraudes e desperdícios consomem mais de R\$ 30 bilhões anuais para as operadoras do setor no Brasil. Trata-se, portanto, de impacto relevante nas receitas da empresa, afetando diretamente o equilíbrio do modelo.

Nesse contexto, a SulAmérica mantém equipe de auditoria especializada e investimentos contínuos em um sistema robusto e dinâmico, composto por estratégias e ferramentas de prevenção, comunicação, detecção precoce e resposta imediata. Conta, ainda, com políticas institucionais para apuração e condução de auditorias e fraudes identificadas, com reporte periódico para a alta administração sobre indicadores, casos concretos e seus desfechos.

Utilizamos inteligência artificial para monitoramento de campanhas e de indícios de fraude em pedidos de reembolso – sempre pautados por princípios éticos e responsabilidade, alinhados com a missão e os valores da SulAmérica, bem como com as leis e os regulamentos aplicáveis. Essa ferramenta permite a identificação de campanhas publicitárias que, de alguma forma, possam direcionar ou estimular os beneficiá-

rios a utilizarem os planos de saúde de maneira inadequada ou fraudulenta. Adicionalmente, operamos com biometria facial no aplicativo oficial, buscando reduzir o uso indevido por pessoas não autorizadas.

Em 2025, a prevenção e o combate a abusos e fraudes mantiveram-se em ritmo acelerado, com ações transversais envolvendo áreas técnicas, jurídicas, operacionais e tecnológicas. Promovemos o uso de inteligência artificial e o refinamento de algoritmos de detecção. Além disso, estruturamos pareceres técnicos mais robustos e revisamos processos à luz de mudanças regulatórias. Também avançamos em modelos mais estruturados de atuação em judicialização, visando à redução de vulnerabilidades e ao fortalecimento da segurança jurídica da nossa operação.

O fortalecimento da atuação na prevenção e no combate a fraudes possibilitou um monitoramento mais rigoroso das entradas na carteira, a revisão de condutas entre os nossos prestadores, a realização de auditorias recorrentes e o uso ampliado de inteligência analítica. Com isso, atuamos para proteger os recursos do sistema e assegurar que o investimento em saúde seja direcionado de forma mais adequada e responsável.

A SulAmérica atua firmemente na prevenção e no combate às fraudes. Por esse motivo, como regra, quando identifica alguma irregularidade com tipificação criminal ou ilícito cível, adota as medidas jurídicas cabíveis, visando a cessação da prática e a responsabilização dos envolvidos.

Essa postura, somada ao conjunto de iniciativas reportado, permitiu a execução, entre 2023 e 2025, de mais de mil relatórios de auditoria, com a comunicação formal de mais de 850 notícias-crimes e a promoção de mais de 520 ações judiciais. Além disso, nossas ações de combate a fraudes em reembolsos evitaram perdas de R\$ 450 milhões no período. Somente em 2025, foram R\$ 250 milhões.

No ano, foram gerados 5.154 alertas, todos devidamente investigados. A SulAmérica contabilizou 316 ações judiciais relacionadas a fraudes, sendo 15 vencidas e as demais ainda em tramitação. No período, as perdas decorrentes de fraudes confirmadas representaram 1,95% da receita bruta da Companhia, enquanto mais de R\$ 10,5 milhões foram recuperados.

Comunicação e engajamento

[PSI 2, PSI 3]

O enfrentamento ativo às fraudes se traduz em investimentos contínuos na concepção e na efetivação de um sistema robusto e dinâmico, composto por estratégias de prevenção, detecção precoce, resposta às atividades fraudulentas e conscientização dos clientes sobre a correta utilização do plano de saúde. Entre as iniciativas desenvolvidas pela SulAmérica estão:

- **Comunicação de descredenciamento por fraude:** informa beneficiários e clientes RH sobre descredenciamentos motivados por irregularidades devidamente comprovadas, garantindo transparência e orientação sobre a rede ativa.
- **Divulgação para a imprensa de matérias de casos de fraudes comprovadas pela SulAmérica em auditoria,** que ocasionaram medidas jurídicas pela seguradora, visando conscientizar e orientar beneficiários sobre as práticas irregulares.

Mantemos parcerias com instituições do setor, de maneira proativa e cooperativa, como a **Federação Nacional de Saúde Suplementar** (FenaSaúde), participando da criação e da disseminação da campanha Saúde Sem Fraude. A iniciativa visa informar e orientar a sociedade sobre o bom uso do plano de saúde e a importância do engajamento na prevenção e no combate às fraudes. Também participamos da Comissão de Prevenção e Combate à Fraude, responsável por analisar as práticas dos prestadores de serviços vinculados aos planos de saúde e odontológicos comercializados pelas associadas da FenaSaúde. Em 2025, contribuimos com a participação de um palestrante no painel “A sofisticação dos tipos de fraudes na saúde suplementar”, realizado em evento da Federação.

Junto à **Associação Brasileira de Planos de Saúde** (Abramge), disseminamos a campanha Todos por todos com muita saúde, criada para fortalecer a conscientização sobre coletividade entre os beneficiários de planos de saúde. Também participamos de evento da Abramge, com a apresentação de uma palestra no painel “Inovação aplicada na gestão de fraudes e desperdícios”. [GRI 2-28]



4

Governança, riscos e compliance

Governança, riscos e compliance

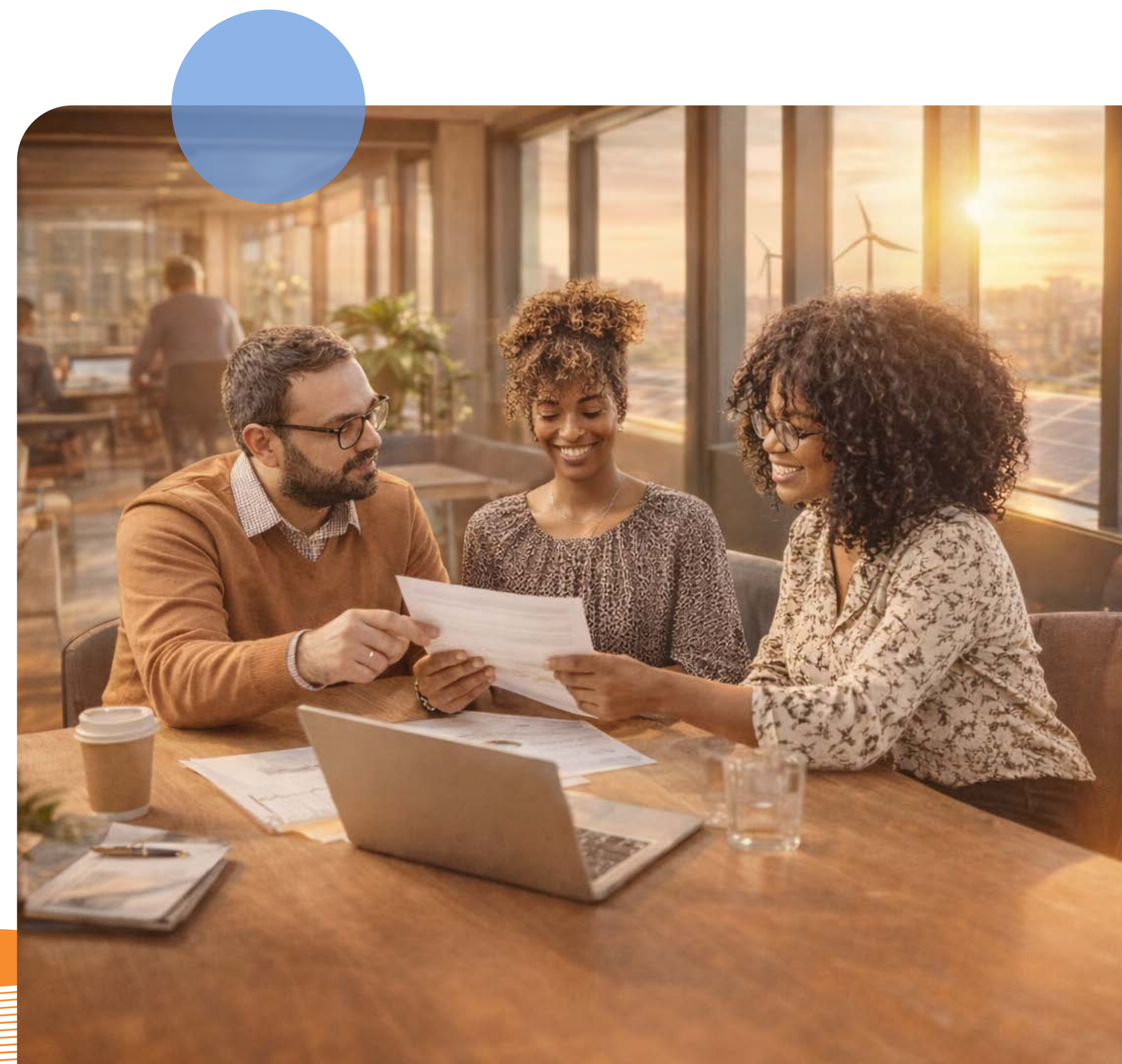
Governança, Riscos e Compliance (GRC) é tema material para a SulAmérica e pilar estratégico para a resiliência operacional da organização. Nossa estrutura de GRC fundamenta-se em **ações voltadas à integridade, à transparência e à mitigação proativa de incertezas**.

Na gestão do tema material, foram mapeados seis impactos distintos, divididos entre fatores internos e variáveis externas de mercado.

O impacto positivo identificado é real e reversível, estando associado às ações intencionais de curto prazo voltadas ao fortalecimento da conformidade e da integridade dos processos da SulAmérica. Trata-se da estruturação de sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos, que permite o ajuste de nossas rotas de governança conforme as mudanças no cenário regulatório ou operacional.

Os cinco impactos negativos potenciais demandam monitoramento constante da SulAmérica, em razão de sua natureza, que pode ser irreversível e de médio prazo. São eles: possibilidade de insucesso em aquisições ou investimentos; dificuldade em mensurar adequadamente os riscos segurados; vulnerabilidade diante da volatilidade dos ativos financeiros e da economia; mudanças na alta administração; e eventual ineficácia de procedimentos de gestão. Todos são monitorados constantemente, para garantir a perenidade de uma cultura ética na empresa, equilibrando a execução intencional de boas práticas com uma visão vigilante sobre os riscos sistêmicos.

Em nossa estrutura de GRC, preocupações críticas podem ser comunicadas imediatamente ao mais alto órgão de governança ou por meio de relatórios estruturados, que apresentam as situações identificadas e as respectivas medidas mitigadoras. Em 2025, não foram registradas preocupações críticas. [\[GRI 2-16\]](#)

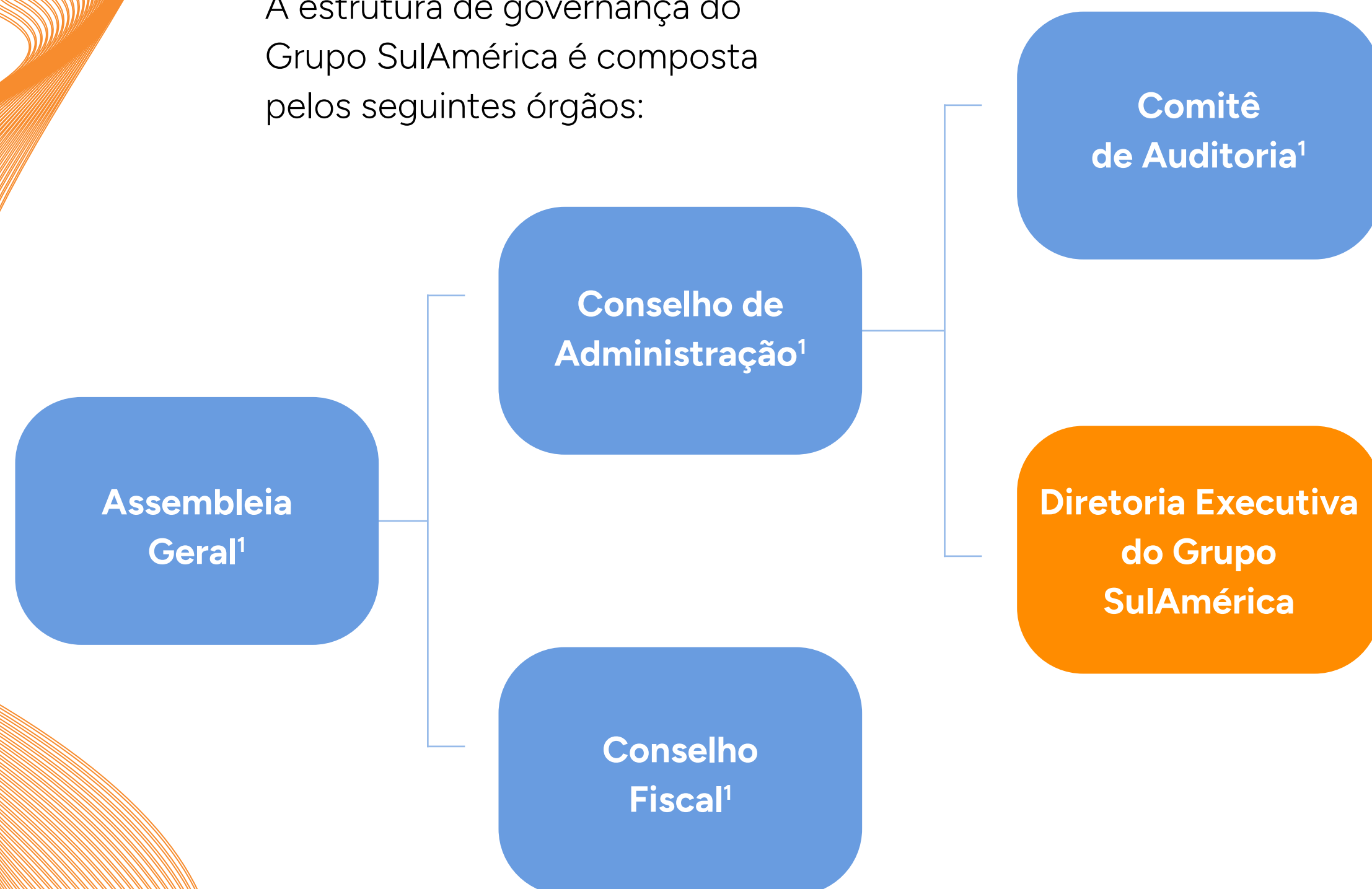


Estrutura de governança

[GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17]

O mais alto órgão de governança do Grupo SulAmérica é o Conselho de Administração da controladora Rede D'Or São Luiz S.A.

A estrutura de governança do Grupo SulAmérica é composta pelos seguintes órgãos:



¹Órgãos de governança da Controladora Rede D'Or

Assembleia Geral

Órgão do controlador, o Grupo Rede D'Or, formado pelos acionistas e com impacto direto sobre as operações da SulAmérica. É a instância máxima de governança da empresa.

Comitê Executivo

Formado por representantes do Conselho de Administração do Grupo Rede D'Or, acionistas controladores do Grupo SulAmérica e membros de sua Diretoria Executiva.

Comitê de Auditoria

Órgão do Grupo Rede D'Or que monitora a qualidade e a integridade das informações contábeis e não contábeis que impactam as operações da SulAmérica.

Diretoria Executiva

Formada por membros diretamente ligados às operações da SulAmérica, com reporte aos demais órgãos apresentados.

As operações da empresa são orientadas pelo Comitê Executivo, que dá diretrizes à Diretoria Executiva para o desenvolvimento das atividades da SulAmérica. A Diretoria Executiva direciona internamente as ações e os projetos, monitorando o desempenho e reportando resultados ao Comitê Executivo.

Dessa maneira, o mais alto órgão de governança na estrutura organizacional do Grupo SulAmérica é a Diretoria Executiva, composta pela [CEO de Saúde e Odonto](#) e pelo [CEO de Investimentos, Vida e Previdência](#) e demais diretores. Na estrutura organizacional, não há acúmulo de funções que possa provocar conflito de interesses. [\[GRI 2-11\]](#)

A Diretoria Executiva é responsável por transmitir aos gestores de áreas orientações e decisões estratégicas que impactam aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança corporativa. Esse acompanhamento considera a estratégia de negócios da SulAmérica, o monitoramento de temas socioambientais emergentes e o diálogo com *stakeholders*, incluindo beneficiários, colaboradores, investidores, corretores, fornecedores e prestadores de serviços. O Comitê Executivo é o órgão de governança em que os executivos compartilham informações relevantes sobre os temas, em reuniões quinzenais. [\[GRI 2-12, 2-13\]](#)

Adicionalmente, o gestor da área de sustentabilidade da SulAmérica realiza reuniões periódicas com os órgãos de governança, com o objetivo de debater cenários, tendências e desafios relevantes para o setor. Também são discutidas estratégias e ações para a empresa, visando à geração de valor de longo prazo.

O mais alto órgão de governança é responsável, ainda, por analisar e aprovar as informações divulgadas neste relatório, incluindo os temas materiais e os principais indicadores reportados. [\[GRI 2-14\]](#)

Seleção, avaliação e remuneração

[\[GRI 2-10, 2-18, 2-19, 2-20\]](#)

Os membros da Diretoria Executiva são selecionados a partir de critérios que levam em conta diversidade e complementaridade de conhecimentos, experiências, perfis e formação acadêmica compatíveis com as suas atribuições. O objetivo é assegurar pluralidade de competências e habilidades, visando à otimização dos processos de tomada de decisão.

Avaliamos, ainda, as competências técnicas necessárias para o desempenho da função, os comportamentos esperados dos líderes da SulAmérica, a experiência na gestão de pessoas e na entrega de resultados e o alinhamento com a cultura corporativa da organização.

No processo de seleção dos membros da Diretoria Executiva, considera-se sempre a possibilidade de recrutamento interno e promoção. Para isso, mantemos um mapeamento de talentos, por meio de programas corporativos voltados ao tema ([leia mais na página 75](#)). O processo inclui diálogos com a área de Recursos Humanos, a liderança imediata e a presidência da empresa.

A área de Governança Corporativa adota critérios de imparcialidade e confidencialidade para avaliar o desempenho da alta administração da SulAmérica. O gerenciamento dos impactos da organização é avaliado pela área de Governança, Riscos e Compliance e verificados a cada ano pelo Comitê de Auditoria.

Esse processo considera aspectos relacionados à GRC, incluindo a análise da qualidade das informações reportadas, da frequência das apresentações realizadas e da atuação dos executivos responsáveis pelos controles internos. Os resultados dessa avaliação são utilizados para aprimorar processos, estruturas de reporte e práticas de governança. [GRI 2-18]

A remuneração dos membros dos órgãos de governança do grupo controlador segue as políticas estabelecidas pela Rede D'Or, que se encontram [disponíveis no site de Relações com Investidores](#).

As sociedades reguladas pela Susep que compõem o Grupo SulAmérica ([leia mais na página 147](#)) contam com uma Política de Remuneração própria, que define a estrutura de vencimentos para seus administradores. O documento alinha os interesses dos administradores

e os objetivos da SulAmérica, baseando-se nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A determinação da remuneração da administração é conduzida pela Diretoria Executiva. A remuneração anual global é, ainda, submetida à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. A alta administração pode contar com o apoio de consultores externos especializados para auxiliar na definição e na revisão das práticas nesse tema, quando considerado necessário.

Em 2025, as propostas relacionadas à remuneração da alta administração foram 100% aprovadas pelos acionistas. [GRI 2-20]

A remuneração global prevista na Política da SulAmérica é constituída por: remuneração fixa; remuneração variável; benefícios pós-emprego; e benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo.

A remuneração fixa é definida com base em faixas salariais associadas ao nível do cargo, enquanto a remuneração variável considera o desempenho individual e os resultados da empresa. Não existe uma política espe-

cífica de bônus de atração, embora esse tipo de pagamento possa ocorrer de forma pontual, mediante avaliação caso a caso.

Em relação ao desligamento, não são previstos pagamentos de rescisão além daqueles estabelecidos pela legislação aplicável. Adicionalmente, eventuais bônus de contratação podem estar sujeitos à devolução, caso o colaborador se desligue da SulAmérica antes do prazo previamente acordado. [GRI 2-19]

Nossa política prevê ainda o não incentivo de comportamentos que elevem a exposição a riscos acima de níveis considerados prudentes para a estratégia de curto, médio e longo prazo da SulAmérica. Quaisquer atualizações e alterações dessa norma devem ser aprovadas pelas instâncias de governança da organização. Tais revisões, bem como o controle e a operacionalização dessa regra, são de responsabilidade da área de Remuneração.

Ética, compliance e combate à corrupção

[GRI 2-23, 2-24, 3-3 (Governança, Riscos e Compliance)]

A SulAmérica busca conduzir seus negócios dentro dos mais elevados padrões éticos. Agimos proativamente para promover uma cultura de integridade e zelar pelo cumprimento de leis e regulamentações, além de atuar na prevenção, na detecção e na remediação de atos ilícitos e irregularidades.

A área responsável pela coordenação de nossas ações nesse sentido é a Superintendência de Compliance, Riscos de Conduta e Sustentabilidade, que compõe a Diretoria de Riscos e Compliance. Em sua estrutura, mantemos a Superintendência de Compliance, que implementa e monitora as diretrizes éticas e regulatórias da SulAmérica.

Para orientar a atuação dos nossos colaboradores e o relacionamento com os *stakeholders*, dispomos de um Programa de Compliance. É composto por políticas que norteiam as operações da SulAmérica e o comportamento dos nossos profissionais:

- [Política Anticorrupção](#)
- [Política de Prevenção à Lavagem de Dinheir e ao Financiamento ao Terrorismo](#)
- [Política de Conduta no Relacionamento com o Cliente](#)

Outro instrumento fundamental para a integridade em nossas operações é o nosso [Código de Conduta Ética](#). O documento, de adesão obrigatória para todos os colaboradores, incluindo funcionários, estagiários e a alta administração, apresenta as normas de conduta para relacionamento interno e externo, cabendo a cada profissional zelar pelo seu efetivo cumprimento.

O Código traz diretrizes obrigatórias em temas como: proteção dos direitos humanos; liberdade de associação; eliminação do trabalho infantil e ilegal;

combate à exploração sexual de crianças e adolescentes; não discriminação; prevenção e responsabilidade ambiental; promoção de tecnologias limpas; e combate à corrupção.

Também dispomos de um [Código de Conduta Ética para fornecedores e prestadores de serviços](#). Esses parceiros de negócios devem formalizar sua adesão ao documento por meio de cláusulas contratuais específicas, que abordam também diretrizes anticorrupção. A iniciativa visa reforçar o compromisso da SulAmérica com padrões elevados de integridade em toda a sua cadeia de valor – leia mais sobre a gestão de fornecedores no conteúdo [Relacionamento e engajamento com fornecedores](#).

As políticas de conformidade e os códigos são aprovados pela alta administração, para que possam orientar as decisões e as atividades da SulAmérica, conforme a governança estabelecida em seus normativos internos.

A disseminação de uma cultura de integridade é um pilar inegociável da nossa governança corporativa. A divulgação dos valores éticos internamente é realizada de forma constante, por meio de capacitações e campanhas de comunicação voltadas aos colaboradores, disponíveis na Trilha Regulatória, incluída na plataforma Escola de Excelência da SulAmérica. Em 2025, realizamos ações de treinamento obrigatório relacionadas aos temas de conduta ética, prevenção à lavagem de dinheiro, à corrupção e à fraude.

[GRI 2-23, 2-24]

Ao todo, mais de 12,8 mil pessoas concluíram esses cursos, com participação de mais de 500 líderes na trilha. A adesão foi superior a **60%** em todos os cursos.

As 11 campanhas de comunicação interna desenvolvidas em 2025 nessa área abordaram os temas: conduta ética para liderança; diversidade e assédio; conflito de interesses; presentes e favores; proteção de dados e privacidade; redes sociais; uso de equipamentos corporativos; Normativos Internos e Declaração de Vínculos.

Especificamente no tema combate à corrupção, **alcançamos, no ano, 95% dos colaboradores em comunicações sobre políticas e procedimentos**, com percentuais variando entre 88,9% e 100%, a

dependendo da categoria funcional. Nos níveis hierárquicos de suporte e gestão, atingimos índices superiores a 96% nas categorias administrativa, especialista e liderança. **Entre o corpo executivo, o alcance foi pleno (100%)**, assegurando o total alinhamento da alta administração às diretrizes éticas da organização. [GRI 205-2]

Complementando as ações de comunicação, investimos na capacitação em combate à corrupção, treinando mais de 3,6 mil profissionais para identificar e mitigar riscos éticos. Essa jornada de aprendizado priorizou as funções com maior exposição a processos decisórios e técnicos: as categorias de especialista (71,5%) e administrativo (67%) lideraram os índices de treinamento, seguidas pela liderança (66%). Essa iniciativa garante que as equipes técnicas e gestoras disponham do conhecimento necessário para atuar com conformidade diante de dilemas éticos complexos (**veja números detalhados na página 139**). [GRI 205-2]

95%

dos colaboradores alcançados em comunicações sobre combate à corrupção.

100%

do corpo executivo alcançado em comunicações sobre combate à corrupção.

O objetivo estratégico para 2026 é converter o alto índice de ciência das políticas em um volume ainda maior de colaboradores formalmente capacitados, fortalecendo nossa rede de proteção institucional e consolidando um ambiente de negócios pautado pela transparência e pela tolerância zero à corrupção. Saiba mais em Anexos. [GRI 205-2]

Para parceiros de negócios, a comunicação é realizada por meio de cláusulas contratuais, garantindo que fornecedores e prestadores de serviços estejam cientes e comprometidos com as diretrizes da SulAmérica, com cobertura de 100% dos parceiros reportados. [GRI 205-2]

Em 2025, a SulAmérica não registrou casos confirmados de corrupção em suas operações – considerando 100% delas. Não houve empregados demitidos ou punidos por envolvimento em corrupção, nem contratos rescindidos ou não renovados com parceiros de negócios em decorrência de violações relacionadas ao tema. Também não foram registrados processos judiciais relacionados à corrupção envolvendo a empresa ou seus colaboradores no período coberto pelo relatório.

[GRI 205-1, 205-3]

Canal de Denúncias

[GRI 2-25, SASB FN-AC-510a.1, FN-AC-510a.2]

A SulAmérica dispõe de Canal de Denúncias independente, gerido por empresa especializada e acessível a todos os *stakeholders*. São permitidos registros por telefone e por meio de plataforma digital. A ferramenta assegura confidencialidade e, caso o denunciante queira, anonimato. Está disponível 24 horas por dia e sete dias por semana.

A triagem inicial é conduzida pela empresa responsável pela gestão da ferramenta, com posterior encaminhamento para controle, apuração e investigação interna.

Em 2025, foram registradas 265 denúncias. Dessas, 234 foram investigadas e 31 não avançaram para investigação. Entre os principais temas tratados estão assédio moral, questões de gestão, fraude, conflitos de interesse, discriminação e outras ocorrências, incluindo má conduta, violação às leis e vazamento de informações. O tempo médio de resposta inicial do canal foi de 48 horas.

O Canal de Denúncias é supervisionado por uma Governança de Ética. Passa, também, por auditorias internas e externas. As informações monitoradas são reportadas periodicamente para a alta administração, visando assegurar transparência, independência e efetividade no tratamento dos casos.

Nos casos em que é identificada a necessidade de apoio psicológico ou operacional às vítimas, as áreas responsáveis são acionadas para suporte adequado. A SulAmérica também mantém norma formal de medidas disciplinares, com tipificação de condutas e gradação de penalidades, aplicadas sob governança corporativa e alinhamento com o Departamento Jurídico.



Plataforma digital

<https://www.canaldedenuncia.com.br/sulamerica/>



Telefone

0800 512 7713

As normas de procedimentos da empresa estabelecem diretrizes para o registro e o tratamento de denúncias, abrangendo todos os colaboradores, administradores, estagiários e terceiros ligados às empresas do Grupo. A SulAmérica não teve perdas monetárias por processos judiciais associados a fraude, antitruste, corrupção, ética nos negócios ou outras violações regulatórias em 2025.

[FN-AC-510a.1, FN-AC-510a.2]

Tipo e quantidade de denúncias em 2025

Tipo de denúncia	Quantidade	Percentual (%)
Assédio moral	51	21,79
Gestão	49	20,94
Fraude	23	9,83
Conflitos de interesse	17	7,26
Discriminação	17	7,26
Outros tipos ¹	77	32,91
Total	234	100,00

¹ Outros tipos incluem: Favorecimento; Má conduta; Vazamento de informações; Importunação Sexual; Ameaça; Assédio Sexual; Agressão; Não conformidade contratual; Violação às leis; Furto; Ofensa; Relacionamento íntimo; Retaliação; Uso de Substância.

Compromissos éticos e de sustentabilidade

[GRI 2-23, 2-28]

A SulAmérica assume compromissos éticos e de sustentabilidade públicos. Somos signatários das seguintes iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU):

- [Pacto Global](#).
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) – Agenda 2030](#).
- [Princípios para Sustentabilidade em Seguros \(PSI\)](#).
- [Princípios para o Investimento Responsável \(PRI\)](#).
- [Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente \(UNEP FI\)](#).

Conflitos de interesse

[2-15]

A SulAmérica dispõe de um sistema próprio para coleta e monitoramento de informações sobre atividades externas exercidas por colaboradores – incluindo a alta administração –, com o objetivo de identificar e tratar potenciais conflitos de interesse. Essa checagem abrange vínculos com corretores, terceiros, concorrentes e agentes públicos.

As declarações de cada profissional incluídas nesse sistema são avaliadas, com a atribuição de grau de risco e a definição de planos de ação, quando aplicável.

Adicionalmente, realizamos a coleta de informações sobre participações societárias e cruzadas de executivos e seus familiares.

Observamos integralmente a legislação aplicável ao tema de conflitos de interesse, incluindo o Pronunciamento Técnico 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os conflitos de interesse que podem surgir na Assembleia Geral estão detalhados na Lei nº 6.404/76. Entre eles, destacam-se votos exercidos com a intenção de prejudicar a empresa ou outros acionistas ou de obter vantagens indevidas, resultando em prejuízos para a empresa ou outros acionistas.

Gestão de riscos corporativos, operacionais e **de sustentabilidade**

[3-3 (Governança, Riscos e Compliance)]

A SulAmérica conta com uma estrutura robusta e integrada de governança e gestão de riscos, alinhada às melhores práticas de mercado. Atuamos de forma a atender a todas as exigências regulatórias dos órgãos supervisores.

Nosso programa corporativo de gestão de riscos possui papéis e responsabilidades definidos de acordo com a regulamentação aplicável a cada empresa do Grupo SulAmérica. Os órgãos responsáveis pelo gerenciamento do tema são:

- a Diretoria da SulAmérica regulada pelo Banco Central do Brasil (BCB);
- a Assembleia de Acionistas nas empresas reguladas pela ANS; e
- a Diretoria e o Comitê de Auditoria nas empresas reguladas pela Susep.

Complementam a estrutura de gestão: as áreas da SulAmérica estruturadas nas três linhas de defesa e o Diretor de Riscos, Atuarial e Compliance.

Em 2025, a governança de riscos contou com dois fóruns principais, responsáveis por supervisionar a efetividade da gestão de riscos, avaliar exposições relevantes e acompanhar a implementação de planos de ação:

- Comitê de Riscos da SulAmérica Investimentos (Sami), de natureza interna e não estatutária, que realizou quatro reuniões ao longo do ano.
- Comitê de Auditoria da SulAmérica, órgão estatutário com atribuições de Comitê de Riscos conforme a Resolução nº 416/2021 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que realizou sete encontros no período.

Toda essa estrutura de gestão de riscos, bem como a atuação de nossos colaboradores nessa área, é orientada por um conjunto de políticas e instrumentos corporativos:

- Política de Gestão de Riscos.
- Política de ALM [Asset Liability Management, sigla em inglês que significa Gestão de Ativos e Passivos] e Liquidez.
- Política de Transferência de Riscos e Contratação de Resseguro.
- Política de Cibersegurança.
- Política de Sustentabilidade.
- Política de Subscrição (para as empresas do Grupo reguladas pela Susep).
- Normas específicas para riscos de crédito, mercado, subscrição e riscos operacionais.

Nossa Política de Gestão de Riscos está estruturada em um modelo de três linhas de atuação:

1 Primeira linha

Lida diretamente com a entrega de produtos e serviços e a gestão dos riscos inerentes à operação. É composta pelos gestores de negócios, que possuem conhecimento sobre os riscos de suas áreas; pela Diretoria Financeira, que gerencia os investimentos corporativos e os riscos financeiros associados; e por todas as áreas que lidam com riscos operacionais que impactam diretamente suas operações.

2 Segunda linha

Oferece suporte especializado, com foco em áreas como Conformidade, Controle Interno, Segurança da Informação e Sustentabilidade. Fornece ainda informações e *expertise* para aprimorar a gestão de riscos. É responsável por disseminar a cultura de Governança, Riscos e *Compliance*, monitorar os riscos e quantificá-los, testar controles e gerar relatórios.

3 Terceira linha

Audita os processos e verifica a eficácia do programa de gestão de riscos como um todo.

A gestão de riscos da SulAmérica é executada em quatro etapas: **identificação, avaliação, resposta e monitoramento.**

A **identificação** é feita tendo como base o mapeamento anual dos processos corporativos da SulAmérica, um trabalho conduzido pela Superintendência de Controles e Gestão de Riscos. Cada um dos processos recebe uma avaliação qualitativa baseada em histórico de eventos, auditorias internas e externas e percepções dos executivos responsáveis.

A priorização dos riscos é submetida à alta administração, que pode atualizar a lista conforme a evolução do ambiente interno e externo. Para terceiros, aplica-se um processo de *due diligence* com foco em sustentabilidade, privacidade, continuidade de negócios e *compliance*.

A **avaliação** dos riscos combina análises qualitativas e quantitativas. A mensuração financeira deles é realizada por meio do método *Value at Risk* (VaR), permitindo classificar os riscos em alto, médio ou baixo.

Para os riscos classificados como médios ou altos, realizamos testes de controle. Para os altos, são definidos planos de ação e **respostas** específicos, com foco no fortalecimento de controles e na mitigação das exposições identificadas.

O **monitoramento** ocorre de forma periódica, por meio de indicadores e relatórios compartilhados com a alta administração e com os comitês de governança.

Tipos de riscos dos nossos negócios

Conheça os tipos de riscos abordados pela SulAmérica em 2025:

- **Riscos de subscrição:** relacionados à precificação de produtos e à constituição de provisões técnicas.
- **Riscos de crédito:** associados à inadimplência de contrapartes, incluindo investimentos, contratos de resseguro e prêmios a receber.
- **Riscos de mercado e liquidez:** decorrentes de oscilações macroeconômicas que possam impactar ativos, passivos e patrimônio.
- **Riscos operacionais:** vinculados a falhas humanas e de processos e sistemas, bem como à segurança da informação, fraudes e interrupções das atividades.
- **Riscos ESG:** permeiam as demais categorias e consideram aspectos ambientais, sociais e de governança capazes de afetar direta ou indiretamente a cadeia de valor da SulAmérica.

Solidez e resiliência: riscos sistêmicos em seguros

[SASB FN-IN-550a.1, FN-IN-550a.2, FN-IN-550a.3]

As decisões de investimento são tomadas com base na Política de Investimentos, com o suporte do Comitê de Investimentos. Esse processo considera necessidades de caixa, ALM (equilíbrio entre ativos e passivos) e objetivos futuros de aplicação de recursos.

Para avaliar, medir e definir o nível de risco da carteira, a SulAmérica utiliza, principalmente, o *Value at Risk* (VaR) e o Teste de Stress, calculados mensalmente.

A carteira de ativos da SulAmérica – monitorada diariamente – é composta majoritariamente por títulos públicos do governo brasileiro, reconhecidos como de baixo risco. Além disso, esses ativos possuem elevada liquidez, o que permite sua utilização em momentos que demandam pagamentos significativos. [SASB FN-IN-550a.3]

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Traditio Companhia de Seguros e a Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. não possuíam contratações nem apresentaram exposição a derivativos não centralmente compensados. Também não possuíam ativos colaterais reinvestidos em operações de empréstimo de valores mobiliários. [SASB FN-IN-550a.1, FN-IN-550a.2]



Integração de riscos ambientais, sociais, governança (ESG) e climáticos

[GRI 201-2, SASB FN-IN-450a.1, FN-IN-450a.2, FN-IN-450a.3, HC-MC-450a.1, FN-AC-410a.2, SASB FN-IN-410a.2, Tabelas Susep 666, Tabela GVR – BACEN, PSI 1, PSI 2, PSI 4]

Os temas prioritários de sustentabilidade e as questões ESG estão incorporados à gestão de riscos da SulAmérica. Esses aspectos orientam o desenvolvimento de produtos, direcionam decisões de investimento e influenciam a condução dos negócios e da inovação, considerando impactos de curto, médio e longo prazo.

O monitoramento e a classificação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nos processos operacionais da SulAmérica são realizados dentro do processo integrado de avaliação de impactos e oportunidades, em linha com as políticas corporativas de sustentabilidade e gestão de riscos. Adicionalmente, também são revisados por exigências regulatórias.

Contamos com uma [Política de Risco Socioambiental](#), disponível em nosso site. Dispomos, ainda, de um Estudo de Riscos de Sustentabilidade, desenvolvido em fevereiro de 2024, que contempla as empresas do Grupo reguladas pela Susep (Sul América Seguros de

Pessoas e Previdência S.A., Traditio Companhia de Seguros), em conformidade com a [Circular Susep 666/22](#). Para a SulAmérica Investimentos, regulada pelo BCB, as informações constam no [Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas](#) (GRSAC), conforme a [Resolução BCB nº 139/21](#).

[SASB FN-IN-410a.2, FN-AC-410a.2]

Para as atividades reguladas pela Susep, levamos em conta impactos potenciais sobre operações, investimentos e desempenho financeiro nas categorias obrigatórias de risco de subscrição, crédito, mercado, operacional e liquidez. O gerenciamento ocorre por meio de mitigadores específicos: na subscrição, utilizam-se margens de segurança estatística e revisão periódica de taxas; em operações, contamos com a Política de Continuidade de Negócios e o modelo híbrido, que reduz a exposição a eventos físicos; e na SulAmérica Investimentos, o método consiste na integração ESG para avaliação de ativos, conforme descrito em sua [Política de](#)

[Investimento Responsável](#) ([leia mais na página 41](#)), que atua como segunda linha de defesa na avaliação técnica e de riscos.

Considerando-se as ações mitigadoras existentes, não foram observadas implicações financeiras relevantes no período reportado ([leia mais nas Tabelas Susep 666 divulgadas neste relatório](#)).

Ainda não realizamos estudos específicos para as operações de Saúde e Odonto, operação Paraná Clínicas e Docway. Nesse contexto, há expectativa de avaliação dessas operações, nos próximos ciclos, considerando as exigências dos *frameworks* IFRS S1 e S2.

Na SulAmérica Investimentos, a gestão de riscos climáticos integrando fatores ESG na análise de ativos está fundamentada nas [políticas de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#) (PRAS) e de [Investimento Responsável](#) ([leia mais na página 41](#)). Esse monitoramento, que foca na resiliência e na exposição a setores sensíveis, é estruturado conforme a [Tabela GVR – Governança do Risco Social, Ambiental e Climático](#), divulgada anualmente, conforme exigência regulatória do Bacen. Ela define as instâncias de supervisão da SulAmérica.

As avaliações realizadas pela SulAmérica Investimentos indicam que os riscos ESG e climáticos identificados para 2025 estão devidamente mitigados pelos controles internos. Dessa maneira, não geram impactos financeiros relevantes ou necessidade de custos adicionais.

Especificamente para as reguladas Susep, nossos estudos de riscos classificaram os impactos climáticos como de materialidade média ou baixa. Por essa razão, não houve o levantamento de valores financeiros específicos relacionados ao tema para o ciclo 2025. Consequentemente, não calculamos Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados ou perdas monetárias referentes a pagamentos de seguros devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima, uma vez que são riscos considerados irrelevantes para o ramo de seguros de vida.

Adicionalmente, como os riscos mapeados já são endereçados por processos intrínsecos à operação – como a integração ESG nos investimentos, os modelos de precificação e os contratos de resseguro –, não foram necessários gastos adicionais ou levantamento de custos para mitigadores já estabelecidos.

[GRI 201-2, SASB FN-IN-450a.1, SASB FN-IN-450a.2]

Como próximos passos na gestão do tema, vislumbramos a evolução da avaliação de riscos ESG e climáticos para um modelo integrado com a Rede D'Or, com vistas à plena conformidade com os [IFRS S1](#) e [IFRS S2](#), em linha com a determinação da [Comissão de Valores Mobiliários](#) (CVM) para empresas de capital aberto. Esse novo padrão de reporte exigirá uma análise integrada para todo o Grupo, utilizando cenários granulares – como os desenvolvidos pelo [Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas](#) (IPCC) e pela [Agência Internacional de Energia](#) (IEA) – para riscos climáticos, de maneira a mensurar efeitos na posição financeira, no fluxo de caixa e no desempenho financeiro da SulAmérica. Trata-se de processos que se encontram em fase de discussão estratégica junto ao Grupo controlador.

Ainda não realizamos uma avaliação formal de oportunidades climáticas, em razão da imaterialidade dos riscos identificados e do caráter opcional desse reporte, conforme regulamentação vigente. O objetivo é conduzir esse levantamento à medida que avançarmos na maturidade dessa análise, levando em consideração os critérios do IFRS S2.



Incorporação de riscos ambientais na gestão de seguros

[SASB FN-IN-450a.3, PSI 1, PSI 2, PSI 3]

A incorporação de riscos ambientais ocorre com as seguintes abordagens:

Subscrição de contratos individuais

Nossa abordagem consiste na integração de critérios ESG à política de aceitação de riscos. Na subscrição individual, os riscos ambientais são monitorados por meio de:

- **Riscos ocupacionais:** avaliação de profissões cuja exposição a fatores ambientais (poluição, calor extremo ou substâncias tóxicas) possa elevar o risco de morbidade ou mortalidade. Contamos com um manual de subscrição, disponível aos corretores, que contempla as coberturas aceitas para cada ocupação indicada.
- **Monitoramento de tendências epidemiológicas:** ajuste dos critérios de aceitação com base em estudos que correlacionam mudanças climáticas e surgimento de novas patologias ou agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares. Contamos com um Questionário da Declaração Pessoal de Saúde (DPSA) para preenchimento dos novos clientes ou no caso de aumentos de capitais.

Gestão de riscos e adequação de capital

Modelagem de capital: a adequação de capital considera *buffers* específicos para cobrir desvios de sinistralidade decorrentes de riscos ambientais, bem como riscos inerentes a cada ocupação, garantindo a solvência mesmo em cenários adversos. Contamos hoje com um *dashboard* interno que monitora os limites de capitais por profissão.

Precificação: a precificação do Vida Individual utiliza tábuas biométricas e estudos de experiência que são revisados periodicamente para capturar mudanças nas tendências de mortalidade influenciadas pelo meio ambiente.

Para a SulAmérica Investimentos, o impacto é monitorado principalmente pela exposição das carteiras de investimento a setores sensíveis e pela resiliência dos ativos frente a mudanças climáticas. A descrição mais detalhada desses impactos, sob a ótica da resiliência de longo prazo, conforme requerido pelo IFRS S2, é debatida internamente, com previsão de implementação de modelagens de cenários junto à controladora Rede D'Or.

Em cumprimento à [Circular Susep nº 666/2022](#), divulgamos o estudo de riscos de sustentabilidade para nossas empresas reguladas nas [Tabelas GVR, EST e GER](#) do presente relatório.

Plano de Continuidade de Negócios

No contexto da gestão de riscos, dispomos de Planos de Continuidade de Negócios (PCN). Eles definem procedimentos a serem adotados em situações de crise, tanto para os processos críticos quanto para os não críticos, com o objetivo de restabelecer operações em níveis aceitáveis e reduzir impactos financeiros, operacionais, reputacionais e legais.

Em 2025, foram realizados três tipos principais de testes no âmbito do PCN: 146 testes de máquinas de contingência destinadas às áreas críticas, 38 colaboradores testaram o ambiente de infraestrutura virtual (VDI) e quatro simulações de *Disaster Recovery (DR)*, reforçando a resiliência operacional da SulAmérica.

Capacitação e cultura de riscos

Nossa gestão de riscos inclui a realização de treinamentos e capacitações relacionados ao tema para os colaboradores, disponíveis na Trilha Regulatória. Em 2025 foram:

- Mais de 3 mil colaboradores treinados em cibersegurança (62% do total de inscritos).
- Mais de 3 mil colaboradores treinados em continuidade de negócios (64% do total de inscritos).
- Mais de 2,6 mil colaboradores treinados em privacidade de dados (54% do total de inscritos).

Desenvolvemos, ainda, campanhas internas de comunicação voltadas ao fortalecimento da cultura regulatória, ética e de proteção de dados, por meio da plataforma corporativa de aprendizagem.

Privacidade

[GRI 418-1, SASB HC-MC-230a.1, HC-MC-230a.2, HC-MC-230a.3]

A SulAmérica possui, desde 2019, um Programa de Governança de Privacidade estruturado para assegurar a conformidade com a [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais](#) (LGPD), com as regulamentações setoriais aplicáveis e com os normativos internos de proteção da informação. Sua elaboração foi embasada em *frameworks* reconhecidos internacionalmente, incluindo ISO (como a família ISO 27000) e NIST, que orientam a estrutura de controles técnicos, administrativos e organizacionais adotados pela organização.

Dispomos, ainda, de uma Política de Privacidade publicada em nosso *site*. De forma transparente, apresentamos a todos os *stakeholders* da SulAmérica as práticas de tratamento de dados pessoais adotadas.

A SulAmérica adota o princípio de *Privacy by Design*, que consiste na incorporação de requisitos de proteção de dados desde a fase de concepção e desenvolvimento de novos produtos, serviços, sistemas e processos, incluindo a realização de avaliações de impacto à privacidade, quando aplicável.

A governança do tema é conduzida por uma equipe multidisciplinar dedicada, que integra as áreas de Segurança da Informação, Infraestrutura, Gestão de Continuidade de Negócios, Riscos e Jurídico. Essa estrutura assegura uma abordagem baseada em risco para o tratamento de dados pessoais, incluindo informações sensíveis relacionadas à saúde, considerando confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Por meio do programa, estabelecemos diretrizes para todo o ciclo de vida dos dados pessoais, garantindo que as atividades de coleta, uso, armazenamento, compartilhamento e descarte estejam alinhadas aos princípios da LGPD, tais como finalidade, adequação, necessidade, transparência, segurança e responsabilização.

Para assegurar o exercício dos direitos dos titulares, a SulAmérica mantém canais formais e dedicados, incluindo o [Portal de Privacidade](#) e [Central de Atendimento](#), por meio dos quais é possível solicitar acesso, correção, anonimização, portabilidade, eliminação de dados pessoais e demais direitos previstos na legislação aplicável. No Portal, há informações completas sobre o que é a LGPD, como funciona e como a SulAmérica atua para cumpri-la integralmente.

No relacionamento com terceiros, adotamos um processo estruturado de *due diligence* em privacidade e proteção de dados. Garantimos, em todos os contratos com prestadores de serviços e fornecedores, cláusulas específicas que estabelecem obrigações de conformidade com a LGPD e requisitos mínimos de segurança da informação, assegurando que mantenham padrão de proteção equivalente ao adotado pela SulAmérica.

No programa, há um processo formal de gestão de incidentes de segurança envolvendo dados pessoais. Esse processo constitui-se de procedimentos definidos para identificação dos eventos, contenção, investigação, mitigação e comunicação a autoridades competentes, controladores e titulares, conforme exigências regulató-

rias e prazos estabelecidos pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Para disseminar a cultura da privacidade e da segurança da informação entre os colaboradores, são promovidos treinamentos periódicos obrigatórios sobre o assunto. Nessas capacitações, abordamos as responsabilidades individuais no tratamento de dados pessoais. [\[SASB HC-MC-230a.1\]](#)

Em 2025, não foram registradas queixas comprovadas relacionadas à violação de privacidade de clientes, tampouco foram identificadas manifestações procedentes oriundas de órgãos reguladores ou de outras partes externas referentes à proteção de dados pessoais. Adicionalmente, não foram constatadas violações de dados, tais como vazamentos, roubos ou perdas de informações de clientes. Dessa maneira, não houve perdas monetárias.

[\[GRI 418-1, SASB HC-MC-230a.2, HC-MC-230a.3\]](#)





5 Capital humano

Nossos colaboradores

[GRI 2-7, 2-8, 2-30, 402-1]

Encerramos 2025 com **4.802 colaboradores** em regime CLT ([leia mais na página 137](#)) e 45 trabalhadores não empregados, que atuam em atividades administrativas, em substituições temporárias, licenças-maternidade ou demandas extraordinárias. Esses profissionais compõem o time SulAmérica e são responsáveis por entregar, cotidianamente, nossas soluções aos clientes, além de dar suporte às suas expectativas e necessidades. [GRI 2-7, 2-8]

A gestão de pessoas na SulAmérica é orientada pela valorização de nossos colaboradores. Para isso, atuamos nas frentes de treinamento e capacitação, inclusão e diversidade e saúde e segurança. Dessa maneira, promovemos, continuamente, a construção de um ambiente de trabalho saudável, que estimula o desenvolvimento profissional.



Buscamos construir esse ambiente de trabalho a partir de uma escuta ativa junto aos nossos colaboradores, realizada anualmente por meio de uma Pesquisa de Engajamento Interno. Com base nos resultados obtidos, direcionamos nossos esforços e desenvolvemos projetos e iniciativas voltados para melhoria contínua da gestão de pessoas na SulAmérica.

A SulAmérica dialoga de forma transparente também com entidades representativas de nossos colaboradores, como sindicatos laborais. Em 2025, **100% dos nossos profissionais foram cobertos por acordos de negociação coletiva.**

Pautamos nossa atuação pelo respeito aos colaboradores, garantindo uma comunicação proativa sobre mudanças operacionais. Em situações de alterações significativas que impactem o corpo funcional, a SulAmérica observa um prazo mínimo de aviso prévio de três semanas, proporcionando o tempo adequado para a adaptação das equipes aos novos processos. Adicionalmente, a empresa mantém um canal de diálogo contínuo com as entidades sindicais. Os prazos de aviso, bem como os dispositivos de consulta e negociação, encontram-se formalmente estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2025, assegurando o cumprimento das normas laborais e o fortalecimento das relações coletivas de trabalho. [GRI 2-30, 402-1]

Atração e retenção de talentos

[GRI 201-3, 401-1, 401-2, 403-3]

Na construção de uma marca empregadora, a SulAmérica busca elevar de forma constante sua capacidade de atração de talentos. Em 2025, a taxa de novas contratações foi de 32,3%, superando a taxa de rotatividade, de 29,5%. Esse balanço positivo resulta em um *turnover* consolidado de 30,9%, refletindo um período de expansão orgânica e renovação do quadro funcional.

Os profissionais de até 30 anos de idade registraram a maior taxa de ingresso no ano, correspondendo a 43,7% do total. Embora esse recorte etário apresente o maior índice de *turnover*, de 37,4%, observa-se um contraponto nas faixas acima de 31 anos, que concentram, inclusive, o maior volume de colaboradores e contribuem para a perenidade do conhecimento técnico e a estabilidade operacional da SulAmérica.

Na divisão regional dos colaboradores, a região Sudeste concentra 4.240 profissionais e sustenta a média global de retenção. Como ponto de excelência, as regiões Sul e Centro-Oeste apresentam os índices de rotatividade mais baixos, de 7,1% e 6,5%, respectivamente.

Já a região Norte sinaliza um desafio pontual para a organização, com uma taxa de rotatividade de 50%. Embora represente impacto marginal no total de colaboradores, trata-se de um dado que demanda atenção estratégica. Para reduzir esse efeito, a organização utiliza a estabilidade do contingente da faixa etária de 31 a 49 anos como fator de mitigação de riscos, assegurando que o fluxo de novas contratações no Sudeste e a retenção nas demais regiões compensem as oscilações localizadas e mantenham a continuidade sustentável das operações (**leia mais na página 138**). [GRI 401-1]

Benefícios

[GRI 201-3, 401-3]

A SulAmérica impulsiona a retenção de talentos e reforça seu compromisso com o bem-estar e a segurança de seu capital humano, ao oferecer um pacote de benefícios padronizado para todos os seus empregados em tempo integral. Em todas as unidades operacionais, a empresa disponibiliza seguro de vida, plano de saúde e previdência privada, auxílio-creche, vale-alimentação e vale-refeição, além de cumprir integralmente a legislação vigente no que se refere à licença-maternidade e paternidade. Não são oferecidos benefícios relacionados a auxílio deficiência e invalidez, nem planos de aquisição de ações.

Os benefícios são exclusivos para o quadro de funcionários efetivos, não sendo estendidos a trabalhadores temporários ou de período parcial.

[GRI 401-2]

Os indicadores de licença-maternidade e paternidade demonstram a efetividade das ações de retenção de talentos. Em 2025, a SulAmérica registrou uma taxa de retorno de 88,2% entre os colaboradores que usufruíram do benefício.

Entre o público masculino, 100% retornou às atividades após o período de licença, enquanto, entre as mulheres, a taxa foi de 82,2%. Esse cenário reflete uma estrutura sólida de acolhimento no reingresso ao ambiente de trabalho, fator considerado essencial para a manutenção do conhecimento institucional.

A taxa de retenção 12 meses após o retorno – indicador de excelência de retenção de talentos – atingiu 94,2%. A retenção feminina foi de 90,5%, o que sugere eficácia nas políticas de conciliação entre vida profissional e pessoal, atenuando os riscos de perda de talentos em momentos de transição familiar. Esse desempenho positivo atua como fator de mitigação frente aos desafios de rotatividade, uma vez que a alta fidelização de colaboradores que usufruíram de benefícios parentais consolida uma cultura de valorização humana, fortalecendo a reputação da marca empregadora e a estabilidade das equipes em todas as regiões de atuação ([leia mais na página 139](#)). [GRI 401-3]

Atualmente, a SulAmérica não possui plano de benefício definido nem outros planos de aposentadoria que gerem passivos cobertos por recursos gerais ou fundos

específicos da organização, tornando não aplicáveis os itens relativos a estimativas de cobertura de passivos. Entretanto, a empresa oferece a seus colaboradores o PrevSAS+, um plano de previdência privada de adesão voluntária. O plano opera sob o modelo de contribuição variável, permitindo que o colaborador escolha entre as modalidades PGBL e VGBL. Suas principais características e benefícios são: [GRI 201-3]

- **Contribuições:** a faixa de contribuição do colaborador e da SulAmérica varia entre 1% e 6% do salário.
- **Flexibilidade:** existe a possibilidade de realizar contribuições acima do percentual máximo de 6%, por meio de uma conta complementar, caso o colaborador solicite.
- **Contrapartida:** a empresa oferece uma contrapartida, independentemente do nível salarial do colaborador.
- **Engajamento:** em 2025, o nível de participação registrado foi de 30% do quadro de colaboradores da SulAmérica.
- **Vantagens adicionais:** o plano oferece taxas de manutenção atrativas, opção de continuidade mesmo após um eventual desligamento e direito a retiradas em casos de doenças graves, conforme as regras contratuais.

Desenvolvimento de pessoas, **carreira e sucessão**

[GRI 3-3 (Desenvolvimento de pessoas), 404-1, 404-2, 404-3]

Desenvolvimento de pessoas é um dos tópicos da nossa matriz de materialidade, destacando-se pelo volume de impactos positivos relevantes identificados.

Foram mapeados quatro impactos reais e três potenciais, todos de curto prazo e de natureza intencional. Entre eles estão: oferta de benefícios condizentes com o mercado; remuneração adequada; realização periódica de avaliações de desempenho; e cumprimento rigoroso do planejamento de treinamentos, além de altos índices de retorno ao trabalho após licença-maternidade e paternidade. Tais ações são classificadas como reversíveis ou irreversíveis, dependendo da natureza do benefício ou da progressão de carreira consolidada.

O único impacto negativo identificado refere-se ao risco potencial e não intencional relacionado à dificuldade de retenção de pessoal qualificado. Trata-se de um impacto de médio prazo e de caráter reversível a partir de ajustes nas estratégias de capital humano.

A SulAmérica mantém iniciativas estruturadas voltadas ao desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, com foco no aperfeiçoamento de competências alinhadas à estratégia e aos direcionamentos corporativos. Nossa gestão de treinamento e desenvolvimento é sustentada por programas de capacitação que incluem cursos internos e apoio financeiro para realização de cursos externos.

Nossas ações de capacitação são conduzidas por meio da plataforma Escola de Excelência, criada em 2024 e estruturada nos seguintes pilares: [GRI 404-2]

- **Comportamental:** treinamentos focados em habilidades comportamentais que reforçam os direcionamentos corporativos e os comportamentos esperados.
- **Técnico:** treinamentos voltados ao desenvolvimento de habilidades técnicas alinhadas às necessidades do negócio.
- **Funcional:** capacitações direcionadas às habilidades essenciais para a execução das principais funções nas áreas da SulAmérica.
- **Corporativo:** treinamentos relacionados ao atendimento de políticas internas, normas e regulamentos externos.
- **Liderança:** programas exclusivos para líderes, com foco no desenvolvimento de competências de liderança.

As capacitações que abordam leis e regulamentos externos envolvem cursos e materiais sobre temas críticos para o negócio, como privacidade de dados, gestão de continuidade do negócio, conduta ética, governança, riscos e *compliance*, prevenção e combate à corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro, prevenção à fraude e cibersegurança. O objetivo é garantir que todos os colaboradores estejam atualizados sobre as normas aplicáveis ao seu trabalho e que a SulAmérica atue em total conformidade legal.

Entre 2024 e 2025, intensificamos o investimento no desenvolvimento dos nossos colaboradores. Houve um salto de 287% no volume total de horas de capacitação, que passou de 7.801 para 30.227. Esse movimento elevou a média geral de treinamento por colaborador de 1,80 para 6,29 horas, o que reflete o compromisso com a atualização técnica e comportamental dos profissionais da SulAmérica.

A média de horas de capacitação por profissional no nível operacional cresceu mais de sete vezes (de 0,75 para 5,29). No administrativo, mais do que triplicamos esse índice, alcançando a marca de 6,57 horas por colaborador. Além disso, reforçamos o foco em especialistas e lideranças, garantindo que o conhecimento técnico e a capacidade de gestão acompanhem as demandas de inovação do mercado. Ao democratizar o acesso ao aprendizado em todos os níveis hierárquicos, a SulAmérica eleva a competência técnica e consolida uma cultura de aprendizado contínuo, capaz de sustentar a longevidade da empresa e a excelência operacional ([leia mais na página 139](#)). [GRI 404-1]

Na área de pessoas, contamos ainda com uma iniciativa voltada para reforçar a cultura corporativa junto aos colaboradores. O ciclo Gestão de Comportamentos (SulaVoz) é o nosso processo de avaliação, que compreende o nível de aderência aos comportamentos SulAmérica e atua para ampliá-lo continuamente. Nesse trabalho, buscamos apoiar os profissionais no processo de autoconhecimento e na evolução de carreira, além de ajudar os gestores das áreas na etapa de avaliação de desempenho, *feedback* e desenvolvimento de seus times.

Em 2025, 84,0% dos colaboradores foram contemplados por avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira. Esse indicador reflete um esforço estruturado para alinhar as expectativas individuais aos objetivos do negócio, abrangendo uma média de 4.037 profissionais de um quadro médio de 4.802 pessoas. [GRI 2-7, GRI 404-3]

Sob a perspectiva da equidade, os dados revelam uma distribuição equilibrada entre gêneros, com 85,1% dos homens e 83,6% das mulheres participando formalmente dos ciclos de avaliações de comportamento. Quando analisamos as categorias funcionais, o engajamento é liderado pelos níveis administrativo e de especialista, que apresentam índices de cobertura de 89,3% e 88,6%, respectivamente, evidenciando uma cultura de alta performance e foco técnico.

Os níveis de liderança, com 79,1% de participação nessas avaliações, e operacional, com 71,6%, mantêm patamares de engajamento considerados sólidos nessas áreas. No entanto, observamos oportunidades de aprimoramento, visando garantir que as ferramentas de desenvolvimento alcancem todas as frentes de trabalho com a mesma intensidade. Na alta gestão (nível executivo), o índice de 53,6% sinaliza um campo estratégico

para a personalização de modelos de avaliação voltados à liderança sênior.

Monitoramos a eficácia das ações de capacitação por meio de relatórios sobre a percepção dos participantes sobre os cursos e treinamentos oferecidos. A Pesquisa de Engajamento Interno também mede o grau de satisfação e apoia a gestão de recursos humanos na melhoria contínua dessas atividades ([leia mais na página 141](#)).

[GRI 404-2, 404-3]

A SulAmérica conta ainda com uma frente de atuação focada em carreira e sucessão. Com foco na valorização dos nossos colaboradores, dispomos de um processo de *Talent Review* que avalia a liderança da organização, com o objetivo de mapear internamente potenciais sucessores e atuar de forma conjunta no desenvolvimento desses profissionais.

Em relação à assistência para a transição de carreira, não contamos, no momento, com um programa específico para a gestão de final de carreira em casos de aposentadoria. Nos casos de rescisão do contrato de trabalho, a SulAmérica pode oferecer apoio especializado para recolocação profissional. Em 2025, um profissional recebeu suporte nesse sentido. [GRI 404-2]

Inclusão e diversidade

[GRI 3-3 (Inclusão e diversidade), 406-1, SASB FN-AC-330a.1]

O tema material Inclusão e diversidade é um componente estratégico da agenda social da SulAmérica. Nossa atuação nessa área é focada na promoção de um ambiente inclusivo e na equidade dentro da rede de influência da empresa.

No processo de elaboração da materialidade, mapeamos dois impactos específicos para o tema. Ambos são potenciais, sendo um positivo e um negativo.

O impacto positivo refere-se à busca por uma maior diversidade na cadeia de valor. Trata-se de um objetivo de médio prazo, intencional e de natureza reversível, que visa ampliar a representatividade em todos os elos do negócio.

O risco negativo identificado consiste no aumento do número de queixas de discriminação, classificado como um impacto de curto prazo, não intencional e também reversível, mediante ações corretivas e educativas.

[GRI 3-3 (Inclusão e diversidade)]

A SulAmérica fomenta a pluralidade de perspectivas, experiências e identidades junto aos colaboradores, visando à construção de uma equipe diversa. Essa forma de gerir pessoas busca a promoção de um ambiente de trabalho seguro. Ao mesmo tempo, trata-se de uma estratégia para contarmos com profissionais que impulsionam a criação de soluções voltadas às diferentes necessidades de nossos clientes – pessoas que fazem parte de uma população heterogênea e diversa, com diferentes condições de saúde, origens socioeconômicas e culturais.

Para a SulAmérica, a valorização da inclusão e da diversidade também engaja os colaboradores em causas sociais, incentivando-os a participar de iniciativas que promovam a transformação de realidades.

Gerimos o tema por meio de uma Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão, que orienta nossa abordagem e norteia a atuação dos colaboradores.

No âmbito das diretrizes éticas da organização, a Superintendência de Compliance analisou integralmente, em 2025, 17 casos denunciados. Nas ocorrências procedentes, a Governança de Ética da SulAmérica aplicou as medidas disciplinares cabíveis, garantindo que todas as queixas de discriminação fossem resolvidas sem pendências dentro desse ciclo.

[GRI 406-1]

Diversidade de gênero

[GRI 2-7, 405-1]

Participamos de iniciativas externas, como o **Movimento Elas Lideram 2030**, uma ação do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil e ONU Mulheres. Por meio dela, nos comprometemos a ter 50% de participação de mulheres na alta liderança até 2030. Em 2025, alcançamos o resultado de **58,8%** (líderes e executivas).

Acompanhamos a evolução dos indicadores relacionados às metas de inclusão e diversidade, com o apoio de um consultor dedicado especificamente ao tema. Além disso, buscamos captar a percepção dos colaboradores, por meio da Pesquisa de Engajamento anual.

Ao analisar o histórico de 2023 a 2025, observa-se que a SulAmérica consolidou uma trajetória de fortalecimento da presença de mulheres em seu quadro funcional. Mantemos uma composição majoritariamente feminina, representando, em 2025, **69,2%** do total de colaboradores, que corresponde a 3.325 profissionais.

Esse movimento é acompanhado por uma estabilização estratégica nas categorias da base hierárquica e um avanço qualitativo nos níveis superiores.

No nível operacional, a SulAmérica sustenta uma representatividade feminina de 84,8%. No administrativo, houve um crescimento de 62,5% em 2024 para 68,6% em 2025, refletindo a eficácia das políticas de atração e retenção de talentos.

A evolução da liderança feminina destaca-se como um indicador de maturidade institucional. Em 2025, as mulheres ocuparam 59,6% das posições de liderança, mantendo um patamar sólido e resiliente em comparação aos anos anteriores. No nível executivo, a participação feminina atingiu 42,9%, retomando o patamar de 2023 – após oscilação em 2024 –, o que reforça o compromisso da SulAmérica com a equidade no topo da pirâmide organizacional.

Encerramos 2025 com os seguintes indicadores de diversidade de gênero: [GRI 405-1]

- Em cargos de liderança e executivos, temos **58,8% de mulheres (325 líderes e 12 executivas, de um total de 337)**.
- Na gestão não executiva, formada por especialistas, a representação foi de **57% de mulheres e 43% de homens**.
- Entre operacionais e administrativos, a composição marcada por aproximadamente **73% de mulheres e 27% de homens**.

Diversidade de raça/cor

[GRI 405-1]

No triênio 2023-2025, consolidamos uma trajetória de transformação em nossa composição demográfica, reafirmando o compromisso com a construção de um ambiente de trabalho plural e representativo. Um dos marcos mais expressivos dessa jornada é o fortalecimento da presença de talentos que se autodeclararam pretos, cujo quadro saltou de 240 para 454 profissionais – um crescimento robusto que elevou a participação desse grupo para 9,5% da nossa força de trabalho total.

Essa evolução é acompanhada por uma base sólida de profissionais autodeclarados pardos, que somam 23,6% do time, garantindo que a representatividade de pretos e pardos atingisse 33,1% do ecossistema da organização em 2025. Paralelamente ao equilíbrio na representatividade de colaboradores brancos (57,8%), observamos um avanço fundamental na maturidade dos nossos

dados: o aprimoramento dos processos de autodeclaração permitiu uma redução nas lacunas de informação, conferindo maior precisão e transparência à nossa estratégia de inclusão e diversidade. Esses resultados são o reflexo de uma governança ativa que busca espelhar a riqueza da demografia brasileira em todos os nossos níveis funcionais. Os destaques dos indicadores em 2025 foram os seguintes:

- O grupo de pessoas autodeclaradas pretas quase dobrou desde 2023, atingindo 454 colaboradores (eram 240 pessoas).
- A quantidade de pessoas autodeclaradas pretas e pardas na base operacional foi de 40,1% do total de colaboradores nesse nível hierárquico, a principal porta de entrada da SulAmérica.
- Talentos autodeclarados pretos e pardos ocuparam 15,3% das posições de liderança e executivas (18 de 117 pessoas do grupo).
- A diversidade étnica alcançou 20,2% das funções de alta complexidade técnica (especialistas, com 40 pardas, 11 pretas e 6 amarelas, totalizando 57 pessoas de 282 do grupo).
- Uma ampliação histórica foi marcada pelo acréscimo de 77 colaboradores autodeclarados amarelos e pelo início da identificação de profissionais indígenas (seis pessoas).



Diversidade de grupos vulneráveis

[GRI 405-1]

Reafirmamos nosso compromisso com a inclusão produtiva, consolidando um ambiente de trabalho que valoriza a pluralidade de trajetórias como motor para a inovação. Em 2025, o fortalecimento do quadro de Pessoas com Deficiência (PcD) constituiu um marco significativo, com crescimento expressivo de 46% – saltando de 123 para 180 profissionais. Esse avanço eleva a representatividade do nosso ecossistema total, refletindo políticas de acessibilidade e integração cada vez mais eficazes.

Nossa estratégia de diversidade geracional também apresenta resultados sólidos, contando com 542 colaboradores na faixa acima de 50 anos. Esse grupo participa de todas as esferas hierárquicas da SulAmérica, ocupando estrategicamente 25% das cadeiras executivas, o que garante a preservação e a transmissão de experiência crítica para o negócio.

No pilar de equidade de gênero, a participação feminina mantém-se protagonista em todas as funções na empresa, contando com um quadro médio geral de 69% de mulheres em relação ao total de 4.802 colaboradores.

Conheça os destaques para indicadores de grupos vulneráveis em 2025:

- Na última pesquisa de diversidade, 4.445 colaboradores se autodeclararam quanto à raça/cor (92,6% do quadro médio geral), enquanto 357 preferiram não declarar.
- Na diversidade étnico-racial, pretos e pardos autodeclarados somam 1.585 colaboradores, representando 33% da força de trabalho.
- Na inclusão de PcD, houve crescimento de 46% no quadro de pessoas com deficiência, atingindo 180 profissionais.
- No talento 50+, há presença estratégica de 542 colaboradores experientes, ocupando 25% das cadeiras executivas.

Construindo um futuro de oportunidades iguais

[GRI 405-2]

A análise da proporção da remuneração entre mulheres e homens em 2025 revela um cenário de avanços e desafios claros na busca pela equidade salarial.

Em 2025, avançamos significativamente na paridade salarial de gênero, com destaque para o nível operacional, no qual alcançamos uma equivalência de 94,7%, refletindo o sucesso de nossas políticas de pagamento igualitário na base da organização. Na liderança, a proporção de 82,5% posiciona a SulAmérica de forma competitiva, evidenciando o fortalecimento do protagonismo feminino em cargos de tomada de decisão e o impacto positivo de nossos programas de retenção de talentos estratégicos.

Reconhecemos, contudo, que a jornada em direção à paridade total é um processo de melhoria contínua. Nos níveis administrativo e especialista, nos quais os indicadores situam-se em 75,7% e 74,5%, respectivamente, identificamos oportunidades para aprofundar nossas análises sobre senioridade técnica e tempo de casa. A transparência na abertura desses dados reafirma nossa responsabilidade ética e orienta nossos próximos passos para assegurar que a valorização do capital humano seja, cada vez mais, justa e equilibrada em todas as esferas funcionais.

Os destaques de 2025 foram:

- Mapeamento integral da remuneração fixa e variável em todos os níveis funcionais.
- Equidade salarial consolidada com índice de 94,7% na base operacional.
- Mulheres em cargos de liderança recebendo 82,5% da remuneração masculina.

Confira os quantitativos consolidados e detalhados dos indicadores [GRI 405-1](#) e [GRI 405-2](#).

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-1, 403-4, 403-5, 403-8]

Saúde, segurança e bem-estar são prioridades para a gestão de pessoas da SulAmérica. Para assegurar condições próprias de trabalho para nossos colaboradores, dispomos de uma série de instrumentos e regulamentos internos.

Contamos com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, cujas diretrizes cumprem integralmente a legislação brasileira ligada ao tema, destacadamente a [Portaria nº 3.214/78](#) do Ministério do Trabalho e Emprego, os requisitos das [Normas Regulamentadoras](#) (NRs) e a [Consolidação das Leis do Trabalho](#) (CLT). Ele é orientado por diretrizes reconhecidas internacionalmente, como a ISO 45001 e as práticas do OHSAS 18001.

O sistema, implementado e mantido pela área de SST, com participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), abrange todos os colaboradores próprios e os trabalhadores terceirizados sob controle operacional da SulAmérica, sem exclusão de categorias. Contempla 100% das atividades administrativas da organização, operacionais e externas, em unidades corporativas, filiais e demais locais de prestação de serviço, incluindo empregados diretos (CLT), estagiários, aprendizes e trabalhadores terceirizados. Sua eficácia é verificada por auditorias internas periódicas e pela realização de inspeções regulares.

[GRI 403-1]

Assecuramos a todos os profissionais a participação no desenvolvimento, no monitoramento e na livre comunicação sobre temas relacionados à saúde e à segurança no trabalho. Para isso, contamos com uma Cipa constituída com a participação de representantes das áreas internas, composta por membros eleitos pelos próprios colaboradores e por representantes indicados pela organiza-

ção. A comissão contribui nas etapas de identificação de riscos, realização de inspeções e implementação de iniciativas de melhoria contínua.

A Cipa representa todos os colaboradores, atuando ativamente em situações de alteração no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, treinamentos de brigada de incêndio e simulados de abandono. Na implementação dessas ações, os trabalhadores participantes da Cipa atuam como multiplicadores do conhecimento adquirido em capacitações.

A avaliação do sistema é feita por meio de inspeções de segurança em grupo, cujos resultados e observações são discutidos nas reuniões da Cipa. O acesso à informação é garantido por um documento que detalha os riscos específicos por função e pelo envio de comunicados internos aos trabalhadores.

Os terceiros são convidados a participar das reuniões ou podem contar com seus próprios SESMT/Cipa, integrados à contratante. Os colaboradores de pequenos escritórios remotos (com menos de 20 funcionários), que não possuem Comissão própria, são atendidos por um Designado da Cipa, conforme permite a legislação local, garantindo sua representação. **[GRI 403-4]**

As responsabilidades da Cipa incluem a realização de inspeções de segurança, a investigação de acidentes e incidentes, a proposição de medidas preventivas e corretivas e a promoção de treinamentos e campanhas de conscientização.

Contamos, também, com uma Brigada de Incêndio voluntária, formada por colaboradores de diversas áreas e níveis hierárquicos. Sua atuação, em conjunto com a Cipa, contribui para a criação de uma cultura de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Desenvolvemos, adicionalmente, campanhas internas, comunicados e ações educativas sobre saúde e segurança no trabalho. Também realizamos, anualmente, em formato on-line, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), com participação aberta a todos os colaboradores. Além disso, mantemos um programa contínuo de capacitação em SST, oferecido gratuitamente aos trabalhadores durante a jornada de trabalho. **[GRI 403-5]**

A diretriz de segurança é reforçada pela responsabilidade atribuída aos gestores de zelar pela saúde de todos os profissionais em ambiente controlado pela SulAmérica, incluindo parceiros e fornecedores. A política de SSO define regras explícitas para a identificação de perigos e a mitigação de riscos, garantindo condições de trabalho seguras e prevenção de doenças ocupacionais para todo o contingente, independentemente do vínculo empregatício. **[GRI 403-1, 403-8]**

Trabalhadores que não são empregados cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança **[GRI 403-8]**

Categoria	Número	Percentual
Trabalhadores não empregados controlados pela organização ¹	45	100%
Cobertos por sistema de SSO	45	100%
Cobertos por sistema auditado internamente ¹	0	0%
Cobertos por sistema auditado interno ou externo ²	0	0%

¹ No período reportado, a organização contou com 45 trabalhadores que não são empregados diretos, mas têm suas atividades controladas pela SulAmérica, atuando majoritariamente em funções administrativas para cobrir demandas extraordinárias ou substituições temporárias, como licenças-maternidade. **[GRI 2-8]**

² Atualmente, em função das atividades essencialmente administrativas exercidas por esses terceiros, não há prática de auditoria interna ou externa.

Gerenciamento de riscos de saúde e segurança do trabalho

[GRI 403-2, 403-7, 403-9, 403-10]

Dispomos de uma Política de Segurança e Saúde Ocupacional que estabelece diretrizes para identificação, avaliação e controle de riscos nas operações da SulAmérica.

Entre as práticas previstas nesse instrumento estão a realização de análises preliminares, a integração de segurança para trabalhadores e a exigência de autorização formal para a execução de atividades consideradas de risco. Também monitoramos os riscos relacionados a trabalho em altura e em espaços confinados, atividades com eletricidade, ergonomia e doenças ocupacionais. Para todas essas situações, buscamos prevenir e mitigar potenciais impactos à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Para mitigar riscos em atividades operacionais, contamos com o Procedimento de Segurança para Execução de Serviços, que exige que qualquer trabalho de risco passe por três etapas obrigatórias:

- entrega de documentação com 72 horas de antecedência;
- integração de segurança; e
- emissão de uma liberação formal assinada pela Segurança do Trabalho e Bombeiros.

A SulAmérica também atua na mitigação de impactos após a ocorrência de eventos de risco, sob a orientação da norma Acidente de Trabalho com ou sem Afastamento. Ela define os fluxos de atendimento médico imediato e o preenchimento do Relatório de Acidente do Trabalho (RAT) para controle interno. Em casos de afastamentos superiores a 15 dias, a organização auxilia o colaborador com a documentação necessária para a solicitação do auxílio-doença junto ao INSS.

A Política de Segurança e Saúde Ocupacional reforça a responsabilidade dos gestores de paralisar atividades diante de riscos iminentes, garantindo a integridade física de todos os trabalhadores.

Apesar da natureza majoritariamente administrativa de suas atividades, a SulAmérica classifica e monitora diversos perigos operacionais e de saúde. Esse controle considera tanto o impacto de atos e condições insegu-

ras no ambiente quanto os riscos de trajeto e o surgimento de doenças ocupacionais, como as mio-ligamentares. Como medida preventiva fundamental, a Política de SSO exige a elaboração de uma Análise Preliminar de Risco (APR) antes da execução de qualquer tarefa perigosa, garantindo que as causas de incidentes sejam avaliadas e controladas antecipadamente. [GRI 403-7]

A identificação de situações de perigo e a avaliação de riscos ocupacionais na SulAmérica são feitas por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme a **NR-9**. Esse trabalho leva em consideração um levantamento técnico, realizado com a participação dos colaboradores e membros da Cipa, no qual os trabalhadores reportam perigos diretamente aos integrantes da Comissão ou à equipe de Segurança do Trabalho. Tratamos esses relatos como oportunidades de melhoria e garantimos, por meio de política interna, o anonimato aos colaboradores que informarem essas situações, quando solicitado.

Garantimos formalmente, ainda, o Direito de Recusa (conforme **NR-1**), assegurando que qualquer trabalhador tenha autonomia para interromper suas atividades caso identifique uma situação de risco grave e iminente à vida ou à saúde. O profissional deve comunicar imediatamente o fato ao superior hierárquico, que não poderá exigir o retorno às atividades até que as medidas corretivas sejam adotadas. [GRI 403-2, 403-9]

Para os riscos de menor potencial ofensivo, mantemos sinalização visual atualizada e inspeções mensais.

Todos os incidentes e acidentes ocorridos nas operações da SulAmérica são registrados e investigados. Realizamos a análise de causas, definimos ações corretivas e monitoramos o trabalho até a sua conclusão. Para mitigação de riscos, adotamos a hierarquia de controles, que combina medidas de engenharia, administração, sinalização e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), quando aplicável.

Em 2025, a SulAmérica registrou **zero óbitos e nenhum acidente com consequências graves** entre os colaboradores. Foram reportados 11 acidentes de comunicação obrigatória, com índice de 0,02 (calculado com base em 1.000.000 horas trabalhadas e considerando 511.290.261 horas trabalhadas no ano, sem a inclusão de terceiros no cálculo). Tais dados são levantados em planilha de controle de acidentes e incidentes. Os principais eventos relatados foram contusões, quedas e torções. **[GRI 403-9]**

Para os trabalhadores que não são empregados, mas exercem atividades para a SulAmérica em ambientes controlados pela empresa, também não houve registros de óbitos ou acidentes graves no período. Os dados baseiam-se nos registros oficiais dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), conforme exigências da NR-4 e do próprio PGR.

Promoção e serviços de saúde do trabalho

[GRI 403-3, 403-6, 403-10]

Promovemos a saúde integral dos nossos colaboradores por meio de iniciativas voltadas aos aspectos físico, emocional e financeiro. Nosso objetivo é impulsionar o bem-estar e a qualidade de vida dos profissionais da SulAmérica e do ambiente de trabalho.

Facilitamos o acesso a serviços médicos não relacionados ao trabalho por meio de canais digitais, como o e-mail institucional e a plataforma “Conecta Sula”. Também oferecemos atendimento clínico ambulatorial, com médicos do trabalho capacitados para diagnosticar e tratar alterações gerais de saúde, mesmo sem vínculo direto com as atividades profissionais.

O escopo de atendimento inclui primeiros socorros, urgências e emergências dentro das dependências da empresa, com autonomia médica para acionar recursos imediatos ou encaminhamento para rede hospitalar externa. Para trabalhadores terceirizados, o acesso é garantido por meio da Integração de Segurança, com prestação de primeiros socorros e orientação posterior. Além disso, realizamos o monitoramento

contínuo de condições não ocupacionais que exijam afastamento, oferecendo suporte preventivo e acompanhamento previdenciário, estendendo o acesso a uma rede de hospitais e clínicas referenciadas em unidades sem ambulatório próprio. **[GRI 403-6]**

Os serviços de saúde ocupacional são coordenados pela Gerência de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, responsável pela implementação e pelo acompanhamento das ações relacionadas à saúde dos trabalhadores. Entre as principais atividades estão a execução e a revisão anual do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que estabelece diretrizes para o monitoramento da saúde dos colaboradores. **[GRI 403-3]**

Os perigos e riscos ocupacionais relacionados à saúde são identificados e descritos, conforme exigência da **NR-7**, por meio do PCMSO, incluindo o detalhamento dos riscos de acordo com a hierarquia de setor, cargo e função de cada trabalhador. Além disso, a identificação ocorre durante a realização dos exames ocupacionais (admissional, periódico, de retorno e demissional), nos quais o médico avalia as condições físicas e emocionais, registrando achados clínicos no prontuário. **[GRI 403-10]**

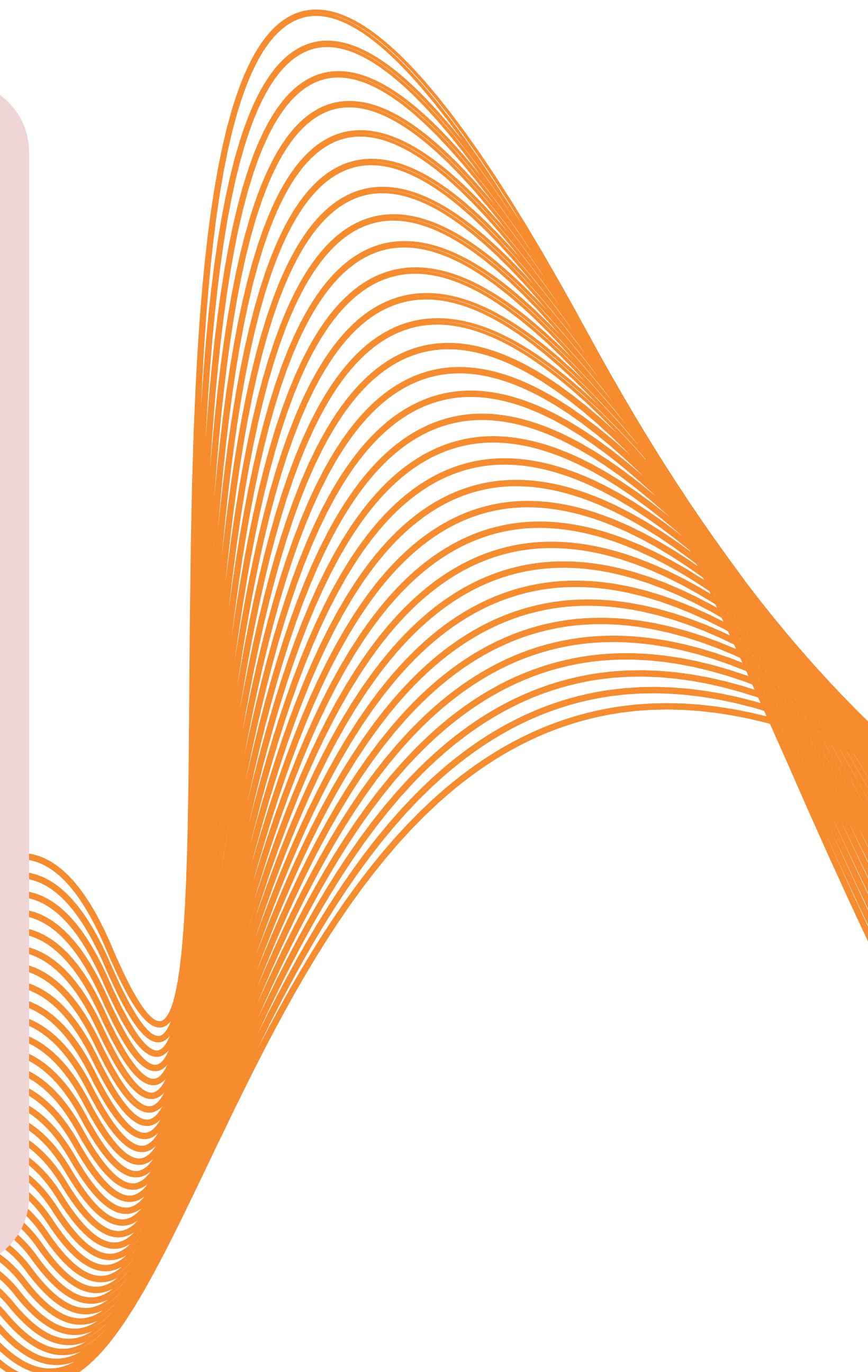
Os médicos do trabalho são responsáveis pela realização dos exames ocupacionais e pelo acompanhamento dos riscos à saúde associados às atividades desempenhadas. A Cipa também participa do processo, contribuindo para a identificação de riscos e para a implementação de medidas preventivas no ambiente de trabalho.

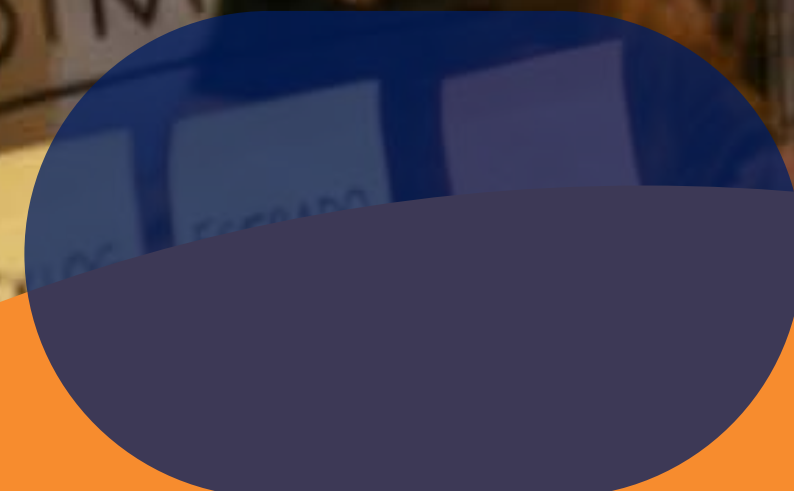
A qualidade dos serviços de saúde ocupacional é assegurada por meio do cumprimento das normas regulamentadoras aplicáveis. O PCMSO é assinado por um médico com registro de qualificação de especialista (RQE) e, como parte desses esforços, os prontuários médicos ocupacionais são preservados por até 20 anos após o desligamento dos colaboradores.

O acesso dos colaboradores aos serviços é facilitado por canais digitais, como o envio de atestados médicos e a realização de teleconsultas, quando necessário, garantindo agilidade no processo de afastamento e acompanhamento médico. Adicionalmente, a empresa entrega ao trabalhador uma via do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) após cada exame, promovendo a transparência sobre sua condição de aptidão.

Para unidades que não possuem serviço médico próprio, a SulAmérica assegura o atendimento por meio do encaminhamento do funcionário à rede referenciada. Além disso, conta com o apoio do gestor local para comunicar à Gerência de Gestão de Saúde e Segurança quaisquer ocorrências. [\[GRI 403-3\]](#)

Nosso sistema de saúde garantiu a ausência de registros de doenças profissionais entre trabalhadores empregados e terceiros sob contrato (nesta divulgação, alguns colaboradores com contrato de trabalho PJ não foram contabilizados, por não possuírem vínculo empregatício). As principais medidas para sustentar esse resultado concentram-se no cumprimento e na revisão anual do PCMSO, sob responsabilidade médica, incluindo a orientação direta aos trabalhadores sobre riscos, o afastamento em casos de incapacidade e a definição técnica de recursos para atendimentos de urgência e emergência no ambiente de trabalho. [\[GRI 403-10\]](#)





6 Capital intelectual

Gestão de produtos

A SulAmérica está estruturada para desenvolver produtos de qualidade para a sociedade. Para isso, utilizamos inteligência de dados e realizamos escuta ativa e permanente junto a clientes, parceiros e órgãos reguladores. O objetivo é promover a melhoria contínua das soluções oferecidas.

Saúde e odonto

[HC-MC-000.A, HC-MC-240a.4, HC-MC-250a.3, HC-MC-250a.2, HC-MC-250a.4, SASB HC-MC-250a.5, HC-MC-260a.1, HC-MC-260a.4]

A trajetória da SulAmérica no mercado brasileiro é marcada por constante evolução, na qual a proteção à vida deixou de ser apenas um serviço para se tornar um ecossistema de cuidado completo. No centro dessa estratégia estão os produtos de Saúde e Odonto.

O portfólio de Saúde destaca-se pela flexibilidade de planos, por uma rede referenciada de excelência e por soluções inovadoras – como a Telemedicina – que aproximam o cuidado do cotidiano de mais de 3,15 milhões de beneficiários. Esse número indica estabilidade em relação ao ciclo anterior. [SASB HC-MC-000.A]



Complementando essa visão 360°, os planos odontológicos garantem que a saúde comece pela prevenção, integrando tratamentos modernos a uma ampla capilaridade nacional que atende às diversas necessidades dos mais de 2,75 milhões de beneficiários.

[SASB HC-MC-000.A]

Juntos, esses segmentos consolidam o compromisso da SulAmérica com a Gestão de Saúde Ativa, unindo tecnologia, humanização e uma rede de parceiros qualificada para garantir que o foco permaneça na qualidade de vida e na sustentabilidade do negócio.

As políticas de acesso à cobertura em saúde são fundamentadas na legislação brasileira e em normativas da ANS, com processos estruturados desde o desenvolvimento de produtos até a precificação e a gestão da rede de prestadores. O monitoramento contínuo garante conformidade, qualidade e sustentabilidade do acesso. [SASB HC-MC-240a.4]

Nossos beneficiários por carteira – Saúde

[SASB HC-MC-000.A]

Carteira ¹	Beneficiários
Empresarial (a partir de 200 vidas)	+ 1 milhão (32%)
PME + (30 a 199 vidas)	+ 370 mil (12%)
PME (três a 29 vidas)	+ 700 mil (22%)
Adesão	+ 134 mil (4%)
Individual	+ 97 mil (3%)
ASO	+ 722 mil (23%)
Paraná Clínicas	+ 96 mil (3%)
Total	+ 3,15 milhões

¹ Dados agregados, que podem ser vistos no Relatório de Resultados da Rede D'Or ([aqui](#)).

Nossos beneficiários por plano – Odonto

[SASB HC-MC-000.A]

Plano ¹	Beneficiários
Individual	+ 47 mil (2%)
Empresarial – 2 a 29 vidas	+ 338 mil (13%)
Empresarial – acima de 29 vidas	+ 709 mil (26%)
Outros planos ²	+ 1,6 milhões (59%)
Total	+ 2,75 milhões

¹ Tais planos podem ser subdivididos em “Mais”, “Mais Doc”, “Mais Clarear”, “Mais Orto”, “Mais Pro”, “Mais Amplo” e “Premium”. Dados agregados, que podem ser vistos no Relatório de Resultados da Rede D'Or ([aqui](#)).

² Outros tipos de planos antigos ativos.

Conheça [aqui](#) a distribuição dos beneficiários por região do país.

Desenvolvimento de produtos (Saúde e Odonto)

No segmento de Saúde, o desenvolvimento de produtos é liderado pela Superintendência de Produtos. Cumprimos a obrigação regulatória da Nota Técnica de Registro de Produto (NTRP) para o registro na ANS, em conformidade com as Resoluções Normativas nº 543, 493 e 449, além da Instrução Normativa nº 28/22.

O fluxo de desenvolvimento e registro de produtos exige uma validação interna multidisciplinar. Essa ação envolve as áreas de TI, Cadastro e Implantação, além do suporte do setor Atuarial – responsável pela base de dados da nota técnica – e do Marketing, encarregado da produção e da divulgação de materiais de venda.

Em 2025, essa estrutura realizou 50 reuniões anuais para cada uma das frentes (Desenvolvimento e Qualidade/Revisão). As deliberações foram fundamentais para a expansão e a atualização do negócio, destacando-se o lançamento de novos produtos e linhas estratégicas (como a Linha Vital, o Cuidado 360° e a Linha Profissões), as campanhas de isenção de fatura em praças específicas, como o Distrito Federal, e a implementação do portfólio com reembolso em reais.

Para o segmento Odonto, a coordenação dessas operações cabe à Gerência de Lançamento de Produtos e Gestão de Portfólio. Diferentemente do setor de saúde, os produtos odontológicos são dispensados da NTRP perante a ANS. Assim, nosso foco operacional concentra-se na elaboração de condições gerais, aditivos e propostas de seguro, tarefa realizada pela Gerência de Iniciativas Estruturantes. O Marketing atua especificamente na redação de *kits* do segurado, como guias práticos e cartões.

O processo de aprovação de produtos é conduzido na unidade de negócio, com atuação direta do executivo responsável e da diretoria correspondente. A efetivação do seu registro eletrônico junto à ANS é realizada por meio da assinatura digital do representante legal da operadora.

O desenvolvimento de produtos é conduzido sob a governança de comitês executivos responsáveis pela avaliação do posicionamento de mercado. Em 2025, foram realizadas reuniões periódicas que contaram com agendas de aprovação envolvendo o *chairman*, a presidência e as lideranças executivas da SulAmérica. A principal deliberação desse período foi a revisão do portfólio Odonto, com o objetivo de equalizar a oferta com a estratégia de Saúde.



Qualidade e segurança: avaliação e revisão dos produtos

No segmento de Saúde, a submissão ao Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP) é obrigatória para novos produtos, coberturas ou modelos de remuneração. O fluxo é tecnicamente denso, regido por resoluções específicas da ANS e exige a abertura do processo com documentos robustos de *Pricing*, Fluxo de Caixa e Condições Gerais.

A Superintendência de Produtos atua como requerente, submetendo a iniciativa a uma análise multidisciplinar que envolve as áreas Atuarial, Comercial, Jurídica, de Operações e de Regulação de Sinistros. Após as avaliações técnicas, os riscos são consolidados para a decisão final, que cabe ao Diretor Executivo de Risco e, em casos de PARP Completo, à alta administração.

Em 2025, as revisões de qualidade **garantiram o reposicionamento do portfólio**, assegurando a competitividade e a presença do produto Clássico em novas regiões do país. O fluxo de aprovação conta com agendas diretas envolvendo o *chairman*, a presidência e as principais lideranças executivas da SulAmérica.

Para o segmento Odonto, o rito do PARP segue a mesma estrutura de governança e avaliação multidisciplinar aplicada à Saúde, garantindo que as mudanças no portfólio ou na rede de prestadores sejam seguras e viáveis. O processo inicia-se com a entrega dos Materiais de Abertura e percorre o mesmo painel de áreas avaliadoras (Atuarial, Jurídico e Comercial) para validar a competitividade e a conformidade legal da proposta.

Não existem comitês formais estabelecidos para Odonto. Assim, o processo é mantido por meio de agendas recorrentes entre os times de Produtos e a estrutura técnica do segmento. Esses encontros visam à identificação de oportunidades de posicionamento e à implementação de melhorias contínuas nos produtos, garantindo a agilidade técnica necessária para o setor.

Para a gestão da saúde e da segurança dos produtos Saúde e Odonto, realizamos **verificação minuciosa de 100% dos procedimentos, materiais e insumos**. Trata-se de uma etapa obrigatória no processo de auditoria de todos os prestadores e clínicas, conforme estabelecido nos procedimentos internos Auditoria Médica Externa – Auditoria Própria e Consultores, Auditoria Médica Externa com Empresas Terceirizadas e Auditoria Médica Externa – NUATA. Esse processo tem como objetivo assegurar que a conta hospitalar esteja em

estrita conformidade com o que foi efetivamente utilizado e autorizado por meio da Validação Prévia de Procedimento (VPP) e da Solicitação de Materiais Especiais (SME), assegurando a pertinência técnica e a aplicação correta das tabelas contratuais.

O embasamento legal para essa atividade está pautado em normas da ANS e na Resolução CFM nº 2.448/2025, que define a auditoria médica como a análise técnica qualificada de atos e processos para avaliar recursos, insumos e identificar possíveis falhas ou inconformidades no atendimento ao beneficiário. De acordo com essa resolução, o médico auditor tem o dever ético de comunicar inconsistências e agir com autonomia técnica para garantir que a assistência seja segura, eficaz e justa. Com base nisso, asseguramos que todos os nossos procedimentos (100%) passem por avaliação, independentemente da categoria. [\[GRI 416-1\]](#)

Em 2025, foram registrados 85 casos de não conformidade com leis e regulamentos relacionados aos impactos na saúde e na segurança de produtos e serviços. Essas situações resultaram na aplicação de multas em processos administrativos conduzidos pela ANS. Não houve registros de penalidades adicionais ou advertências, tampouco de ocorrências relacionadas ao descumprimento de códigos voluntários. [\[GRI 416-2\]](#)

Promoção de melhoria contínua

A melhoria contínua de produtos e serviços nos segmentos de Saúde e Odonto é sustentada por diretrizes de governança que exigem o monitoramento sistemático do mercado, da evolução da base de beneficiários e dos movimentos da concorrência.

No segmento de Saúde, essa exigência é aprofundada por meio de análises regionais voltadas à identificação de oportunidades técnicas e de fóruns estratégicos com a alta liderança, para alinhamento do pipeline comercial.

O segmento Odonto prioriza a vigilância setorial e o mapeamento de tendências, garantindo que ambos os portfólios mantenham a aderência técnica e a competitividade necessárias para a sustentabilidade do negócio.

Engajamento com clientes para inovação de produtos

Em 2025, a estratégia de engajamento e escuta de clientes para os segmentos de Saúde e Odonto foi estruturada de forma unificada, focando primordialmente na melhoria contínua dos produtos. Ambas as frentes realizaram pesquisas de jornadas transacionais (NPS/CSAT), direcionadas tanto a empresas quanto a beneficiários, assegurando uma visão completa da experiência do cliente.

Adicionalmente, o processo de melhoria é respaldado pela Pesquisa Regulatória de Satisfação com Beneficiários, que cumpre o papel de monitorar a percepção direta dos usuários finais. Essas iniciativas garantem que o desenvolvimento e o aprimoramento do portfólio estejam alinhados às expectativas do mercado e aos padrões de qualidade exigidos.

Em 2025, o segmento de Saúde focou sua estratégia de inovação na expansão geográfica e na diversificação do portfólio. Destacou-se o lançamento dos produtos **Direto** (Estadual e Nacional), das linhas **Clássico e Especial**, em diversas regiões do país, além da ampliação da **Linha Profissões**, para abranger corretores de

seguro, e do reforço na **Linha Vital**, com novas opções de plano e reembolso. Um marco importante foi a transição do modelo de reembolso para moeda (em reais).

[Leia mais](#) sobre os produtos de Saúde.

Já no segmento Odonto, a principal melhoria consistiu na atualização normativa do portfólio PME e Individual, com a inclusão de novas regras de carência para otimizar a oferta aos clientes.

A SulAmérica mantém uma governança ativa sobre a experiência do cliente por meio da mensuração sistemática do Net Promoter Score (NPS) em seus produtos. Tanto no segmento de Saúde quanto em Odonto, a metodologia é aplicada para avaliar a satisfação e a lealdade dos usuários, calculando o equilíbrio entre promotores e detratores da marca.

A existência desses índices permite que as áreas de Produtos e Marketing identifiquem a percepção de valor entregue e utilizem esses dados como insumo para o desenvolvimento de melhorias e novas soluções. Por se tratar de indicadores de performance competitiva, o detalhamento numérico e os resultados específicos são considerados dados estratégicos de uso interno, não sendo autorizados para publicação em relatórios externos.

A SulAmérica oferece diferentes linhas na carteira de planos com abrangência nacional, variando de acordo com a rede de atendimento, o nível de reembolso e os benefícios adicionais ([veja mais informações aqui](#)).

Encerramos 2025 com uma taxa de retenção total de 89% nos segmentos de Saúde e Odonto. O resultado reflete o sucesso da estratégia de manutenção de vidas e a resiliência das carteiras frente à competitividade do mercado. O engajamento dos beneficiários, impulsionado pela satisfação com os produtos, revela um cenário de expansão estratégica e eficiência operacional.

No segmento de Saúde, as carteiras PME e PME+ foram os destaques, consolidando o melhor equilíbrio entre salto em vendas, crescimento da base e redução de custos assistenciais. O plano Individual e a carteira Adesão focaram na recomposição de margens e na melhora da sinistralidade, enquanto a modalidade ASO e a operação Paraná Clínicas fortaleceram suas bases de beneficiários com ganhos de eficiência.

No segmento Odonto, o desempenho foi marcado por uma expansão consistente e superior à saúde, mantendo-se como um pilar de alta estabilidade, baixa evasão e forte fidelidade dos clientes.

[SASB HC-MC-250a.2, SASB HC-MC-250a.5]

A empresa também oferece programas de saúde que fortalecem o relacionamento com os clientes, os quais podem ser vistos [aqui](#).

[SASB HC-MC-260a.1, HC-MC-260a.4]

Taxa de retenção por plano [SASB HC-MC-250a.2]^{1,2} 2025

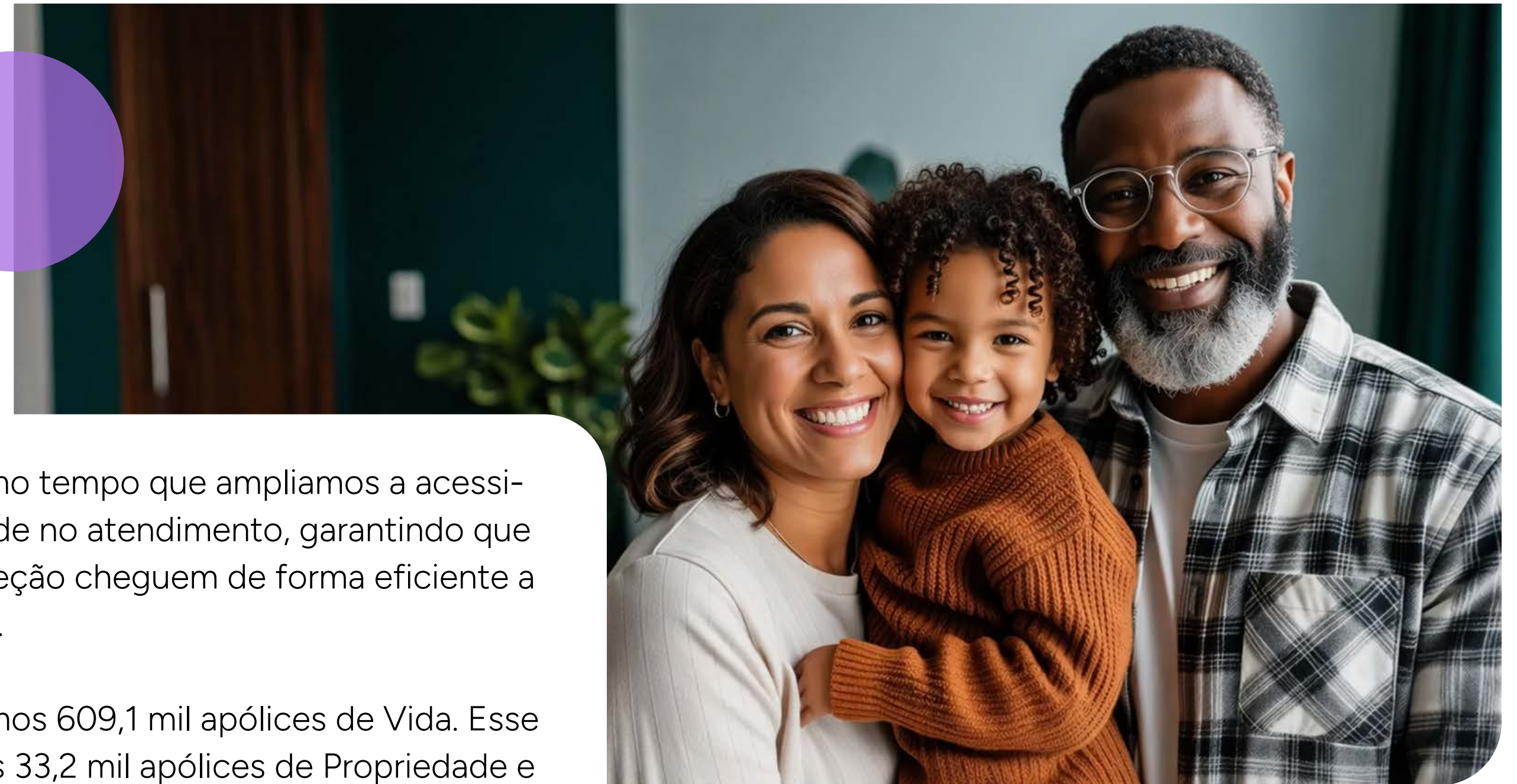
Saúde	Empresarial	88%
	PME Mais	92%
	PME	74%
	Adesão	69%
	Individual	94%
	Paraná Clínicas ²	90%
	ASO	109%
	Total Saúde	90%
Odonto	Total Odonto	88%
Saúde e Odonto		89%

¹Primeiro ciclo de reporte. Em saúde e odonto, o foco é a manutenção de vidas. Aplicamos "Taxa de retenção = 1 - churn rate (%)", para demonstrar a resiliência das carteiras (Empresarial, PME, Individual, etc.) frente à competitividade do mercado e aos reajustes anuais. A métrica reflete a capacidade da operadora de evitar a portabilidade para concorrentes e a inadimplência, sendo o principal indicador de fidelidade do beneficiário. O *churn rate* é um índice de evasão ou perda de clientes, ou seja, representa a porcentagem de beneficiários que deixam de utilizar os serviços de uma empresa, em que "% Churn = (Clientes perdidos ÷ Total de clientes no início do período) × 100". Os valores negativos de *Churn rate* representam a evasão em relação ao número de beneficiários. Os dados de *churn* são do fechamento de dezembro de 2025 e consideramos o cenário com o plano Cuidado 360° (venda *cross sell*).

²A utilização do racional de "retenção = 1 - churn rate (%)" alinha a SulAmérica aos padrões SASB, convertendo a evasão em um indicador estratégico de fidelidade.

Vida e Previdência

[SASB FN-IN-000.A, FN-IN-270a.1, FN-IN-270a.2, FN-IN-270a.3, SASB FN-IN-270a.4, FN-IN-410a, FN-IN-410b.1, FN-IN-410b.2, PSI 1, PSI 2, PSI 3, PSI 4]



A atuação da SulAmérica no segmento de Vida e Previdência integra seu compromisso com a saúde integral, focando na resiliência financeira e na proteção do amanhã para milhões de brasileiros.

No pilar de Seguro de Vida, nossa estratégia vai além da sucessão patrimonial, priorizando o amparo em vida. Nesse sentido, oferecemos coberturas para doenças graves e incapacidade temporária – uma rede de segurança que preserva a dignidade e a estabilidade das famílias em momentos de vulnerabilidade.

Complementarmente, nossas soluções de Previdência atuam como ferramentas fundamentais de planejamento e educação financeira, permitindo que nossos clientes construam reservas sólidas para um envelhecimento ativo e sustentável.

Ao integrar uma gestão de ativos responsável a processos 100% digitais, promovemos conscientização

ambiental ao mesmo tempo que ampliamos a acessibilidade e a agilidade no atendimento, garantindo que o cuidado e a proteção cheguem de forma eficiente a quem mais precisa.

Em 2025, registramos 609,1 mil apólices de Vida. Esse volume, somado às 33,2 mil apólices de Propriedade e Vida (P&C), reflete a capilaridade da atuação da empresa nesse setor. Ao unir seguro de vida e previdência, fortalecemos a resiliência das famílias e promovemos uma longevidade financeiramente sustentável para centenas de milhares de brasileiros. [SASB FN-IN-000.A]

Apólices em vigor, por segmento [SASB FN-IN-000.A]	2025
Propriedade e Vida (Property & Casualty – P&C)	33,2 mil
Vida	609,1 mil
Resseguro assumido	0

O total de perdas monetárias resultantes de pagamentos de ações judiciais relacionadas à comercialização e à comunicação de informações sobre produtos de seguros, no ano, foi de R\$ 5,5 milhões. Trata-se de pagamentos em ações judiciais movidas por clientes que desconhecem descontos de seguros supostamente não contratados. Embora a comercialização seja feita por corretoras, e não diretamente pela SulAmérica, a empresa implementou como medida corretiva a exigência de dupla validação do cliente junto ao banco antes da efetivação do débito.

[SASB FN-IN-270a.1]

Desenvolvimento de produtos (Vida e Previdência)

O desenvolvimento de nossos produtos é pautado por uma governança unificada em princípios éticos e capaz de diferenciar as complexidades técnicas dos segmentos de Vida e Previdência.

No segmento de Vida, o desenvolvimento de produtos é regido pela norma interna de Produtos Vida e Previdência e pelo PARP, com foco central na operação de coberturas de risco e garantias biométricas. Esse processo observa estritamente as Resoluções CNSP nº 439/2022 e 434/2021, garantindo que o desenho de novos seguros e assistências – conforme a Circular Susep nº 310/2005 – apresente viabilidade técnica e conformidade jurídica. A sustentabilidade desse portfólio depende de uma subscrição precisa e de um *pricing* validado pela área Atuarial, assegurando que as provisões técnicas suportem os compromissos de longo prazo assumidos com os segurados, em linha com a Circular Susep nº 667/2022.

Já para o segmento de Previdência, a governança compartilha a obrigatoriedade do PARP, mas direciona sua análise para a estabilidade financeira e a transparência na gestão de ativos. O desenvolvimento desses planos é sustentado por um arcabouço normativo que inclui

as Circulares Susep nº 563/564, de 2017, e as recentes atualizações de 2024 (Circulares nº 698/699).

Diferentemente do seguro de vida, a previdência exige um controle minucioso sobre alterações em tábuas biométricas, garantias financeiras e Taxas de Administração Financeira (TAF), conforme a Circular Susep nº 668/2022. Além disso, os produtos são submetidos a controles de prevenção à lavagem de dinheiro (Circular Susep nº 622/2021) e seguem padrões de organização e transparência detalhados nas Circulares nº 651/2021 e 654/2022.

Apesar das distinções regulatórias, ambos os segmentos convergem em um modelo de inovação orientado pela escuta ativa. Demandas da área comercial e de corretores e *feedbacks* de clientes são sistematicamente transformados em oportunidades, passando por reuniões semanais com o CEO e gestores para tomada de decisão. Esse ecossistema garante que, independentemente da natureza do produto, a entrega final seja precedida por uma análise técnica, jurídica e de riscos corporativos que prioriza a transparência, a solvência e o alinhamento aos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI).

A SulAmérica incentiva o comportamento responsável por meio de comunicações estratégicas sobre a importância da **proteção em vida e do planejamento previdenciário**. Nossas ações destacam a utilização do seguro para amparo imediato, o suporte por meio

de assistências especializadas e a conscientização sobre aportes regulares em previdência para garantir um futuro financeiro tranquilo e sustentável aos nossos clientes. Destacamos a importância do seguro de vida com possibilidade de utilização em vida, dos atendimentos de nossas assistências e das comunicações focadas em aporte na previdência, bem como na importância de planejar um futuro financeiro mais tranquilo.

[SASB FN-IN-410b.2]

O tema ESG é abordado por meio de um fundo específico de investimento e previdência, denominado Crédito ESG – critérios e descritivo detalhados podem ser vistos no capítulo [SulAmérica Investimentos](#), nos indicadores [SASB FN-IN-410a.2, FN-AC-410a.1, FN-AC-410a.2, FN-AC-410a.3].

Em 2025, nossa estratégia de investimentos focada em ativos ESG apresentou um desempenho comercial considerado sólido, captando mais de R\$ 1,61 bilhão em entradas líquidas (aportes, contribuições regulares e portabilidades) por meio do fundo previdenciário dedicado. Fechamos o ano com uma reserva em previdência de R\$ 1.615.288.035. [SASB FN-IN-410b.1]

Qualidade e segurança: avaliação e revisão dos produtos

A manutenção da excelência de nosso portfólio baseia-se em um ecossistema de revisão contínua e avaliação de qualidade.

No segmento de Vida, o PARP é acionado obrigatoriamente para validar novas coberturas e modelos de remuneração, contando com o papel crítico da área Atuarial na blindagem das provisões técnicas, em conformidade com a Circular Susep nº 667/2022. Esse processo de qualidade operacional é testado pelas áreas de Emissão e Operações, a fim de assegurar que o atendimento ao cliente e os serviços oferecidos sejam viáveis e eficientes.

Já na Previdência, a revisão de qualidade concentra-se na viabilidade financeira e na solvência a longo prazo, sendo disparada sempre que ocorrem alterações em tábuas atuariais, nas garantias financeiras ou na Taxa de Administração Financeira (TAF). Trata-se de um processo que exige aprovação da alta administração e uma análise minuciosa dos impactos contábeis e fiscais.

A governança de ambos os setores é reforçada pela área de Riscos Corporativos, que audita a aderência aos [Princípios para a Sustentabilidade em Seguros](#) (PSI) e à política ambiental da SulAmérica. Esse controle é complementado por uma inteligência de mercado que utiliza as áreas comerciais, operacionais e a central de atendimento como sensores para captar *feedbacks* de corretores e clientes. Tais insumos são discutidos em reuniões semanais com o CEO, nas quais líderes operacionais têm autonomia para propor melhorias em fluxos e jornadas.

Por meio de indicadores como o volume de solicitações e comparativos de mercado, asseguramos que a evolução de nossos produtos de Vida e Previdência combine integridade técnica com as expectativas de transparência e valor para a sociedade.

A organização avalia os impactos de saúde e segurança em 100% de seus produtos, focando no bem-estar integral e na sustentabilidade. Embora os seg-

mentos de Vida e Previdência não atuem no conceito tradicional de segurança física, eles são fundamentais para a proteção do presente e do futuro, oferecendo um ecossistema de assistências preventivas – como telemedicina – e promovendo a construção de patrimônio familiar. Por meio da inteligência de dados e da escuta ativa, o portfólio evolui com transparência rigorosa sobre taxas e coberturas, mantendo o cliente no centro das decisões.

Em 2025, não houve registros de descumprimento de regulamentos que resultassem em multas ou penalidades, tampouco de casos que tenham gerado advertências ou estejam relacionados a códigos voluntários

[GRI 416-2]

Promoção de melhoria contínua

As estratégias de melhoria contínua da SulAmérica, nos segmentos de Vida e Previdência, são pautadas pelo compromisso com a escuta ativa e a excelência operacional. A organização promove o bate-papo comercial mensal, integrando as áreas de produtos e comercial de todo o Brasil para colher *insights* e ajustar jornadas em tempo real. Esse fluxo é fortalecido por diálogos regulares com a Central de Atendimento e as áreas operacionais, que atuam como sensores para a identificação de gargalos e a proposição de melhorias baseadas em dados reais de utilização.

A análise de indicadores técnicos e a mensuração da experiência do cliente via NPS (*Net Promoter Score*) são pilares centrais da nossa governança para a melhoria contínua. As pesquisas transacionais, aplicadas após momentos críticos da jornada – como contratação, *onboarding*, faturamento e sinistro –, permitem a avaliação do nível de satisfação de segurados e corretores. Esse modelo de gestão participativa baseada em evidências garante que a evolução de nossos serviços seja sustentável, transparente e diretamente conectada às necessidades do mercado e da sociedade.

Engajamento com clientes para inovação de produtos

O corretor de seguros atua como elo fundamental entre a SulAmérica e o segurado. Nesse sentido, utiliza gatilhos emocionais, histórias de casos reais e perguntas sobre o futuro para demonstrar que o seguro é, essencialmente, um planejamento contra imprevistos financeiros.

No segmento de Vida, nossa estratégia de engajamento com clientes vai além da entrega de dados técnicos sobre os produtos: é focada em informações sobre proteção familiar e segurança financeira. Uma vez que o cliente ingressa na SulAmérica, nossa área de relacionamento assume o compromisso de oferecer toda a atenção necessária, assegurando um suporte contínuo e humanizado. [\[SASB FN-IN-270a.4\]](#)

A SulAmérica utiliza o NPS como principal métrica para monitorar a satisfação em Vida e Previdência. Por meio de pesquisas transacionais realizadas logo após o atendimento ou o uso de serviços, a organização coleta feedbacks de empresas e beneficiários para identificar oportunidades de melhoria. Essa escuta ativa orienta o aprimoramento contínuo do portfólio, garantindo que o desenvolvimento de produtos esteja alinhado às reais necessidades e expectativas dos segurados.

No segmento de Vida, em 2025, focamos em agilidade operacional e competitividade. Implementamos o modelo de Seguro Viagem coletivo (Rider), que confere autonomia aos estipulantes para emissões flexíveis, e a funcionalidade de subida em lote, que otimiza o canal do corretor ao permitir a emissão simultânea de apólices, reduzindo erros e tempo de digitação. Além disso, atualizamos o portfólio nacional com o incremento de limites de coberturas médicas (DMHO) e lançamos uma solução integrada 360° ([leia mais na página 98](#)).

Em Previdência, a prioridade foi a transformação da experiência digital por meio da escuta ativa do mercado. Desenvolvemos um novo cotador, com jornada intuitiva e totalmente repaginada, facilitando o processo de venda para nossos corretores. Essa iniciativa, somada ao novo Espaço do Cliente, reforçam nossa estratégia de digitalização e transparência, garantindo ferramentas mais eficientes e uma jornada de contratação simplificada para parceiros e beneficiários.

Encerramos 2025 com uma taxa de retenção total de 83% no segmento de Vida, um indicador crítico de solvência e confiança, que reflete a estabilidade das nossas apólices a longo prazo. O resultado é impulsionado pelo desempenho da carteira de Vida Coletivo, que alcançou uma retenção de 84%.

Ao manter a proteção ativa para a maior parte de nossa base após o primeiro ciclo de renovação, consolidamos uma operação resiliente, baseada em informações claras e previsibilidade do fluxo de prêmios.

Taxa de retenção [SASB FN-IN-270a.3] ^{1,2}	2025
Vida - coletivo	84,45%
Vida - individual	65,14%
Vida - consolidado	83,27%

¹Primeiro ciclo de reporte. Para o Seguro de Vida, o racional de retenção é lido como Taxa de Persistência. Ao utilizar "retenção = 1 - churn rate (%)", evidenciamos a estabilidade das apólices a longo prazo e a previsibilidade do fluxo de prêmios. Diferente da saúde, aqui a retenção é um indicador crítico de solvência e confiança, mostrando que o segurado mantém a proteção ativa além do primeiro ciclo de renovação. O "churn rate" é um índice de evasão ou perda de clientes, ou seja, representa a porcentagem de segurados que deixam de utilizar os serviços de uma empresa, em que "% Churn = (Clientes perdidos ÷ Total de clientes no início do período) × 100".

² Os valores de Churn rate, quando negativos, representam a evasão em relação ao número de beneficiários. Os dados de churn são do fechamento de dez/25 e consideramos o cenário COM 360 (venda cross sell).

Cuidado

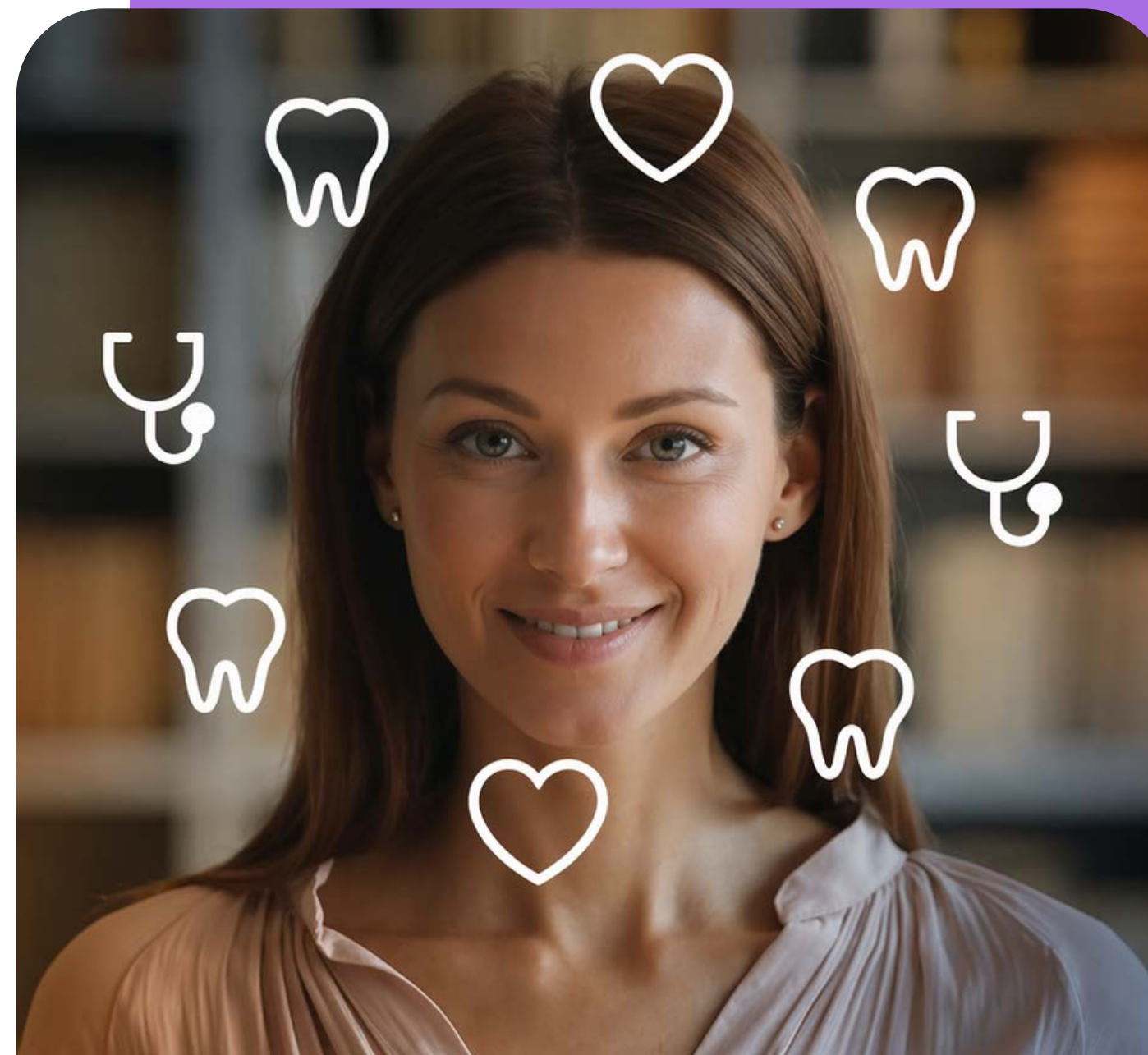
Mais cuidado para a sua **saúde**.



Nosso maior lançamento em 2025 foi o Cuidado 360°, um produto inovador que combina soluções nas áreas de Saúde, Odonto e Vida. Sua oferta conecta diferentes segmentos de atuação da SulAmérica, oferecendo cuidado com a saúde física, mental e bucal, aliado à segurança e à proteção financeira. É uma iniciativa que eleva nossa estratégia de *cross-selling* a um novo patamar, ao proporcionar aos clientes uma experiência integrada entre bem-estar e prevenção.

A contratação do novo produto está disponível para grupos que adquirirem um plano de saúde na segmentação ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, nas carteiras de Pequenas e Médias Empresas (PME), com três a 29 vidas, PME Mais (30 a 99 vidas) e Empresarial (até 199 vidas). O cliente do Cuidado 360° conta ainda com o Seguro Odontológico e o Seguro de Vida, ambos subsidiados pela SulAmérica durante a vigência inicial contratada no segmento de saúde (limitada a 24 meses) conforme as regras da oferta, configurando um diferencial competitivo no mercado.

O Cuidado 360° também visa ao fortalecimento da relação com os corretores ([leia mais na página 110](#)), uma vez que proporciona um portfólio mais atrativo e competitivo.



Gestão de saúde

Na gestão da área de Saúde, avançamos, em 2025, no alinhamento da conduta assistencial com nossos prestadores, na correção de vulnerabilidades processuais e no fortalecimento da governança clínica. Esse movimento permitiu maior integração das ações, reforçando a articulação entre nossas linhas de cuidado, canais e frentes assistenciais.

Esse trabalho de aprimoramento do modelo de gestão em saúde também permitiu maior conexão entre as empresas do Grupo. A intervenção assistencial primária e secundária e o acolhimento passaram a ser realizados por meio de linhas digitais, em parceria com a Docway, com estratificação de risco, personalização do cuidado e acompanhamento contínuo. Com isso, a telemedicina deixou de ser apenas um ponto de acesso e porta de entrada – através do Pronto Atendimento por Vídeo – e passou a apoiar o direcionamento e a coordenação com a rede presencial, inclusive em casos complexos. Esse modelo tem ampliado o acesso e qualificado a resolutividade dos casos, tanto em desfechos focados na qualidade de vida e no bem-estar quanto em resultados clínicos.

No ano, os investimentos em inovação em soluções de saúde conectaram-se à gestão do cuidado. Estruturamos o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) para monitoramento contínuo de novas tecnologias em medicamentos, exames, procedimentos e dispositivos, análise de efetividade e suporte às decisões de incorporação. Esses movimentos ampliaram o acesso a terapias inovadoras, com governança, evidência científica e monitoramento contínuo.

Digitalização da jornada de venda

A SulAmérica disponibiliza para corretores e clientes uma jornada de venda digitalizada.

Essa ferramenta trouxe, em 2025, facilidades importantes para a atuação dos corretores. Com ela, o profissional passa a dedicar menos horas de trabalho para atividades operacionais, ampliando seu papel consultivo, como educador financeiro e ponto de apoio no planejamento dos clientes. Além disso, ganha maior disponibilidade para prospectar no mercado e ampliar suas carteiras.

Para o cliente final, a digitalização garante uma experiência de contratação mais ágil. O uso de ferramentas como a assinatura eletrônica e o preenchimento 100% digital da Declaração Pessoal de Saúde e de Atividade (DPSA) desburocratizou a adesão, trazendo mais segurança e facilidade.

Planejamento e precificação

Para oferecer os melhores produtos para clientes e beneficiários, a SulAmérica desenvolve um trabalho de planejamento, controle e precificação rigoroso, visando assegurar atratividade mercadológica e sustentabilidade para os negócios. Em 2025, intensificamos esse método de atuação, buscando previsibilidade financeira, disciplina econômica e suporte às decisões estratégicas.

Focamos em fortalecer nossos modelos e processos de precificação, ampliando a consistência técnica e a capacidade de resposta ao mercado. Para isso, intensificamos o monitoramento e a governança sobre os descontos comerciais e a rentabilidade das carteiras.

Diante das pressões de custos em função da incorporação de tratamentos inovadores na área de saúde, adotamos três ações, com o objetivo de assegurar a competitividade comercial e a qualidade assistencial da SulAmérica:

- **Maior granularidade e precisão na precificação:**
aprimoramos nossos modelos, incorporando análises mais detalhadas por perfil de cliente, segmento, porte e comportamento de utilização. Isso permitiu realizar ajustes mais assertivos, evitando movimentos generalizados e garantindo maior aderência entre preço e risco.
- **Atuação seletiva e responsável nos reajustes:**
priorizamos uma abordagem técnica e individualizada, buscando preservar a acessibilidade para os clientes e, ao mesmo tempo, assegurar a sustentabilidade dos contratos.
- **Fortalecimento da governança e da disciplina de precificação:**
intensificamos o monitoramento da rentabilidade das carteiras e a governança sobre concessões comerciais, garantindo maior consistência nas decisões e preservação de margem no médio e longo prazo.

O ganho de robustez no planejamento, na estratégia e nos modelos técnicos de precificação adotados pela SulAmérica, além de garantir sustentabilidade econômica às carteiras da empresa, atende de forma completa às exigências regulatórias do setor de saúde suplementar brasileiro.

Investimentos

[SASB FN-AC-270a.3, PRI 1, PRI 2, PRI 3, PRI 4, PRI 5, PRI 6]

Na SulAmérica Investimentos, a integração de critérios ESG não é tratada como um pilar isolado, mas como uma lente essencial por meio da qual analisamos riscos e identificamos oportunidades em nosso portfólio.

Nossas soluções de investimento são desenhadas para oferecer aos clientes um equilíbrio rigoroso entre solidez e consistência financeira. Ao selecionar ativos, avaliamos empresas que demonstram resiliência operacional e boas práticas de gestão, acreditando que a governança corporativa ética e a sustentabilidade socioambiental são os verdadeiros garantidores da perenidade do capital.

Leia outras informações técnicas e específicas sobre critérios de sustentabilidade adotados pela SulAmérica Investimentos no capítulo [Investimento responsável](#).



Desenvolvimento de produtos (Investimentos)

O desenvolvimento de produtos na SulAmérica Investimentos é orientado pela Política de Produtos e pela Política de Investimento Responsável. Essas diretrizes asseguram que o processo cumpra a Resolução BCB nº 265/22 e seja submetido a avaliações prévias de impactos socioambientais e riscos de reputação.

O fluxo operacional para fundos abertos compreende oito etapas técnicas, que vão da análise de viabilidade ao registro na CVM e na Anbima. O processo envolve uma estrutura multidisciplinar, composta pelas gerências de Produtos, Jurídica, de Risco e Compliance, além de uma Comissão de Fundos. As decisões estratégicas de alto nível são concentradas no Comitê de Produtos e na supervisão do Comitê ESG, que reporta diretamente ao diretor-presidente.

Esse modelo de governança é reforçado por monitoramentos mensais de mercado, revisões anuais de conformidade e supervisão do Diretor de Riscos, Compliance e Produtos, assegurando a eficácia das diretrizes de investimento responsável em todo o portfólio.

A governança do desenvolvimento de produtos na SulAmérica Investimentos é estruturada por dois fóruns:

- **Comitê de Produtos**, liderado pelo presidente da área de Investimentos (*chairman*) e coordenado pela Gerência de Produtos, com reuniões mensais e participação de diretores e lideranças de Risco, Compliance e Crédito.
- **Comissão de Fundos**, que realiza reuniões semanais – totalizando 52 encontros em 2025.

No período, as principais atividades desses órgãos incluíram: aprovação de mudanças relevantes na grade, análises de viabilidade sistêmica e de capacidade da gestão, mitigação de riscos operacionais e de imagem e definição de cronogramas para fundos abertos e exclusivos.

A SulAmérica assegura a clareza das informações de seus produtos por meio de seus portais institucionais ([SulAmérica](#) e [SulAmérica Investimentos](#)) e da prestação de contas anual sobre a evolução da agenda ESG e as atividades de *stewardship*. Para cada produto oferecido, a Gerência de Produtos redige um regulamento detalhado, em conformidade com a legislação vigente e as características aprovadas pelo Comitê de Produtos. Esse material é revisado pelo departamento jurídico, a fim de garantir o apontamento de todos os riscos envolvidos. [\[SASB FN-AC-270a.3\]](#)

Qualidade e segurança: avaliação e revisão dos produtos

O processo de qualidade e revisão de produtos na SulAmérica Investimentos é fundamentado na integração entre a Política de Produtos e a Política de Investimento Responsável. Isso garante que a conformidade com as normas de constituição caminhe lado a lado com a análise rigorosa de critérios ESG e riscos. Essa estrutura abrange desde a análise de viabilidade, que considera aspectos legislativos, operacionais e de captação, até a definição do público-alvo e o registro formal nos órgãos reguladores após a aprovação jurídica.

A execução é assegurada por um esforço multidisciplinar que envolve a Gerência de Produtos na estratégia, as áreas de Riscos e Compliance nos controles, o Jurí-

dico na elaboração de regulamentos e o BackOffice na operacionalização. Para garantir o padrão institucional, as decisões são ratificadas em comitês específicos, por lideranças como o presidente de Investimentos e diretores de áreas-chave.

Por fim, a manutenção da excelência é assegurada pelo monitoramento constante de indicadores da indústria e da concorrência, somado a revisões anuais ou temporárias das políticas para garantir a rápida adaptação às mudanças do mercado.

Os produtos da SulAmérica Investimentos foram avaliados, e concluímos que não ocasionam impactos na saúde e na segurança de seus clientes. Logo, não houve casos de não conformidade relacionados a esses aspectos.

Promoção de melhoria contínua

A promoção da melhoria contínua de produtos e serviços na SulAmérica Investimentos é sustentada por pilares estratégicos que integram eficiência operacional e responsabilidade socioambiental:

- O monitoramento mensal, realizado pelo Comitê de Produtos, analisa indicadores da indústria e da concorrência para alinhar as soluções às necessidades dos investidores.
- A integração de critérios ESG utiliza uma metodologia proprietária, com apoio de consultoria especializada, para transformar riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança em diferenciais de qualidade.
- No âmbito operacional, a Comissão de Fundos assegura a agilidade e a conformidade regulatória, por meio de reuniões semanais que estabelecem cronogramas e responsabilidades claras.

Engajamento com clientes para inovação de produtos

No último ano, a SulAmérica Investimentos intensificou o engajamento com *stakeholders* para promover a melhoria contínua de seus produtos.

Por meio de seus canais de atendimento direto, que incluem a área Comercial e a Ouvidoria, a instituição mantém um diálogo constante, fortalecendo o laço com investidores e mediando conflitos de forma imparcial.

Esse compromisso é reforçado pela estratégia de transparência e disseminação de informações, que utiliza o *site* oficial para divulgar fatos relevantes e documentos com redação clara e objetiva, garantindo que o investidor compreenda os riscos, as taxas e as condições éticas dos produtos.

O engajamento é aprofundado por meio do Atendimento Personalizado e Suitability, no qual profissionais certificados (CPA-20 ou CFP) buscam compreender o perfil e os objetivos financeiros de cada cliente, a fim de oferecer soluções adequadas às suas necessidades reais.

Leia mais sobre engajamento com empresas investidas no capítulo [Investimento Responsável](#).





7 Capital social e de relacionamento

Cadeia de Valor Responsável

[GRI 2-6, 2-29, 3-3 (Cadeia de Valor Responsável), 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, PSI 2, PSI 3, PRI 5]

O tema material Cadeia de Valor Responsável reflete o compromisso da SulAmérica em estender seus padrões éticos e operacionais a todos os parceiros de negócio. É considerado, nesse contexto, um elo vital para a sustentabilidade do ecossistema no qual a organização opera.

Ao todo, o processo de construção da materialidade identificou cinco impactos específicos para esse tema, apresentando um equilíbrio entre o fortalecimento de parcerias e os riscos inerentes à operação com terceiros.

Entre os impactos positivos, foram mapeados dois impactos reais, de caráter intencional e de curto prazo: a formação de novas alianças estratégicas e parcerias comerciais; e a qualificação contínua da rede credenciada. Essas ações são classificadas como reversíveis e visam garantir a excelência técnica e a conformidade da rede.

Os três impactos negativos identificados são potenciais e de natureza não intencional. Todos são considerados

irreversíveis e, por isso, exigem monitoramento preventivo e gestão rigorosa. Com horizonte de médio prazo, destacam-se: a dificuldade em manter relações estáveis com parceiros e fornecedores; e a dificuldade em fidelizar corretores de seguros. Já no curto prazo, observa-se o risco de conduta ilícita na comercialização dos produtos.

Nossa conexão com fornecedores, prestadores de serviços, corretores e clientes é estabelecida com base em relações de confiança, pautadas pela ética, pela transparência e pela responsabilidade. Incluímos, em nossas relações de negócios, critérios de integridade, socioambientais e de direitos humanos.

Para a SulAmérica, manter práticas de negócios sustentadas por esses aspectos assegura operações próprias confiáveis e perenes, ao mesmo tempo que estimula a adoção de modelos de gestão mais responsáveis junto à nossa cadeia de valor. Nesse sentido, dispomos de instrumentos normativos que impulsionam tal postura.



Relacionamento e engajamento com fornecedores

GRI 2-6, 2-29, 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1

Realizamos a gestão da cadeia de fornecedores seguindo as diretrizes do [Código de Ética para Fornecedores e Prestadores de Serviços](#), disponível em nosso *site*. Adicionalmente, todos os nossos contratos incluem a [Cláusula de Sustentabilidade e Responsabilidade Social](#), também publicada no *site*. A conformidade com os critérios ESG são mandatórios para o cadastramento de qualquer parceiro de negócios.

Nossa cadeia de fornecedores é definida a partir de categorias distintas, contando com fornecedores intermediários, prestadores de serviços e terceirizados: [\[GRI 2-6\]](#)

Fornecedores diretos	Compras ou contratações que estão diretamente relacionadas à atividade-fim da empresa e às unidades de negócios, classificadas contabilmente como sinistro.
Fornecedores indiretos	Compras e contratações que não estão relacionadas diretamente à atividade-fim da empresa e que podem ser comuns a diversas áreas da SulAmérica, como as categorias de TI, administrativo e consultorias em geral.
Fornecedores spot/não padrão:	São aquisições pontuais, não previstas no orçamento anual e solicitadas com baixa frequência, que não possuem contrato ou padronização em estoque.

Dessa maneira, **asseguramos que 100% dos novos fornecedores sejam avaliados por critérios socioambientais e de governança**, por meio de aplicação de questionário de riscos de *compliance* e sustentabilidade. Para garantir esse procedimento, contamos ainda com a Norma de Procedimento de Due Diligence de Terceiros, que exige o preenchimento obrigatório do Formulário de *Compliance* e Sustentabilidade no sistema One Trust para todos os bens e serviços contratados. Por meio dessa ferramenta, verificamos se o potencial fornecedor adota uma abor-

dagem preventiva em suas operações quanto aos temas ESG, seguindo os princípios do Pacto Global da ONU. Nesse mesmo processo de avaliação de riscos, estamos estudando a possibilidade de desenvolvimento de uma avaliação ESG de fornecedores, que poderá ser implementada como projeto-piloto em 2026. [\[GRI 308-1\]](#)

A avaliação considera aspectos relacionados ao respeito aos direitos humanos e à legislação trabalhista, incluindo a prevenção ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou análogo à escravidão, a promoção da diversidade e da não discriminação, a liberdade de associação e negociação coletiva e a prevenção ao assédio moral ou sexual. [\[GRI 414-1\]](#)

O questionário de devida diligência aplicado avalia o cumprimento das leis e das regulamentações ambientais pertinentes, sendo vetadas práticas que resultem em danos ao meio ambiente. São aspectos monitorados nessa ação:

- Capacidade em prevenir potenciais riscos ambientais inerentes à atividade desenvolvida.
- Implantação de práticas sustentáveis que minimizem a degradação ambiental.
- Esforço para conservar recursos naturais e reduzir desperdícios.

Além disso, o fornecedor é incentivado a comprometer-se com o desenvolvimento e a difusão de tecnologias limpas.

Caso o processo de seleção identifique histórico de crimes ambientais ou descumprimento de normas vigentes, por meio de fontes de dados públicos, o departamento de Compliance avalia os riscos reputacionais e pode recomendar que o fornecedor não seja contratado. Em situações de risco moderado, podem ser incluídas cláusulas de auditoria e monitoramento ambiental específicas nos contratos, reforçando o compromisso do parceiro de negócios com os padrões de conduta da SulAmérica. [GRI 308-1, 407-1, 408-1, 414-1]

Em 2025, não foram identificados casos significativos de impactos ambientais negativos junto a fornecedores e parceiros de negócios da SulAmérica. São classificadas dessa maneira as situações que resultem em penalidade superior a R\$ 1 milhão.

No ano, também não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de direito à liberdade sindical e à negociação coletiva, de trabalho infantil ou de trabalho escravo ou análogo ao escravo.

[GRI 407-1, 408-1, 409-1]

Relacionamento e engajamento com prestadores

[GRI 2-29]

A rede prestadora de serviços de saúde e odontologia é um dos pilares da oferta de soluções de qualidade para nossos clientes. Sua qualidade e sua capilaridade são, portanto, fatores essenciais para os resultados dos negócios da SulAmérica.

No engajamento dos prestadores, buscamos construir **relações transparentes e duradouras, gerando confiança para os profissionais da área de saúde parceiros e para os beneficiários dos planos de saúde e odontológicos**. Nossa estratégia é garantir cobertura assistencial adequada para os clientes, fortalecendo a satisfação e a retenção, além de apoiar a expansão comercial da SulAmérica.

Em 2025, a SulAmérica fortaleceu sua estratégia de engajamento com prestadores odontológicos, com foco em ampliação da rede, qualificação do relacionamento e aprimoramento contínuo da experiência assistencial. **Foram formalizadas 1.413 novas parcerias com clínicas dessa área, uma média de 117 novos prestadores por mês.** A expansão resultou na **presença em 1.184 municípios, ampliando a capilaridade em 20 localidades** adicionais em relação ao ano anterior. A iniciativa contribuiu para garantir cobertura assistencial adequada, apoiar a expansão comercial e fortalecer a satisfação e a retenção dos beneficiários.

No ano, a estratégia de relacionamento com os médicos focou na eficiência operacional e no alinhamento técnico. Por meio de canais como a Central de Prestadores e o suporte via chat, priorizamos a agilidade na resolução de pendências assistenciais e financeiras. A padronização de condutas foi assegurada pela divulgação de diretrizes internas, que oferecem subsídio técnico para a regulação de procedimentos e a validação de orçamentos.

A qualidade dos serviços foi monitorada por meio de reuniões de *feedback* e indicadores de performance, permitindo o ajuste contínuo de processos com o apoio de empresas de auditoria e consultoria especializada. Além disso, **promovemos a expansão estratégica da rede ao convidar parceiros já alinhados à cultura da SulAmérica para atuar em novas regiões do país.**

Embora o ciclo atual tenha focado em resultados qualitativos, essas iniciativas estabeleceram uma base sólida para a sustentabilidade do atendimento e a confiança mútua entre a operadora e o corpo clínico.

No trabalho de ampliação da rede de prestadores de saúde e de odonto, focamos no aumento do número de profissionais parceiros, na maior abrangência territorial da nossa atuação e na ampliação da oferta de serviços.

Em 2025, priorizamos ainda a qualificação técnica da rede prestadora. Esse processo envolveu revisão de critérios de inclusão de profissionais na rede de especialidades estratégicas, descredenciamento de prestadores ofensores e direcionamento racional de

pacientes para redes com melhor estrutura e aderência a protocolos. Também implementamos **novos modelos de remuneração, com maior alinhamento entre pagamento, qualidade assistencial e desfecho clínico.** Esse conjunto de ações fortaleceu a corresponsabilidade da rede, o que elevou o padrão de entrega assistencial.

Para os novos credenciados, realizamos ações estruturadas de implantação e boas-vindas, com treinamentos sobre funcionalidades operacionais e formalização contratual. Em 2025, **1.413 clínicas passaram por esse processo, contribuindo para o alinhamento de processos, a redução de glosas e a diminuição de negativas.**

Também intensificamos o relacionamento com a rede credenciada por meio de visitas presenciais às clínicas. No ano, foram 9.911 atendimentos desse tipo na área de odonto, com o objetivo de estreitar a parceria, revisar dados cadastrais, avaliar infraestrutura e alinhar fluxos operacionais, promovendo fidelização dos prestadores e maior estabilidade na rede assistencial.

Na área da saúde, também atuamos para estreitar a relação com os médicos referenciados. A SulAmérica considera importante dialogar com os profissionais que tomam decisões de tratamento junto aos nossos beneficiários, e busca estar presencialmente com esses parceiros ao menos uma vez ao ano. Em 2025, focamos na realização de eventos menores, com temas técnicos, para que pudéssemos ouvir esses *stakeholders* e trocar informações de forma transparente.

O monitoramento da qualidade assistencial foi reforçado por meio de pesquisas de satisfação (NPS e CSAT) enviadas aos beneficiários após a utilização dos serviços odontológicos. Em 2025, foram realizados aproximadamente 23 mil envios. Atingimos CSAT de 4,7 (com 22.664 opiniões) e NPS de 75 (com 21.663 opiniões). Os resultados permitiram reconhecer os profissionais mais bem avaliados, identificar oportunidades de melhoria e ajustar fluxos operacionais, promovendo maior eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

Relacionamento e engajamento com corretores

[GRI 2-29, PSI 2, PSI 3]

Os corretores de seguros são *stakeholders* fundamentais para a distribuição das soluções oferecidas pela SulAmérica aos clientes. Em sua atuação, esses profissionais se tornam representantes da nossa marca junto à sociedade. Trata-se, portanto, de um público essencial para os negócios da empresa.

Cumprimos integralmente a [Resolução CNSP nº 382](#), da Susep, que dispõe sobre princípios a serem observados nas práticas de conduta adotadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e corretores de produtos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta. A norma trata do relacionamento com o cliente, ao longo do ciclo de vida dos produtos comercializados, intermediados ou distribuídos. Determina que as seguradoras, as entidades de previdência complementar e os corretores devem conduzir suas atividades

e operações ao longo do ciclo de vida do produto, no âmbito de suas respectivas competências, observando princípios de ética, responsabilidade, transparência, diligência, lealdade, probidade, honestidade, boa-fé objetiva, livre iniciativa e livre concorrência, promovendo o tratamento adequado do cliente e o fortalecimento da confiança no sistema de seguros privado.

Para o relacionamento com esses parceiros, mantemos o [Portal do Corretor](#), que funciona como um escritório virtual, garantindo autonomia administrativa e comercial. A estrutura de comissão é gerida de forma sistêmica, abrangendo valores fixos e incentivos variáveis baseados em campanhas e metas. Para assegurar o engajamento e a capacitação, promovemos treinamentos contínuos, tanto presenciais quanto on-line, por meio de plataformas de educação corporativa, focando na especialização em produtos e regras de mercado.

Nosso relacionamento com os corretores é pautado pela transparência. Para orientar a integridade de nossa atuação junto a esse *stakeholder*, dispomos do manual *Conheça seu Parceiro*. O modelo de gestão é fundamentado em normativos que padronizam desde a inclusão e a alteração cadastral de parceiros – tanto pessoas físicas quanto jurídicas – até o uso adequado da marca por terceiros.

O cadastro desses profissionais passa por um processo de avaliação de riscos e diligência, incluindo a avaliação da situação da pessoa jurídica e o levantamento de históricos com a SulAmérica. Nesse contexto, em 2024, com base em dados de 2023, criamos um projeto-piloto, seguindo as diretrizes do manual *Conheça seu Parceiro* e em conformidade com as regulamentações de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, aplicável a profissionais enquadrados como Pessoa Politicamente Exposta (PEP) ou quando identificada mídia negativa no momento do cadastro. Essa iniciativa tornou-se uma prática anual, realizada com uma amostra da base de corretores, que considera os critérios de avaliação de riscos de valores para vendas novas e estoque no ano fiscal. Os selecionados são submetidos a *due diligence* reputacional, independentemente de suas respectivas classificações de risco.

Em 2025, um total de 68 corretores foi avaliado como amostra. Desses, 42 foram classificados como de baixo risco e 26 como de médio risco. O resultado dessa análise é apresentado ao diretor responsável. A partir dessa avaliação, pode ser gerado um plano de ação para melhoria da classificação, com a possibilidade de descredenciamento do corretor. Além disso, eventuais problemas, como fraudes, também podem levar ao seu descredenciamento.

Desde o início desse processo, mais de 1,6 mil corretoras foram impedidas de atuar como parceiras da SulAmérica, seja por má conduta, seja por fraude ou algum comportamento considerado inadequado. Nosso sistema também bloqueia a comercialização até que o corretor regularize sua situação para a reativação de seu código de parceiro da organização. Em 2025, 63 corretoras foram impedidas.

Em 2025, cerca de 23 mil corretores participaram de ações de capacitação promovidas pela SulAmérica, tanto *on-line* quanto presenciais. Na plataforma PraSAber, registramos 6.679 cursos finalizados e um total de 1.524 usuários.

Os corretores que atuam na comercialização de soluções da SulAmérica são remunerados pelas vendas realizadas e podem receber bônus por resultados. Com isso, buscamos estimular o crescimento profissional dos corretores e a manutenção dos clientes na empresa.

A SulAmérica reconhece o papel essencial dos corretores na evolução tecnológica e na digitalização da jornada de venda, desde a cotação até a emissão da apólice. Eles atuam também na educação financeira e na conscientização dos clientes sobre planejamento financeiro pessoal e familiar, além de estimular o acesso à

saúde, oferecendo produtos adequados aos diferentes perfis de beneficiários. A atuação do corretor na gestão e na mitigação de fraudes também contribui para a sustentabilidade do setor.

Encerramos 2025 com mais de 43,3 mil corretores credenciados e ativos ([leia mais na página 17](#)).

Corretor na era digital

A SulAmérica oferece ao corretor de seguros uma jornada de vendas digitalizada ([leia mais na página 99](#)). Para apoiar esse parceiro de negócios na absorção de novas ferramentas, desenvolvemos um conjunto de iniciativas:

→ **Facilidade:** atuamos com foco na evolução das ferramentas da jornada de vendas digitalizada, com ênfase em usabilidade e integração com Inteligência Artificial e CRM, para monitorar o comportamento da carteira. A proposta é transformar o ambiente digital em uma oportunidade efetiva de contato humano. Além disso, asseguramos que toda inovação seja pautada pela inclusão, adotando um design intuitivo, que reduz a curva de aprendizado e democratiza o uso da tecnologia, garantindo navegação com fluidez e autonomia.

→ **Proximidade:** estruturamos um modelo de atendimento inteligente e segmentado. Para os novos parceiros, criamos uma célula de *onboarding* e relacionamento remoto que oferece acolhimento consultivo, além de imersão no portfólio da SulAmérica e nas técnicas de vendas. Nossa meta de proximidade é treinar os corretores para que extraiam o máximo de valor das nossas plataformas, garantindo que se sintam seguros e preparados para atuar como verdadeiros consultores e educadores financeiros junto aos clientes.

→ **Incentivo aos negócios:** buscamos o desenvolvimento sustentável das parcerias por meio de ganhos mútuos, estimulando o crescimento da nossa rede com modelos de remuneração e bonificação atrativos.

Gestão do Valor Compartilhado

[GRI 2-28, 2-29, 3-3 (Gestão do Valor Compartilhado)]

Está na raiz da atuação da SulAmérica a geração de valor compartilhado. Ao atuar em um setor com impacto social positivo, por meio da promoção da saúde financeira, emocional e física das pessoas, a empresa transforma a oferta de soluções de qualidade tanto em benefícios que podem ser usufruídos por nossos clientes quanto em resultados positivos para acionistas e investidores.

Nesse contexto, nossa atuação dentro do tema material Gestão do Valor Compartilhado é focada em promover o sucesso do negócio, aliado ao progresso social e ambiental.

Na elaboração da matriz de materialidade, identificamos dois impactos específicos para esse tema, ambos classificados como positivos potenciais e de curto prazo:

- A busca pelo melhor desfecho clínico, uma ação intencional e reversível, que visa otimizar os resultados de saúde para os beneficiários.
- A assertividade dos programas de promoção de saúde e prevenção de doenças, reforçando o compromisso com a sustentabilidade do sistema de saúde.

Embora não tenhamos identificado impactos negativos relevantes específicos, nossa análise de riscos indica que a concentração da linha de produtos em regiões como São Paulo e Rio de Janeiro e a falta de renovação de apólices podem representar desafios reais ou potenciais negativos para a perenidade da geração de valor compartilhado.

Gerar valor compartilhado significa olhar para nossos *stakeholders* e compreender como podemos atuar em conjunto, criando benefícios para todos. Nesse sentido, nossos principais públicos de relacionamento são clientes e beneficiários, colaboradores, corretores e distribuidores, prestadores de serviços e profissionais de saúde, acionistas, fornecedores, órgãos reguladores e sociedade civil.

Os *stakeholders* são identificados por meio de um mapeamento e da análise do contexto de sustentabilidade de cada um, considerando sua influência e impacto no modelo de negócio da SulAmérica, em alinhamento com a estrutura de sua cadeia de valor. O engajamento é realizado de forma sistemática e periódica, por meio de diálogos estruturados, pesquisas e canais de comunicação mantidos pela organização.

Para ampliar a geração de valor compartilhado e contribuir ativamente para a melhoria do setor de seguros no Brasil, participamos de iniciativas associativistas. No âmbito nacional, a SulAmérica integra a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), participando ativamente de comissões temáticas relacionadas a seguros inclusivos e à integração de questões ESG no setor.

Gerar valor compartilhado significa olhar para nossos *stakeholders* e compreender como podemos atuar em conjunto, criando benefícios para todos.

Relacionamento e engajamento com clientes e beneficiários

[PSI 2, PSI 3]

A oferta de produtos integrados e soluções personalizadas para nossos clientes e beneficiários é resultado de um trabalho estruturado pela SulAmérica para promover bem-estar e saúde física, emocional e financeira.

Em 2025, mantivemos diferentes mecanismos de engajamento com clientes e beneficiários, com foco em escuta ativa, melhoria contínua da experiência e fortalecimento do relacionamento.

Nos segmentos de Saúde e Odonto, a **Pesquisa de Satisfação de Beneficiários** permaneceu como instrumento central de diálogo e aprimoramento da qualidade assistencial. Integrada ao Programa de Qualificação de Operadoras (PQO), a iniciativa amplia a participação dos clientes na avaliação dos serviços prestados e gera insumos para a evolução dos processos internos, além de contribuir com subsídios para as ações regulatórias da ANS.

No ano, 95.411 beneficiários participaram da pesquisa. Os resultados fundamentaram ajustes estratégicos e impulsionaram melhorias nos indicadores de satisfação.

Outra ação relevante de relacionamento é o nosso serviço de **Concierge Exclusivo**. Em 2025, impulsionamos a solução. Segurados elegíveis foram comunicados sobre a disponibilização de um ponto de contato adicional, mais próximo e personalizado. A iniciativa permitiu otimizar o fluxo de atendimento, reduzindo a demanda sobre outros canais institucionais. O público engajado totalizou 8 mil beneficiários.

Na área de odontologia, realizamos plantões de dúvidas destinados a esclarecer questões sobre cobertura do plano e rede credenciada, fortalecendo a proximidade entre a SulAmérica, os RHs das empresas clientes e os beneficiários, além de fomentar o uso consciente do plano.

No âmbito da governança contratual, promovemos reuniões e apresentações de comitês odontológicos, nas quais foram compartilhados, com as áreas de Recursos Humanos das empresas, os resultados de utilização do contrato e os indicadores de sinistralidade. Esse acompanhamento permite traçar, de forma estratégica e conjunta, com clientes e corretores, ações de gestão da

carteira e eventuais ajustes, promovendo maior previsibilidade e sustentabilidade do contrato.

Realizamos, ainda, ações de divulgação de temas sobre saúde bucal, como *lives*, palestras e distribuição de materiais educativos voltados à conscientização sobre a importância dos cuidados preventivos e do uso adequado do plano odontológico. Essas iniciativas contribuem para a disseminação da saúde bucal como componente essencial da saúde integral.

Também ampliamos a utilização de canais digitais de relacionamento, por meio dos **aplicativos SulAmérica Saúde e Odonto**, que concentram funcionalidades como carteirinha digital, consulta à rede referenciada, agendamentos de consultas e solicitação de reembolsos. Essas soluções reforçam a conveniência e a autonomia dos beneficiários na gestão de sua jornada de cuidado.

Complementarmente, iniciativas como o **SulAmais** (clube de vantagens), o **Saúde na Tela** (plataforma de saúde digital com mais de 50 especialidades) e o **SulAmérica LabIN** (coleta domiciliar de exames laboratoriais) contribuíram para ampliar o acesso a serviços e benefícios, promovendo cuidado integral, conveniência e redução de deslocamentos.

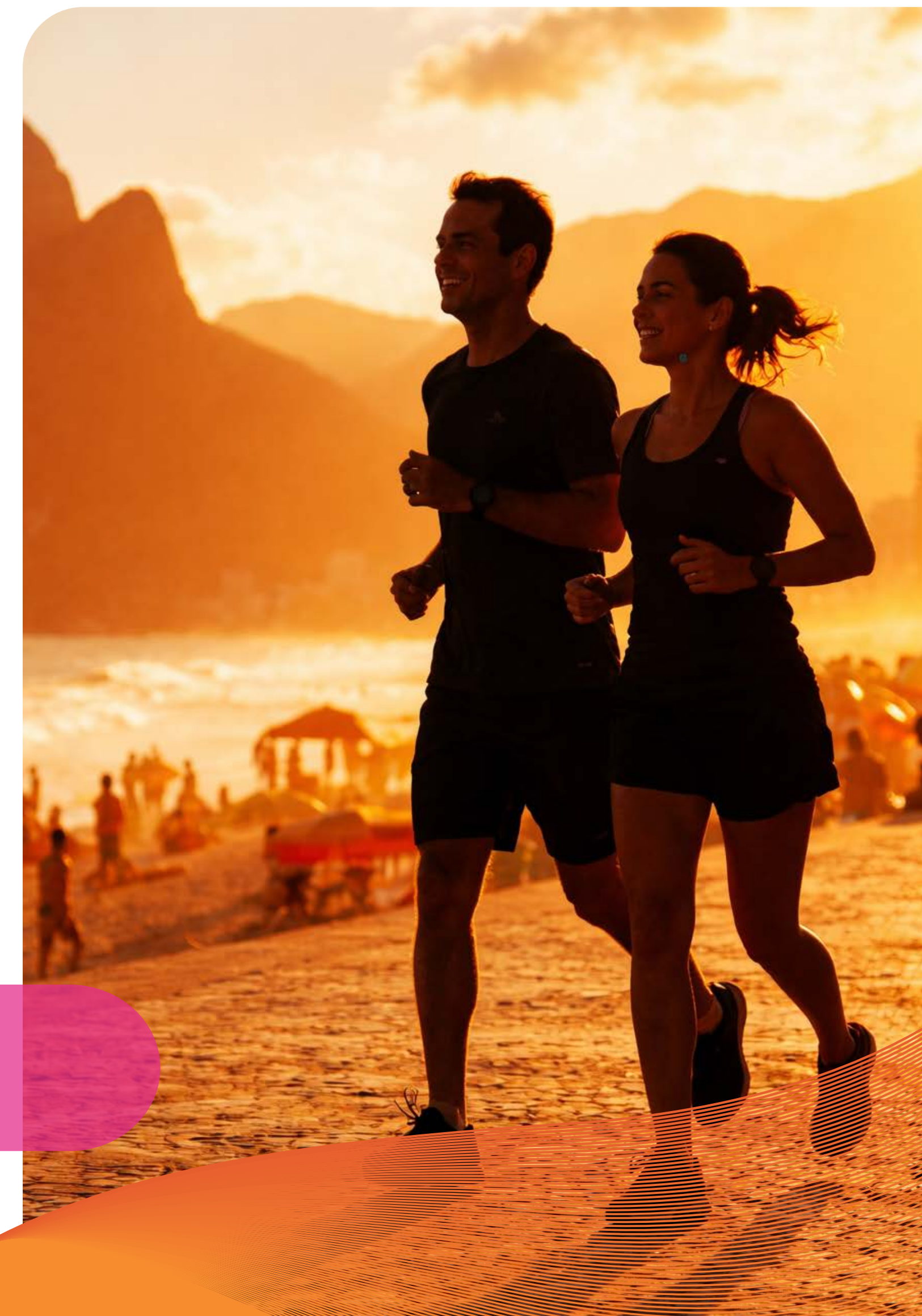
No setor de previdência, nossa estratégia de engajamento com clientes tem foco no suporte contínuo e na promoção de decisões conscientes ao longo de toda a jornada do participante. Essa abordagem visa fortalecer a fidelização e a retenção desse *stakeholder*, além de mitigar riscos por meio da transparência regulatória.

Para os planos empresariais ativos, a comunicação com os clientes inclui o envio de *newsletters* e relatórios especializados de investimentos, como o **Perspectiva Semanal**, o **Hoje na Economia** e o **Palavra do Gestor**. Esses materiais apresentam a política de investimentos, o desempenho das carteiras e análises do cenário econômico nacional e internacional. A SulAmérica também distribui notificações obrigatórias sobre alterações regulatórias, como mudanças legislativas aplicáveis aos planos, e disponibiliza canais dedicados de atendimento, incluindo suporte por e-mail e pelo Portal do Participante, que permite o acompanhamento integral do plano.

Outros mecanismos de engajamento do cliente do segmento de vida e previdência são: **Plataforma SulAmérica Saúde Ativa**, com iniciativas de promoção da saúde; **Rede de Saúde Familiar**, programa que oferece descontos de até 80% em consultas e exames em rede credenciada e farmácias; **Plataforma Meu Contrata Fácil**, ferramenta digital que permite a personalização da jornada de compra e gestão de seguros; e **Clube de Vantagens SulAmérica**.

O relacionamento no processo de pré-venda na área de previdência contempla um suporte completo. Disponibilizamos informações transparentes, além de tutoriais para uso do espaço do cliente, garantindo compreensão adequada das condições do plano e autonomia operacional. No pós-venda, as ações incluem plantões mensais, webinários, campanhas educativas sobre planejamento financeiro de longo prazo e esclarecimentos sobre vantagens fiscais e previdenciárias.

Saiba mais sobre engajamento com clientes no [capítulo Gestão de produtos](#).



Resultados aprimorados em Saúde

[SASB HC-MC-260a.1, HC-MC-260a.4]

A SulAmérica mantém uma abordagem multidisciplinar de saúde para seus clientes. Nossas ações, programas e iniciativas são voltados para a promoção do bem-estar físico e mental. Para isso, contamos com uma equipe de especialistas em saúde, como médicos e enfermeiros.

Os programas de promoção da saúde são baseados em cuidado coordenado, prevenção e gestão ativa de condições crônicas. São prioridades:

- **Gestão de doenças crônicas** (diabetes e insuficiência cardíaca), com acompanhamento contínuo e suporte especializado.
- **Promoção de saúde mental**, por meio do programa Única Mente.
- **Incentivo a hábitos saudáveis e envelhecimento ativo**, a exemplo do programa Bem + Longevidade.
- **Programas de reabilitação e ortopedia**, com foco em mobilidade e funcionalidade.
- **Acompanhamento nutricional e orientação personalizada**, por meio do programa Cuidado na Medida.

Todas essas iniciativas combinam tecnologia, acompanhamento remoto e atuação multidisciplinar, com o objetivo de melhorar desfechos clínicos, reduzir complicações e promover maior autonomia e qualidade de vida aos beneficiários. Em 2025, registramos um total de

51.773 inscritos únicos em todos os programas, com uma média de 262,5 mil beneficiários por mês, considerando os 3,15 milhões de beneficiários em Saúde. Nossos programas ativos foram:

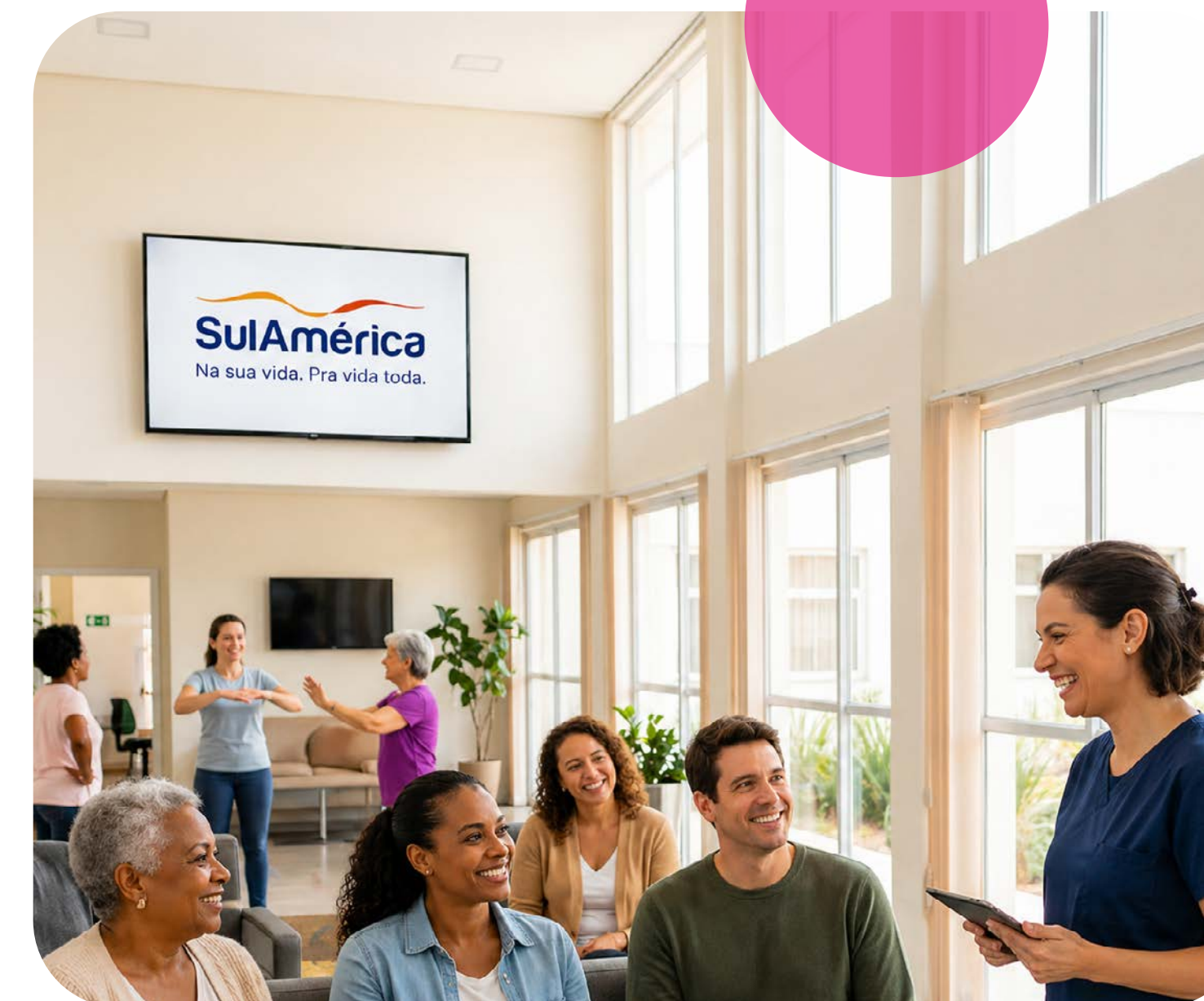
Categoria ^{1,2}	2025	
	Inscritos	Porcentagem em relação à média mensal de beneficiários ³ (%)
Dieta e nutrição	11.538	4,4 %
Exercício	11.538	4,4 %
Gerenciamento de estresse	1.840	0,7 %
Saúde mental	950	0,4 %
Outros programas	38.395	14,6 %
Total de inscritos em programas⁴	51.773	19,7%

¹ Primeiro ano de reporte. Nesse contexto, estamos em processo de avaliação quanto à forma de apresentação dos dados, incluindo a realização de benchmarking. Pode haver repetição de usuários entre os programas, conforme diretrizes do SASB. Para "dieta e nutrição" e "exercício", foram contabilizados: Cuidado na Medida Linhas Digitais (hub) – obesidade (10.121); Cuidado na Medida (139); Linhas Digitais (hub) – dislipidemia (1.264); e diabetes (14), totalizando 11.538 inscritos. Para "Gerenciamento de estresse": Idoso Bem Cuidado (890) e Única Mente (950), totalizando 1.840. Para "Saúde mental": Única Mente (950). Para "Outros": Coluna e Ortopedia (624); Linhas Digitais (hub) – coluna (28.779). Para "Bem Mais Família" (632); Linhas Digitais (hub) – hipertensão (6.563); e Linhas Digitais (hub) – (1.797), totalizando 38.395. O somatório de cada um dos programas não corresponde ao total de inscritos por haver repetição.

² Não há programas relacionados à "Cessaçao do tabagismo ou do álcool".

³ Média mensal de inscritos: 4.314 inscritos/mês.

⁴ O reporte deste indicador foi alterado, atendendo às orientações de reporte do SASB [GRI 2-4]. Os programas reportados no ano anterior podem ser vistos no [Relatório 2024](#).



Os programas de saúde da SulAmérica têm como missão promover o cuidado integral, proporcionando melhor experiência e qualidade de vida para o indivíduo e gerando valor para um sistema de saúde sustentável. As iniciativas são estruturadas em diferentes frentes de atuação, como saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança e doenças crônicas. Conheça-os:



- **Bem Mais Família:** oferece uma jornada inclusiva e personalizada, conduzida por um prestador com equipe multidisciplinar, voltada para diferentes configurações familiares, incluindo casais homoafetivos, adoção e gestação solidária. Abrange cuidados com o pré-natal e o pós-parto, além de conteúdos disponibilizados em aulas, *workshops*, cursos e rodas de conversa.
- **Idoso Bem Cuidado:** visa à melhoria da qualidade de vida, com foco em envelhecimento ativo, autocuidado, hábitos saudáveis, prevenção de agravos e controle de doenças preexistentes. É desenvolvido em parceria com prestador que conta com equipe multiespecializada nesse tipo de acolhimento.
- **Cuidado na Medida:** realiza o acompanhamento de beneficiários com sobrepeso e obesidade, por meio de avaliações clínicas personalizadas junto a um prestador, melhorando a saúde metabólica. Promove o autocuidado e o bem-estar geral.
- **Coluna e Ortopedia:** oferece um programa de reabilitação de alta performance para pacientes com indicação cirúrgica relativa, funcionando como última barreira à realização de cirurgias ortopédicas evitáveis. A fisioterapia é conduzida por parceiros estratégicos, com

estrutura adequada, atenção individualizada, acompanhamento e troca de informações entre a equipe sobre indicadores clínicos, evolução de cada paciente e desfechos finais entre o tratamento conservador e o cirúrgico.

- **Diabetes:** promove educação em saúde, autogestão, cuidado integral e tratamento adequado às necessidades individuais do paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do beneficiário.
- **Linhas Digitais (Hub) – Obesidade:** as linhas educativas do Hub de Cuidado funcionam como uma camada de atenção primária digital voltada ao letramento em saúde e à captação de dados clínicos, abrangendo trilhas específicas para os seguintes temas:
 - **Obesidade**
 - **Coluna**
 - **Hipertensão**
 - **Doenças autoimunes**
 - **Dislipidemia**
- **Única Mente:** Identifica e acolhe, junto a um prestador especializado em saúde mental, os beneficiários que tenham necessidade de tratamento nessa área.



Projetos incentivados

A SulAmérica incentiva projetos culturais, sociais e esportivos, estabelecendo parcerias com iniciativas que reforçam os valores da marca, em todas as regiões do país. Para nortear nossa atuação nessa área, dispomos de uma política, disponível em nosso *site*:

→ [Política de Patrocínios Incentivados](#)

Contamos com uma estrutura de governança e engajamento dedicada à gestão de projetos incentivados, que engloba diversas áreas internas e parceiros externos ao longo de todo o ciclo de investimento.

Em 2025, as prioridades de investimento foram definidas por meio de reuniões internas que envolveram as áreas de Sustentabilidade, Financeiro, Jurídico, Marketing, Comunicação e Liderança Executiva. Atuamos, ainda, em alinhamento com a Rede D'Or, controladora da SulAmérica, e com os proponentes dos projetos. O processo considerou as diretrizes estratégicas da organização, o orçamento disponível e a aderência a temas prioritários. No ano, foram avaliados **120 projetos** nas leis federais de incentivo fiscal. Desses, 70 estavam em execução em

¹ Encontra-se em revisão para alinhamento estratégico.

2025, totalizando uma verba de **R\$ 85,1 milhões**, com 42 projetos de impacto socioambiental incentivados apoiados pela Lei Rouanet; Incentivo ao Esporte; Fundo Nacional do Idoso; Pronon; Fumcad; Condeca e Pronas, os quais totalizaram **R\$ 44,8 milhões**.

Apoiamos projetos junto às seguintes iniciativas de incentivo, entre outras:

- [Lei Federal de Incentivo à Cultura \(Rouanet\)](#).
- [Lei Federal de Incentivo ao Esporte](#).
- [Fundo para a Infância e Adolescência \(FIA\)](#).
- [Fundo Nacional do Idoso \(FNI\)](#).
- [Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência \(Pronas/PCD\)](#).
- [Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica](#).

Projetos incentivados e incentivos fiscais [GRI 201-4]	Qtd.	Valor recebido (R\$)
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) ¹	N/A	22.278.951 (26,2%)
Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) ³	10	21.185.000 (24,9%)
Lei do Bem ²	28	17.951.345 (21,1%)
Incentivo ao Esporte ³	13	10.590.513 (12,4%)
Fundo Nacional do Idoso ³	7	4.373.424 (5,1%)
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) ³	2	3.742.996 (4,4%)
Fundo Municipal (Fumcad) ³	6	3.194.007 (3,8%)
Conselho Estadual (Condeca) ³	3	1.250.000 (1,5%)
Pronas ³	1	547.114 (0,6%)
Total	70	85.113.351

¹ O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é uma iniciativa do Governo Federal, criada em 1976 (Lei nº 6.321/76) e regulamentada atualmente pelo Decreto nº 10.854/2021, que incentiva empresas a fornecerem refeições ou auxílio-alimentação (vale-refeição/alimentação) a seus funcionários.

² A Lei do Bem é considerada o principal instrumento de estímulo às atividades de PD&I nas empresas brasileiras.

³ Os projetos incentivados com impactos socioambientais são financiados por recursos provenientes da Lei Rouanet; Incentivo ao Esporte; Fundo Nacional do Idoso; Pronon; Fumcad; Condeca e Pronas, totalizando R\$ 44,8 milhões. Em 2024, o valor total divulgado foi de R\$ 54,6 milhões.

Dos 42 projetos aprovados em 2025, 34 serão executados em 2026, e os demais foram executados dentro do próprio ciclo. Para esses, estruturamos, em conjunto com os proponentes, indicadores voltados à mensuração de impacto social, visibilidade institucional, execução orçamentária e cumprimento das contrapartidas acordadas.

As metas de cada iniciativa foram estabelecidas no momento da contratação, considerando escopo, público impactado e objetivos estratégicos, garantindo alinhamento entre a SulAmérica e os proponentes. O monitoramento dos resultados ocorre de forma contínua, por meio de análise dos relatórios de execução, reuniões de acompanhamento e validação das entregas previstas contratualmente.

No âmbito dos projetos incentivados, nos relacionamos com o poder público por meio dos órgãos gestores das leis de incentivo, respeitando as normas vigentes e os processos regulatórios aplicáveis.

Projetos socioambientais voluntários

Na celebração dos seus 130 anos, a SulAmérica impulsiona seu compromisso com a responsabilidade socioambiental e com o fortalecimento de sua marca empregadora por meio de iniciativas estratégicas. O objetivo central dessas ações é mobilizar os colaboradores – o time #SangueLaranja – para gerar impacto positivo nas comunidades em que atuamos, promovendo simultaneamente o orgulho e o senso de pertencimento interno.

Iniciativas de apoio à saúde e ao bem-estar infantil

Mês das crianças: focada no apoio à saúde infantil, a SulAmérica mobilizou doações financeiras destinadas integralmente à modernização da brinquedoteca do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graac). Essa ação proporciona um ambiente mais humanizado e acolhedor para crianças em tratamento oncológico.

Combate à insegurança alimentar

Ação operacionalizada em parceria com a ONG Banco de Alimentos.

Saúde não combina com a fome: realizamos a entrega de 2,8 toneladas de alimentos para a Associação Menino Deus e para o Núcleo Assistencial Brasilândia (NAB). Esse volume foi viabilizado por meio de contrapartida da empresa sobre as doações realizadas pelos colaboradores na festa de fim de ano de 2024.

Arrecadação de fim de ano: por meio da reedição da coleta de alimentos durante as festividades corporativas, alcançamos a marca de 3,8 toneladas de mantimentos arrecadados.

Assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade

Campanha do agasalho: em parceria com as instituições SP Invisível e Médicos de Rua, a SulAmérica promoveu a arrecadação de mais de 240 itens de vestuário e higiene (como cobertores e kits de cuidados pessoais) na unidade Alameda Santos, além de levantar mais de R\$ 1.000, via PIX, para suporte logístico e médico.

Voluntariado ativo: o “Dia D”

No dia 5 de dezembro, data que marca tanto o aniversário da SulAmérica quanto o Dia Internacional do Voluntariado, realizamos o **Dia D**.

Voluntários da SulAmérica dedicaram seu tempo à entrega de alimentos na comunidade do Largo da Batata e no Centro Juvenil Salesiano Dom Bosco. A ação reforçou o papel do colaborador como agente de mudança direta na sociedade.



8 Capital natural



Gestão ambiental

Na SulAmérica, entendemos que nossa responsabilidade transcende as fronteiras do nosso *core business*. Embora os temas ambientais não sejam classificados como materiais sob a ótica técnica da norma GRI 3 – dada a natureza de nossas operações de serviços –, acreditamos que a transparência é o alicerce de uma gestão ética.

Por isso, optamos por retomar o reporte dos nossos indicadores de ecoeficiência de maneira voluntária. Apresentamos aqui nossas estratégias e resultados em energia, água e resíduos, reafirmando o zelo pelos recursos naturais e pelo equilíbrio do ecossistema no qual estamos inseridos.

Entendemos que a saúde do planeta está intrinsecamente ligada ao bem-estar das pessoas. É com essa visão que **integramos as mudanças climáticas ao nosso reporte ambiental, indo além das exigências formais de materialidade**. Ao monitorar nossos impactos e investir em práticas sustentáveis, assumimos uma responsabilidade na construção de um futuro mais equilibrado. Reportar nossa gestão climática, portanto, é, acima de tudo, um compromisso ético com as próximas gerações e com a preservação dos recursos que sustentam a vida.

Gestão energética

[GRI 302-1, 302-2]

A SulAmérica avança em sua estratégia energética, priorizando a contratação de energia de fontes geradoras que minimizam o impacto ambiental de suas operações.

Em 2025, consolidamos uma matriz energética voltada à inovação e à escolha consciente de fontes renováveis. O consumo da SulAmérica reflete essa opção, que reforça os compromissos ambientais assumidos. Buscamos operar cada vez mais de forma desvinculada de fontes poluentes de energia, consolidando um modelo de negócio de baixo impacto nessa área.

Do total de energia consumida dentro da SulAmérica (6.335 GJ), 86% (5.478 GJ) é proveniente de fontes renováveis. Esse resultado é impulsionado pela adesão ao Mercado Livre de Energia (MLE), que permite garantir 100% de eletricidade renovável em unidades-chave, como o escritório Alameda São Paulo e a Paraná Clínicas. Cerca de 65% (3.557 GJ) do consumo total de eletricidade dentro da empresa é oriundo de fontes renováveis incentivadas pelo MLE.

Também monitoramos o consumo de energia fora da organização, visando ao reporte de impactos indiretos. Essa frente representa 4,9% (327,49 GJ) do total, sendo composta majoritariamente por combustíveis necessários à logística e à infraestrutura de apoio (como GLP e *diesel*).

Os indicadores de intensidade energética traduzem o consumo de energia em relação à escala de nossas atividades, de forma proporcional. Em 2025, registramos uma intensidade total consolidada de consumo de energia (GJ) por receita bruta (R\$ x 1000) de 0,000203 GJ/R\$.

Ao analisarmos especificamente o ambiente interno da organização, a intensidade de 0,000193 GJ/R\$ reflete uma gestão otimizada. Aproximadamente 86% desse valor é composto por consumo proveniente de fontes renováveis de energia.

Por ser o primeiro ano de reporte do tema gestão energética, estamos avaliando a melhor forma de estruturar essa frente. Nesse sentido, ainda não contamos com ações específicas de redução. Adicionalmente, é importante ressaltar que, pela natureza dos negócios da SulAmérica, não há aplicabilidade de reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços vendidos [GRI 302-4, 302-5].

Intensidade energética [GRI 302-3]

A intensidade energética da SulAmérica foi calculada dividindo-se o consumo total de energia pela receita bruta. Em 2025, o consumo total de energia foi de 6.662,45 GJ, enquanto a receita considerada foi de R\$ 32,7 bilhões, resultando em uma intensidade energética de 0,000203 GJ/R\$ (x1.000), considerando o consumo de energia dentro e fora da organização. Esse indicador permite avaliar a capacidade da organização de gerar valor econômico com menor consumo proporcional de energia.

Destacamos a composição de energia renovável dentro da organização, que correspondeu a 86,5%, reforçando a transição energética da empresa.

Consumo de energia dentro da organização

Fontes não renováveis [GRI 302-1]			
2025			
Fontes	Eletricidade / Combustível	GJ	MWh
Eletricidade	Eletricidade convencional (Mercado cativo / Concessionária) ^{4, 9, 10}	529,34 (97,2%)	1.905,62
	Diesel (geradores) ³	15,27 (2,8%)	54,99
	Total	544,62 (63,6%)	1.190,60
Aquecimento	Diesel - Móvel (veículos próprios) ³	16,69 (5,3%)	60,10
	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	295,52 (94,7%)	1.063,88
	Total	312,22 (36,4%)	1.123,98
Consumo e/ou autogeração de combustíveis para finalidades de resfriamento e geração de vapor ¹		N/A	N/A
Venda de energia (eletricidade, aquecimento, resfriamento e/ou vapor) ¹		N/A	N/A
Total de energia de fontes não renováveis dentro da organização [GRI 302-1]		856,84	3.084,59
Intensidade de emissões de fontes não renováveis dentro da organização [GRI 302-3]		0,000026	0,000094

Fontes renováveis [GRI 302-1]			
2025 ⁵			
Fontes	Eletricidade / Combustível	GJ ²	MWh ²
Eletricidade	Eletricidade convencional (Mercado cativo / Concessionária) ^{4, 9, 10}	1.921,32 (35,1%)	6.916,69
	Eletricidade incentivada (Mercado Livre de Energia) ^{4, 9, 10}	3.556,80 (64,9%)	12.804,38
	Total	5.478,12 (100,0%)	19.721,07
Aquecimento ⁶		N/A	N/A
Consumo e/ou autogeração de combustíveis para finalidades de resfriamento e geração de vapor ¹		N/A	N/A
Venda de energia (eletricidade, aquecimento, resfriamento e/ou vapor) ¹		N/A	N/A
Total de energia de fontes renováveis dentro da organização [GRI 302-1]		5.478,12	19.721,07
Intensidade de emissões de fontes renováveis dentro da organização [GRI 302-3]		0,000167	0,000602

Consumo de energia fora da organização			2025	
			GJ ²	MWh ²
Consumo de energia fora da organização ^{5,7} [GRI 302-2]	Diesel (geradores) ³		15,27 (4,9%)	54,99
	Diesel - Móvel (veículos próprios) ³		16,69 (5,3%)	60,10
	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)		295,52 (94,7%)	1.063,88
	Total de energia fora da organização [GRI 302-1]		327,49	1.123,98
Intensidade fora da organização ⁸ [GRI 302-3]			0,000010	0,000034

Consumo energético consolidado

	2025	
	GJ ²	MWh ²
Total de energia dentro da organização – não renovável [GRI 302-1]	856,84 (13,5%)	3.084,59
Total de energia dentro da organização – renovável [GRI 302-1]	5.478,12 (86,5%)	19.721,07
Total de energia dentro da organização [GRI 302-1]	6.334,95 (95,1%)	22.805,65
Total de energia fora da organização⁷ [GRI 302-2]	327,49 (4,9%)	1.063,88
Total de energia [GRI 302-1 e 302-2]	6.662,45	23.869,53

Intensidade energética

	2025	
	GJ / receita bruta ²	MWh ² / receita bruta ²
Intensidade de energia dentro da organização – não renovável [GRI 302-3]	0,000026 (13,5%)	0,000094
Intensidade de energia dentro da organização – renovável [GRI 302-3]	0,000167 (86,5%)	0,000602
Total de intensidade de energia dentro da organização [GRI 302-3]	0,000193 (95,1%)	0,000696
Total de intensidade de energia fora da organização⁷ [GRI 302-3]	0,000010 (4,9%)	0,000034
Total de intensidade dentro e fora da organização [GRI 302-3]	0,000203	0,000731

¹ Não se aplica (N/A). A SulAmérica não consome combustíveis para processos de resfriamento e geração de vapor e não realiza venda de energia.

² Fatores de conversão para GJ e MWh: Primeiro, as unidades de medidas coletadas (Litros, KG, m³ etc.) foram convertidas até a obtenção de energia em kcal, conforme fatores dispostos no [Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2025](#). Ao obter a energia em kcal, a conversão para GJ é tal que 1 kcal = 4,1868 kJ e 1 kJ = 1/1.000.000 GJ. A conversão de GJ para MWh é tal que 1 MWh = 1/3,6 GJ = 0,27778 MWh. Para eletricidade, 1 kWh = 0,0036 GJ. Para fins de padrões GRI, o reporte é em GJ; foi feita a conversão para MWh para outros reportes que eventualmente solicitem essa unidade de medida.

³ O consumo dos combustíveis reportado ocorre nas unidades operacionais da Paraná Clínicas (SULAMED). As demais unidades da SulAmérica, por serem de tipologia administrativa/corporativa, eventualmente podem utilizar geradores; contudo, este é de propriedade do condomínio. Desse modo, o consumo seria não rastreado, mas certamente insignificante em termos de impactos ambientais/climáticos.

⁴ O escopo engloba 28 unidades operacionais do Grupo SulAmérica. Há o controle de consumo de 22 unidades operacionais, sendo 4 da Paraná Clínicas, 3 sedes administrativas e 15 filiais. Contudo, há limitações de consolidação do consumo de energia elétrica, por falta de controle: para filiais, em que não foi possível estimar, pois não temos a rastreabilidade da quantidade de pessoas nessa unidade para realização de estimativa por *benchmarking*: Filial Salvador; Filial Belo Horizonte; Filial Barra da Tijuca; Filial Barra da Tijuca – VIPIN (SAGA RJ); Filial São José dos Campos; e Docway Aplicativo para Serviços em Saúde. Por apresentarem a mesma tipologia de atividades administrativas, para a Sede do Passeio (RJ) foi realizada estimativa a partir do controle da Sede da Alameda Santos (SP), tendo como base a relação entre a população média de pessoas nessas unidades e o consumo de eletricidade da unidade de São Paulo.

⁵ Embora não seja um tema material, dado que Energia não apresenta impactos socioambientais significativos em função da tipologia de negócios da SulAmérica, retomamos o reporte desses indicadores. A decisão se deve principalmente à sua relação com as Mudanças Climáticas, com a finalidade de vislumbrarmos a possibilidade de construir estratégias de transição para energia de baixo carbono, bem como de descarbonização (mitigação).

⁶ Não foi registrado consumo de combustíveis renováveis para atividades da empresa (uso em geradores e/ou veículos próprios).

⁷ Conforme protocolo do GRI 302-2, para identificar o consumo relevante de energia fora da organização, podem ser usadas as seguintes categorias e atividades *upstream* e *downstream*, registradas em inventários de emissões de Escopo 3. Neste ciclo, a SulAmérica realizou o reporte da Categoria 3 desse Escopo (Atividades relacionadas a combustíveis e energia (as que não estão incluídas no Conteúdo 302-1). A Nota Técnica “Definição das categorias emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 3 – versão 2.0”, da FGV, explica que essas são as emissões de Escopo 3 que cobrem o ciclo de vida da energia consumida pela própria organização (extração e transporte) antes do seu uso final, excluindo a queima direta ou o consumo elétrico já relatados no Escopo 1. Seguindo a mesma premissa, dado que as emissões referentes ao ciclo de vida do combustível consumido pela própria organização são contabilizadas e registradas na Categoria 3 do Escopo 3, a energia proveniente do ciclo de vida também foi contabilizada como “fora da organização”. Os combustíveis registrados são de fontes não renováveis.

⁸ Em relação à intensidade de emissões [GRI 302-3], foi utilizada a métrica de Receita Bruta (R\$) do Grupo SulAmérica, resultando no indicador de relação de consumo por receita bruta. Trata-se de uma métrica multissetorial que correlaciona o consumo energético ao desempenho financeiro da organização, permitindo medir a eficiência com que a energia é convertida em valor econômico. Essa métrica é ideal para demonstrar o “desacoplamento”, evidenciando se a empresa consegue expandir sua produção e faturamento sem aumentar proporcionalmente seu impacto ambiental, além de facilitar a comparação de desempenho (*benchmarking*) entre diferentes períodos ou empresas do mesmo setor.

⁹ Adotamos como referência o [Balanço Energético Nacional Interativo](#) (BEN), em que há a segregação do “Fluxo Elétrico da Oferta Interna de Energia” por energia elétrica renovável, não renovável e importada (no *site*, selecionar “1. Análise Energética e Dados Agregados” e “1.14. Fluxo Elétrico”). Dessa maneira, adotamos como premissa estimar nossas fontes de consumo de energia elétrica a partir desses dados teóricos para energia renovável e não renovável. Sobre “energia elétrica de importação”, consideramos como não renovável, por prevenção, uma vez que não se tem rastreabilidade da fonte.

¹⁰ Para fins de cálculo de energia de concessionária proveniente de fontes renováveis e não renováveis de eletricidade, adotaram-se os percentuais de 78% para renovável e 22% para não renovável, provenientes da média da série histórica dos últimos 10 anos, de 2015 a 2024. Logo, estimamos 529,34 GJ de energia elétrica de fontes não renováveis e 1.921,32 GJ de fontes renováveis.

Gestão hídrica

[GRI 303-1, 303-2]

O uso e a interação da SulAmérica com os recursos hídricos acontecem, primordialmente, para fins administrativos em suas unidades operacionais.

A captação de água é realizada integralmente por meio da rede pública das concessionárias do serviço, sem utilização de fontes subterrâneas, marítimas ou de terceiros. O descarte de efluentes ocorre por meio da rede pública de esgoto.

Os impactos de nossas operações relacionados aos recursos hídricos são considerados de baixa materialidade, em função da natureza administrativa das atividades desenvolvidas. Elas não envolvem processos industriais ou escoamento com potencial impacto significativo.

A abordagem para identificação e gestão dos impactos baseia-se no monitoramento do consumo por meio das faturas das concessionárias e na aplicação das

diretrizes da Norma GRI. O escopo de avaliação contempla as unidades operacionais do Grupo, com controle direto em parte delas. Onde não há medição direta, são utilizadas metodologias de estimativa para assegurar maior precisão no reporte.

A gestão é acompanhada pelo indicador de Intensidade de Consumo de Água, permitindo monitorar o desempenho em relação à evolução do negócio. O engajamento de stakeholders relacionados ao tema ocorre com as concessionárias de água e com os proprietários dos prédios comerciais onde as unidades estão localizadas.

Devido à baixa relevância dos impactos hídricos associados às suas atividades, a SulAmérica não estabelece metas formais relacionadas à gestão hídrica, mantendo foco no controle e no monitoramento dos indicadores de consumo e captação.



Descrição	Fonte	Categoria	2025	
			m ³	em ML
Água captada [GRI 303-3] ^{1,2,3,4,5}	Água de superfície (água doce)	Concessionária	10.948,57	10,95 (100%)
Captação total			10.948,57	10,95 (100%)
Água descartada [GRI 303-4] ⁵	Água de superfície (água doce)	Concessionária	8.758,86	8,76 (100%)
Descarte total			8.758,86	8,76 (100%)
Consumo Total [GRI 303-5]⁶			2.189,71	2,19
Intensidade de consumo de água⁷ - m³/receita bruta (R\$ x 1.000)			0,0000669	0,0000001

¹ Embora não seja um tema material, dado que o tópico água não apresenta impactos socioambientais significativos pela tipologia de negócios da SulAmérica, retomamos o reporte desses indicadores. Não é identificada captação de água em áreas de estresse hídrico, dado que a organização recebe água de rede de abastecimento de concessionária, e por isso não há tal rastreabilidade. Pelo mesmo motivo, não é possível identificar dados discriminados da captação total de água de cada uma das fontes listadas em megalitros, separados entre água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L) e outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L) [GRI 303-3, 303-4]. Por fim, ainda por esse motivo, não há substâncias prioritárias que suscitem preocupação para tratamento e descarte [GRI 303-4]. Não houve mudanças no armazenamento de água que tenham sido identificadas como causadoras de impacto significativo [GRI 303-5].

² O escopo engloba 28 unidades operacionais do Grupo SulAmérica. Há o controle de consumo de dez unidades operacionais, sendo quatro da Paraná Clínicas – CIM Araucária, CIM São José dos Pinhais, Curitiba (CIM CIC) e Curitiba/CIM Água Verde (Assistência e Adm) – e seis filiais: Fortaleza (CE); Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ); Ribeirão Preto (SP); Campinas (SP); Santo André (SP); e Tatuapé (SP). Especificamente para Tatuapé, houve estimativa com base na média dos meses anteriores para o período de agosto a dezembro.

³ Há limitações de consolidação do consumo de água por falta de controle: para 16 filiais, não é possível estimar, pois, embora haja dados de consumo para algumas delas, a rastreabilidade da quantidade de pessoas está disponível apenas para as sedes, e não para as filiais. Dessa maneira, não há relações possíveis para realização de estimativas.

As filiais sem controle são: Salão de Vendas Porto Alegre (RS); Joinville (SC); Dom José Gaspar, em São Paulo (SP); Brasília (DF); Belém (PA); Recife (PE); Salvador (BA); Uberlândia (MG); Belo Horizonte (MG); Barra da Tijuca – VIPIN (SAGA RJ), no Rio de Janeiro (RJ); São José dos Campos (SP); Lapa, em São Paulo (SP); Call Center – SP; Docway Aplicativo para Serviços em Saúde; VIPIN – SP Moema. Para as sedes Passeio (RJ) e Alameda Santos (SP), não é possível estimar. Estamos estruturando nosso controle para ampliá-lo e expandi-lo para todas as unidades.

⁴ Não houve registro de água captada de poço artesiano (água subterrânea), água do mar, água produzida e/ou água de caminhão-pipa (água de terceiros).

⁵ Não é possível realizar o monitoramento de água descartada [GRI 303-4], dado que as unidades estão situadas em prédios comerciais com atividades administrativas. O controle disponível refere-se apenas à água captada da rede de abastecimento das concessionárias [GRI 303-3]. A principal referência no Brasil é a NBR 9649:1986 (Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário), que adota o Coeficiente de Retorno (R). Na ausência de dados específicos, a norma recomenda o valor de R = 0,8 para uso residencial padrão, aplicável ao contexto das unidades da SulAmérica. Portanto, considera-se que: Volume descartado = Volume captado x 0,8.

⁶ [GRI 303-5]: Dado que as unidades estão situadas em prédios comerciais com atividades administrativas, o controle disponível refere-se apenas à água captada da rede de abastecimento das concessionárias. Conforme protocolo do GRI, para situações em que a organização não puder medir diretamente o consumo de água, deve-se adotar o seguinte cálculo: Consumo de água = captação total de água - descarte total de água. Essa foi a fórmula utilizada para a obtenção do resultado apresentado.

⁷ Em relação à intensidade, trata-se de um indicador não sugerido pelo GRI.; ainda assim, entendemos que ele é importante para avaliação do desempenho da organização. Para sua apuração, foi utilizada a métrica de Receita Bruta (R\$) do Grupo SulAmérica, resultando no indicador de relação de consumo por receita bruta. Trata-se de uma métrica multissetorial, que correlaciona o consumo de água ao desempenho financeiro da organização, permitindo medir a eficiência com que a água é convertida em valor econômico. Essa métrica é ideal para demonstrar o desacoplamento, evidenciando se a empresa consegue expandir sua produção e faturamento sem aumentar proporcionalmente seu impacto ambiental. Também facilita a comparação de desempenho entre diferentes períodos ou entre empresas do mesmo setor.

Gestão de resíduos

[GRI 306-1, 306-2]

A gestão de resíduos da SulAmérica é orientada por sua Política Ambiental, que estabelece compromissos com ecoeficiência, redução do consumo de recursos naturais e promoção de práticas de circularidade.

As atividades da SulAmérica são predominantemente administrativas, com entradas e processos operacionais que resultam majoritariamente na geração de resíduos comuns e recicláveis de baixo impacto.

Nossa geração de resíduos ocorre principalmente nas operações diretas da SulAmérica, incluindo sedes administrativas e clínicas próprias. Para diminuí-la ou evitá-la, **priorizamos a digitalização de processos e a conscientização de colaboradores, visando à redução do consumo de papel e de materiais administrativos**. Contamos também com uma estratégia de circularidade, que visa ao retorno de materiais recicláveis ao ciclo produtivo.

Os resíduos comuns gerados por nossas operações são destinados a aterros sanitários controlados. Os de saúde seguem fluxos específicos de tratamento, conforme exigências legais. [GRI 306-1]

Especificamente nas operações da Paraná Clínicas, há geração de resíduos de serviços de saúde (RSS), classificados como perigosos. Para geri-los, seguimos rigorosamente o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), assegurando que resíduos infectantes e químicos recebam tratamento especializado, como autoclavação ou incineração, antes da disposição final.

Nos casos em que o gerenciamento é realizado por terceiros, asseguramos a conformidade por meio do controle documental e da verificação de requisitos legais. São exigidos e conferidos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), o Certificado de Destinação Final (CDF) e as licenças ambientais das empresas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e destinação.

O monitoramento é realizado por meio da consolidação das pesagens registradas nos comprovantes de coleta e nos CDF, organizadas em planilha estruturada de indicadores ambientais. A gestão é suportada por relatórios gravimétricos periódicos, que consolidam as pesagens e a composição dos resíduos, assegurando rastreabilidade e integridade das informações ao longo do ano. [GRI 306-2]

Na cadeia de valor da SulAmérica, o segmento *upstream* (fornecedores) apresenta geração indireta e pulverizada de resíduos, associada à prestação de serviços. No *downstream* (beneficiários e canais), a entrega dos produtos é essencialmente intangível, com impactos residuais mitigados, sobretudo, pela digitalização de processos e documentos.



Resíduos gerados [GRI 306-3]

Classificação	Composição ⁴	2025 ¹ (t)
Resíduos perigosos	Grupo A - RSS - Infectante ²	18,92 (41,7%)
	Grupo B - RSS - Químicos ²	1,40 (3,1%)
	Grupo E - RSS - Perfurocortantes ²	1,63 (3,6%)
Resíduos não perigosos	Comuns (rejeitos) / Grupo D (serviços de saúde) ^{2,3}	19,17 (42,2%)
	Recicláveis - Papel, metal, plástico, vidro, etc.	3,79 (8,3%)
	Recicláveis - Orgânicos ³	0,49 (1,1%)
Total de resíduos gerados (t)⁶		45,39
Intensidade (t/receita bruta - R\$ x 1.000)		0,0000014

¹ Embora não seja um tema material, dado que o tópico resíduos não apresenta impactos socioambientais significativos, em função da tipologia de negócios da SulAmérica, retomamos o reporte desses indicadores. A conversão de quilogramas (KG) para toneladas métricas (tons) é tal que 1 tonelada = 1000 KG. Nesses indicadores, não é contabilizada a geração de efluentes – tal indicador pode ser visto na [página 126](#).

² Resíduos perigosos gerados e controlados pela Paraná Clínicas; classificação de resíduos de serviços de saúde (RSS) em grupos A, B, C, D e E, conforme [Resolução Anvisa RDC Nº 222/2018](#). O grupo C (radioativos) não é contabilizado. Para resíduos infectantes (A), são incluídas também peças anatômicas (A3). Ademais, no [\[GRI 306-3\]](#), incluem-se todos os rejeitos de operações controladas pelo Grupo SulAmérica e enviados para aterros sanitários. Estamos estruturando o processo de controle tempestivo de emissão de Certificados de Destinação (CDF) de resíduos comuns gerados na Paraná Clínicas.

³ Os resíduos orgânicos incluem processo de compostagem realizado pela Paraná Clínicas. Os resíduos orgânicos não contabilizados nesta seção são misturados aos rejeitos (comuns) e, assim, contabilizados dentro dessa tipologia, sem a possibilidade de segregação no reporte. Também não realizamos a contabilização de resíduos perigosos que podem eventualmente ser gerados nas unidades, como pilhas e baterias, lâmpadas (LED e fluorescentes) e eletroeletrônicos.

⁴ O escopo engloba 28 unidades operacionais do Grupo SulAmérica. Contudo, há limitações de consolidação da geração de resíduos, devido à falta de controle em todas as unidades; tal controle engloba as unidades Paraná Clínicas, mas, atualmente, ainda não foi possível realizar o monitoramento de todos os indicadores de resíduos nas unidades administrativas da empresa, dado que tais resíduos são de responsabilidade do condomínio. Nesses casos, planejamos avaliar os cenários caso a caso, para a implementação de controle dessas

informações. Para as sedes administrativas, onde ocorre a geração mais significativa, é realizado o controle dos rejeitos (comuns) e recicláveis da Alameda Santos (SP) (15,8 toneladas de rejeitos e 3,1 toneladas de recicláveis); ainda não há esse controle para Sede Passeio (RJ), pois é de responsabilidade do condomínio. Contudo, como as sedes apresentam perfil de geração semelhante, e considerando a necessidade de estimativas pela relevância quantitativa, realizamos esse cálculo com base na quantidade de colaboradores da Sede de SP, resultando em 3,3 toneladas de resíduos comuns e 0,7 tonelada de recicláveis estimados. Ademais, caso não seja possível realizar o controle efetivo de resíduos em todas as filiais, uma vez que esse controle é de responsabilidade dos condomínios, planejamos ao menos realizar estimativas.

⁵ Em relação aos resíduos não destinados para disposição final [\[GRI 306-4\]](#), não há resíduos enquadrados como preparação para reutilização ou outras operações de recuperação. Em 2025, não foram identificados resíduos perigosos não destinados para disposição final (reciclagem). Para resíduos não perigosos (reciclagem e compostagem), o total foi de 4,28 t. Os demais métodos de destinação contemplam resíduos destinados à disposição final [\[GRI 306-5\]](#). A SulAmérica não possui resíduos enquadrados como incineração (com recuperação de energia), sendo que os resíduos classificados em outras operações de disposição são submetidos à autoclavagem. Para o Grupo E, não há métodos de disposição por incineração (sem recuperação de energia). Esses resíduos reportados no [\[GRI 306-4\]](#) e no [\[GRI-306-5\]](#) são enviados para fora da organização, não havendo resíduos tratados internamente. O somatório dos indicadores [\[GRI 306-4\]](#) e [\[GRI 306-5\]](#) (consolidado) resulta no total de resíduos gerados [\[GRI 306-3\]](#) (resíduos gerados consolidados).

⁶ Planejamos estabelecer um indicador de intensidade de geração de resíduos para correlacionar a geração com os indicadores de operação; contudo, não estabelecemos tal indicador, pois estamos estruturando a completude das informações de resíduos, de modo que estejam aderentes à realidade da empresa.

Resíduos não destinados para disposição final [GRI 306-4]

Classificação	Composição	Operação de recuperação	2025 ¹ 5 (t)
Resíduos não perigosos	Resíduos de alimentos	Compostagem	0,49 (11,5%)
Resíduos não perigosos	Papel, metal, plástico, vidro, entre outros	Reciclagem	3,79 (88,5%)
Total de resíduos não destinados para disposição final (t)⁶			4,28
Intensidade (t/receita bruta (R\$ x 1000))			0,0000001

Resíduos destinados para disposição final [GRI 306-5]

Classificação	Composição	Método de disposição final	2025 ¹ , 5 (t)
Resíduos perigosos	Grupo A - RSS - Infectante ²	Outras operações de disposição (autoclavagem)	18,85 (45,9%)
		Incineração (sem recuperação de energia)	0,07 (0,2%)
		Incineração (sem recuperação de energia)	1,40 (3,4%)
Resíduos perigosos	Grupo B - RSS - Químicos ²	Outras operações de disposição (autoclavagem)	1,63 (4,0%)
		Outras operações de disposição (autoclavagem)	1,63 (4,0%)
Resíduos não perigosos	Comuns (rejeitos) / Grupo D (serviços de saúde) ^{2,3}	Confinamento em aterro	19,17 (46,6%)
Total de resíduos destinados para disposição final (t)⁶			41,11
Intensidade (t/receita bruta (R\$ x 1000))			0,0000013

Mudanças climáticas

[GRI 305-5, 305-7, SASB FN-IN-410c.1, FN-IN-410c.2, FN-IN-410c.3, FN-IN-410c.4, FN-AC-410b.1, SASB FN-AC-410b.2, FN-AC-410b.3, FN-AC-410b.4]

A SulAmérica produz inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) anuais. O monitoramento contínuo dos dados para elaboração e publicação dessas ferramentas serve como subsídio diagnóstico para a futura gestão de carbono da organização. Atualmente, a empresa ainda não conta com uma avaliação de riscos climáticos detalhada – baseada em cenários do [Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas](#) (IPCC), para riscos físicos, e da [Agência Internacional de Energia](#) (IEA), para riscos de transição –, assim como não possui estratégias de mitigação e descarbonização ou um Plano de Transição e Adaptação formalizado e estruturado, motivo pelo qual não reportamos ainda os novos conteúdos GRI 102-1 a 102-10.

Há a expectativa de realização de um estudo de riscos climáticos em 2026, levando em conta ameaças e oportunidades, considerando as diretrizes do IFRS S2. Atualmente, avaliamos a estruturação estratégica do tema, com o objetivo de definir políticas e ações de mitigação, bem como a possibilidade de atuação no mercado de crédito de carbono, que deverão compor nosso planejamento em ciclos futuros.

A iniciativa que já implementamos nesse sentido faz parte do Escopo 2 do Inventário, com a adesão ao Mercado Livre de Energia, assegurando o consumo de fontes geradoras renováveis e a prevenção de emissões. Com a emissão dos I-RECs, podemos comprovar a redução de emissões históricas no Escopo 2, tendo evitado 43,46 tCO₂e. [GRI 305-5]

Ainda estamos em processo de evolução da rastreabilidade e da tempestividade das emissões e buscando aprimorar a contabilização daquelas financiadas pela SulAmérica Investimentos (relacionadas aos indicadores SASB FN-AC-410b.1, FN-AC-410b.2, FN-AC-410b.3, FN-AC-410b.4) e dos ativos segurados (relacionadas aos indicadores SASB FN-IN-410c.1, FN-IN-410c.2, FN-IN-410c.3, FN-IN-410c.4). Por esse motivo, esses dados não foram consolidados nos inventários auditados do ano-base 2025, divulgados nos indicadores GRI 305 (Escopo 3).



Escopo ^{1,2,3,4}	Categoria	2025 (tCO ₂ e)		2024 (tCO ₂ e)		2023 (tCO ₂ e)	
		Emissões ²	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Emissões ²	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Emissões ²	Emissões de CO ₂ biogênico (t)
Escopo 1 (E1) [GRI 305-1]	Combustão estacionária	19,66 (15,6%)	0,15	18,29 (8,9%)	-	24,69 (32,0%)	0,13
	Combustão móvel	1,07 (0,8%)	0,17	0,67 (0,3%)	0,10	4,79 (6,2%)	0,58
	Emissões fugitivas	105,34 (83,5%)	-	185,71 (90,7%)	-	47,67 (61,8%)	-
	Processos industriais	0,02 (0,01%)	-	-	-	-	-
	Total E1	126,09 (19,2%)	0,32	204,67 (22,3%)	0,10	77,16 (10,4%)	0,71
Escopo 2 (E2) [GRI 305-2]	Localização (E2 - localização)	75,11	-	104,29 (11,3%)	-	170,02 (22,8%)	-
	Escolha de compra (E2 - escolha de compra)	31,65 (4,8%)	-	-	-	-	-
Escopo 3 (E3) ⁷ [GRI 305-3]	Categoria 3 - Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	4,79 (1,0%)	-	-	-	-	-
	Categoria 4 - Transporte e distribuição (upstream)	-	-	74,81 (12,3%)	32,24	118,28 (23,8%)	43,48
	Categoria 5 - Resíduos gerados nas operações	13,22 (2,7%)	18,83	58,62 (9,6%)	1,64	25,38 (5,1%)	0,94
	Categoria 6 - Viagens a negócios	480,77 (96,4%)	12,31	476,63 (78,1%)	-	353,76 (71,1%)	-
	Total E3	498,77 (76%)	31,14	610,06 (66,4%)	33,87	497,43 (66,8%)	44,41
Total de emissões (tCO₂e)⁶ - com base em localização no E2		699,97	31,45	919,02	33,97	744,60	45,12
Total de emissões (tCO₂e)⁶ - com base em escolha de compra no E2		656,51	31,45	-	33,97	-	45,12
Intensidade (t/ receita bruta - R\$ x 1.000.000) - [GRI 305-4]⁵		0,0200		0,0311		0,0279	

¹ Ano-base: os anos-base foram escolhidos em função da continuidade do ano de relato da organização, utilizando a ferramenta/metodologia já consolidada, de modo a garantir a comparabilidade. Não foram relatadas mudanças estruturais (aquisições ou desinvestimentos) ou metodológicas que exigissem o recálculo do ano-base até o momento, uma vez que este é o período inicial de referência.

² Os fatores de emissão e os índices de Potencial de Aquecimento Global (GWP) utilizados são aqueles fornecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), conforme atualização de 2026. Os valores de GWP seguem as referências do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5). A ferramenta utiliza especificamente a aba "Fatores de Emissão", que consolida dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e outras fontes oficiais brasileiras.

³ Consideramos a abordagem de controle operacional – Isso significa que a organização contabiliza 100% das emissões de GEE provenientes das operações sobre as quais ela (ou uma de suas subsidiárias) tem autoridade total para introduzir e implementar políticas operacionais. Foram considerados 28 estabelecimentos que têm como base 76 operações no total (todo o Grupo).

⁴ Norma e Metodologia: especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Ferramenta: ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol; Premissas: utilização de dados de consumo real (faturas de energia, notas de combustível), sempre que disponíveis. Para dados ausentes, foram aplicadas estimativas baseadas em médias de mercado previstas na própria ferramenta.

⁵ [GRI 305-4] Primeiro ciclo de reporte dos indicadores de intensidade por receita bruta (x R\$ 1.000.000), realizando o retroativo dos anos anteriores [GR 2-4]. Incluímos ao cálculo os Escopos 1+2+3, porém, quando aprimorarmos nosso escopo de coleta de emissões, pretendemos reportar intensidades como "intensidade E1 + E2" e "intensidade E3", separadamente. Ademais, pretendemos estudar e definir algum indicador relacionado às operações (beneficiários para Saúde e Odonto; Vidas para Vida e Previdência; e cotistas para Investimentos). O cálculo da intensidade, em 2025, foi feito com base nas emissões de Escolha de Compra para o E2; já em 2024 e em 2023, a base foi a localização.

⁶ Em 2025, realizamos a primeira aquisição de I-RECs. No período, a SulAmérica adquiriu os certificados para obtenção

dos atributos ambientais necessários para que a eletricidade adquirida de algumas de suas unidades fosse considerada limpa, zerando as emissões dessas unidades. Em conjunto, elas representam um consumo de 892 MWh de eletricidade certificada. Seguindo a abordagem de localização, a emissão seria 75,11 tCO₂e (referente ao consumo total de 1.668,73 MWh de eletricidade de unidades inventariadas).

⁷ As categorias de Escopo 3 são aquelas em conformidade com o material "Definição das categorias emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 3 – versão 2.0", da FGV EAESP. Não incluímos as emissões de investimentos (categoria 15), pois ainda estamos desenvolvendo a melhor forma de contabilização para sua incorporação na ferramenta de inventários, com divulgação prevista após auditoria.

Redução de emissões de GEE em 2025 [GRI 305-5]

Ano-base por localização [GRI 305-2]	75,11 tCO ₂ e
Ano-base por escolha de compra [GRI 305-2]	31,65 tCO ₂ e
Redução total de emissões¹	43,46 tCO₂e

¹ Entendemos que os I-RECs comprovam que a empresa evitou emissões, não necessariamente que as tenha reduzido. No entanto, consideramos possível utilizar a premissa da redução, dado que a implementação de projetos para evitar emissões demonstrou reduções históricas. Gases incluídos: todos os gases de Escopo 2, ano-base 2025. [GRI 305-2]

As reduções aqui reportadas correspondem às observadas no primeiro ano de emissão de I-RECs. Pudemos mensurar o impacto dessa estratégia ao comparar as emissões por localização com as emissões por escolha de compra, por meio das ferramentas de inventários de emissões do GHG Protocol. Não rastreamos outras atividades de mitigação direta que possam ter gerado reduções de emissões.

Emissões de empresas investidas – SulAmérica Investimentos

[SASB FN-AC-410b.1, SASB FN-AC-410b.2, FN-AC-410b.3, FN-AC-410b.4]

A SulAmérica está desenvolvendo sua metodologia para contabilização de emissões no Escopo 3, na Categoria 15 – Investimentos. Especificamente sobre as emissões de investidas da SulAmérica Investimentos, conforme publicado no CDP Clima 2025, não auditado (ano-base 2024), mensuramos emissões consolidadas de 1.775.977,97 tCO₂e, que corresponde ao somatório de “Investimentos (gestor de ativos)” – 1.655.854,23 tCO₂e – e “Investimentos (proprietário de ativos)” – 120.123,74 tCO₂e. A quantidade de ativos sob gestão (AUM) incluídos nessa contabilização foi de 88%.

[SASB FN-AC-410b.1, SASB FN-AC-410b.2, FN-AC-410b.3, FN-AC-000.A]

Emissões de investidas	2025 ¹	2024
Gestor de ativos – tCO ₂ e ² [SASB FN-AC-410b.2]	S.D	1.655.854,23
Proprietário de ativos – tCO ₂ e	S.D	120.123,74
Total [SASB FN-AC-410b.1]	S.D	1.775.977,97

Para esse cálculo, foram utilizadas as informações disponibilizadas pelas empresas investidas em seus respectivos registros públicos de emissões. Quando indisponíveis, recorreu-se a dados de relatórios de sustentabilidade publicados pelas próprias organizações. Na ausência de informações, foram realizadas estimativas com base no setor de atuação.

Os dados, quando auditados, foram classificados como score 1. Para aqueles publicados pela própria empresa, adotou-se o score 2. No caso das estimativas setoriais, considerou-se o score 5.

¹ Ainda não realizamos o levantamento das informações. Estamos revisando a metodologia para divulgação apropriada, de maneira auditada, no próximo ciclo de inventário para o Escopo 3 (Categoria 15: Investimentos).

² A quantidade total de ativos sob gestão (AuM) incluídos nesta contabilização de emissões foi de R\$ 58.355.588.955 [SASB FN-AC-410b.2], que correspondeu a 88% do portfólio [SASB FN-AC-410b.3]

Para cálculo das emissões proporcionais ao EVIC (valor da SulAmérica incluindo o caixa), usamos como data de referência a posição de 31/12/2024. Para os dados de títulos públicos, foram consideradas as informações disponibilizadas no inventário nacional de emissões mais recente, de 2022 (sem mudanças no uso da terra), assim como os dados do PIB em paridade de poder de compra (PPP) disponibilizados para 2024 pelo Banco Mundial. O câmbio utilizado foi de R\$ 6,1719 para cada US\$ 1. Não foram considerados dados de investimentos em outros fundos, índices ou ativos imobiliários.

Os dados divulgados neste capítulo referem-se ao ano-base 2024. Estamos revisando a metodologia de contabilização das emissões, visando a uma divulgação mais apropriada e tempestiva para 2025 e para os próximos anos. [SASB FN-AC-410b.4]



9 Capital manufaturado

Qualidade no atendimento

[GRI 3-3 (Qualidade no atendimento)]

O tema material Qualidade no atendimento alcançou, em nosso estudo para elaboração da matriz de materialidade, pontuações máximas tanto em impacto quanto em percepção pelos *stakeholders* consultados no processo.

No trabalho de elaboração da matriz, identificamos dois impactos positivos relacionados ao tema, que refletem a capacidade da SulAmérica de converter a excelência operacional em fidelização e crescimento. Um deles é considerado real e intencional, de curto prazo: o aumento da satisfação do cliente. O outro é potencial e também intencional: a atração de novos clientes em médio prazo. Ambos foram avaliados como reversíveis, o que exige uma manutenção constante dos padrões de serviço.

A excelência no atendimento é essencial para a SulAmérica. **Ao atuar no setor de seguros e de saúde, reconhecemos a necessidade de oferecer aos clientes todo o suporte necessário para solucionar suas demandas e anseios.** Nesse sentido, buscamos a melhoria contínua dos nossos serviços, visando aumentar a resolutividade de solicitações e a mitigação de riscos operacionais.

Dispomos de ferramentas e canais que possibilitam um atendimento ágil e transparente aos nossos clientes. Para garantir a eficiência nesses processos, monitoramos a volumetria das demandas recebidas e os índices de resolutividade. Analisamos continuamente os dados mensurados e os utilizamos como insumo para o desenvolvimento de novas soluções e o encerramento de causas-raízes de problemas.

Contamos com comitês semanais, nos quais representantes de diversas áreas de negócios se reúnem para examinar e solucionar as demandas apresentadas pelos clientes. Essas estruturas atuam para evitar a recorrência de demandas similares, além de minimizar os riscos inerentes aos processos existentes.



Canais de comunicação e relacionamento

A SulAmérica oferece diversos canais de comunicação e relacionamento com seus *stakeholders*. O atendimento ágil e transparente é uma prioridade.

Conheça os principais canais:

- WhatsApp com disponibilização de atendimento para pessoas com deficiência de fala e auditiva: (11) 3004-9723.
- **Aplicativos SulAmérica**: disponíveis nas versões Android e iOS, foram atualizados em 2025 e reúnem funcionalidades relacionadas aos seguros. Nas áreas de saúde e odonto, oferecem carteirinha digital, informações sobre a rede referenciada, agendamento de consultas e solicitação de reembolsos.
- Chat para segurados de **Saúde e Odonto**.
- Canal de Denúncias ([leia mais na página 59](#)).
- Ouvidoria ([leia mais na página 135](#)).



A abordagem da SulAmérica Investimentos para informar seus clientes baseia-se em uma estrutura de governança e em múltiplos canais de transparência. Asseguramos a clareza das informações por meio do nosso portal institucional e da prestação de contas anual sobre a evolução da agenda ESG e das atividades de *stewardship*. [SASB FN-AC-270a.3]

Ouvidoria

[GRI 2-25, SASB FN-IN-270a.2, HC-MC-250a.3, HC-MC-250a.4]

Dispomos de uma Ouvidoria estruturada, que atua em linha com a missão, a visão e os valores da SulAmérica. O objetivo é conciliar os interesses da organização e de seus clientes, zelando pela reputação da marca.

A Ouvidoria atua como canal direto para recebimento de manifestações, incluindo demandas oriundas de órgãos de defesa do consumidor e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As tratativas realizadas buscam identificar oportunidades de melhoria em processos e procedimentos internos.

Por meio desse canal de atendimento, buscamos garantir a todos os clientes o direito de ter suas

demandas analisadas e resolvidas de forma independente, imparcial e autônoma.

Os usuários podem registrar reclamações, sugestões ou manifestações, que são analisadas pela área responsável, com retorno formal ao cliente.

Nossa área de Ouvidoria conta, ainda, com uma célula de qualidade, responsável por acompanhar as melhorias implementadas e reportar periodicamente os resultados à alta liderança.

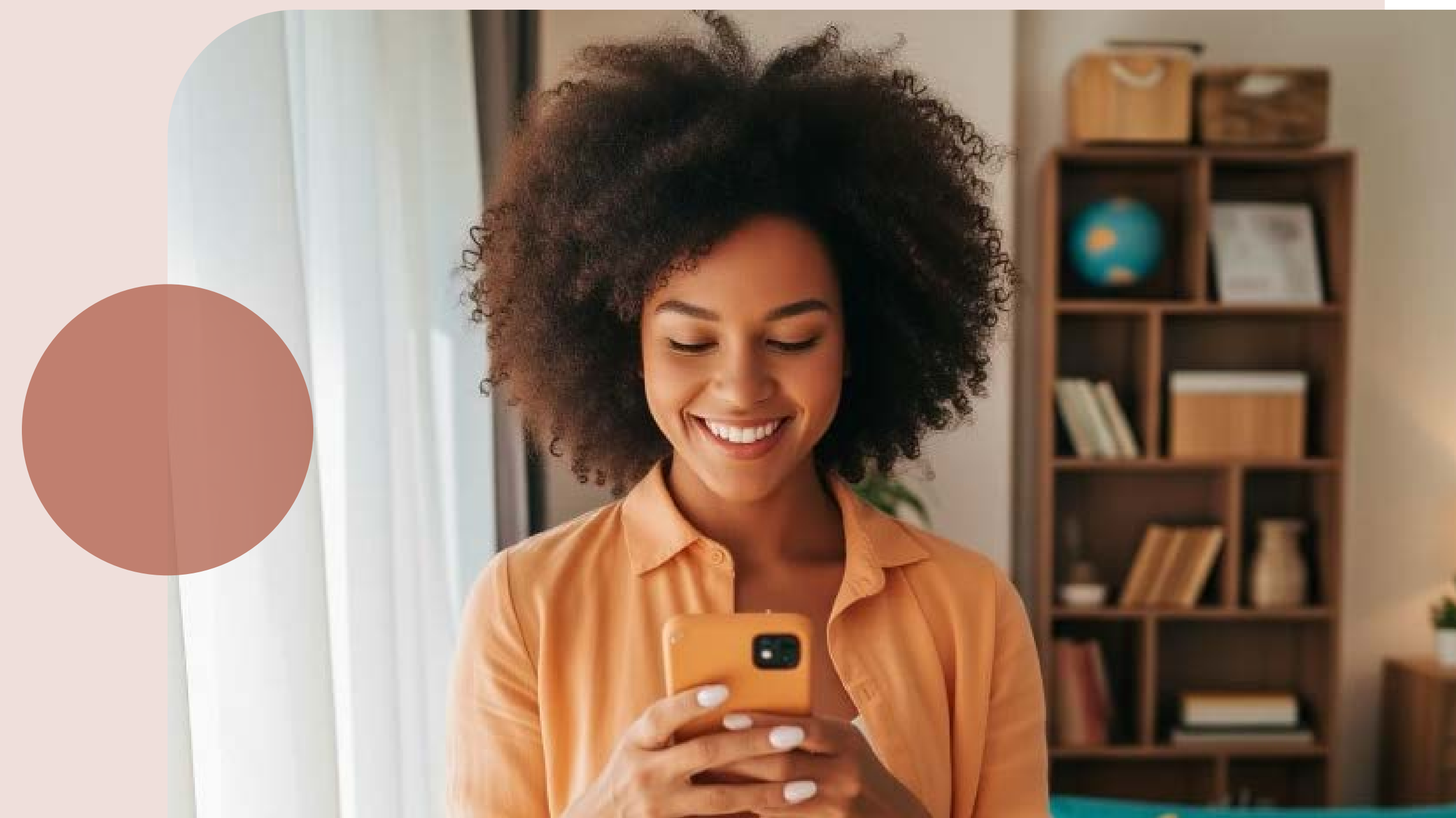
Canais de atendimento:

→ Telefone: 0800 725 3374.

→ Site da SulAmérica:

<https://portal.sulamericaseguros.com.br/ouvidoria>.

→ Correio: SulAmérica Seguros - Ouvidoria, Cep: 20210-972, Caixa Postal 13738, Rio de Janeiro (RJ).



Adotamos uma abordagem estruturada para a gestão de reclamações no segmento de Seguros. O processo contempla registro, acompanhamento e tratamento das demandas recebidas, com monitoramento interno e consolidação das informações para fins de controle e melhoria contínua. A sistemática busca garantir rastreabilidade, análise das ocorrências e aprimoramento dos fluxos operacionais associados ao atendimento ao cliente.

Taxa de reclamações

[SASB FN-IN-270a.2]¹

2025

Vida e Previdência

1.415

Capitalização

7

¹ Primeiro ciclo de reporte. Em 2025, a Ouvidoria registrou 1.422 demandas provenientes de canais como Canal Direto, Procon, Consumidor.gov e Notificações Extrajudiciais. Desse total, 1.415 referem-se a Vida e Previdência e 7 a Capitalização, desconsiderando-se réplicas no volume reportado. A relação entre reclamações e sinistros (taxa de reclamações) foi de 1,4. [SASB FN-IN-270a.2]

A análise do desempenho dos planos SulAmérica em 2025 é consolidada por métricas quantitativas de mercado, como as relacionadas às reclamações. A utilização estratégica desses indicadores permite validar modelos de cálculo e alinhar a visão de crescimento à sustentabilidade operacional. Ao converter tais quantitativos em inteligência de negócio, buscamos garantir que a oferta de novos produtos não apenas atenda à demanda comercial, mas esteja amparada por uma estrutura de atendimento robusta e pela contínua redução de atritos na jornada de cuidado.

As taxas de reclamações fornecem a precisão necessária para calibrar o oferecimento de produtos conforme a experiência real do usuário em cada segmento.

[SASB HC-MC-250a.4]

A segmentação por canais revela que o ecossistema de Saúde concentra o maior volume de entradas via ANP/NIP, com mais de 50% do total, enquanto o Canal Direto – Ouvidoria – detém cerca de 28%. O segmento de Odonto apresenta um perfil de demandas mais distribuído, com destaque para o Canal Direto e ANP/NIP.

[SASB HC-MC-250a.3]

Reclamações por plano [SASB HC-MC-250a.3] ^{1,2}	2025	2024	2023
Ouvidoria	15.281 (28%)	14.186 (28%)	15.068 (29%)
ANS (NIP)	27.641 (51%)	27.586 (54%)	30.654 (59%)
Procon	6.617 (12%)	5.198 (10%)	3.183 (06%)
Outros canais	4.998 (9%)	4.353 (8%)	3.013 (6%)
Total	54.537	51.323	51.918

¹ Saúde: Canal Direto - 14.068; Procon - 2.007; NIP - 27.014; Outros - 4.452; Odonto: Canal Direto - 1.213; Procon - 610; NIP - 627; Outros - 546. Neste ciclo, trouxemos o consolidado [GRI 2-4].

² Não possuímos, em nosso sistema, abertura por tipo de classificação solicitada pelo SASB HC-MC-250a.3 (negadas e revertidas). Assim, tal como anos anteriores, informamos o volume total de entradas de demandas nos canais tratados pela Ouvidoria: Canal direto, Procon, NIP e Outros Canais (Imprensa, Consumidor.gov, Notificação extrajudicial, Aduseps).

Taxa de reclamações nos planos

[SASB HC-MC-250a.4]¹

2025

Saúde

167,2

Odonto

11,5

¹ Primeiro ciclo de reporte. Calculamos a média mensal de inscritos com base na divulgação que a ANS realiza seu site, porém consolidando as empresas registradas na Agência em Saúde e Odonto.

Anexos

Indicadores quantitativos

GRI 2-7: Empregados e GRI 2-8: Trabalhadores que não são empregados

Número total de empregados por gênero e regime de trabalho

Total de funcionários [GRI 2-7, GRI 405-1]	2025		2024	
	Empregados permanentes ¹	Empregados permanentes ¹	Empregados permanentes ¹	Empregados temporários
Feminino	3.324 (69,2%)	2.900	2.900	28
Masculino	1.478 (30,8%)	1.432	1.432	5
Total^{1, 2, 4}	4.802	4.332	4.332	33

Total de funcionários [GRI 2-7, GRI 405-1]	2025		Total
	Empregados em tempo integral	Empregados de período parcial	
Feminino	2.471 (64,6%)	82 (84,2%)	3.324
Masculino	1.352 (35,4%)	126 (12,9%)	1.478
Total geral^{1, 2, 3, 4}	3.824	978	4.802

Número total de empregados por gênero e regime de trabalho

Total de funcionários [GRI 2-7, GRI 405-1]	2025					
	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Total
Empregados permanentes	18 (0,4%)	105 (2,2%)	392 (8,2%)	4.241 (88,3%)	46 (1,0%)	4.802
Total geral	18	105	392	4.241	46	4.802
Empregados em tempo integral	16 (0,4%)	100 (2,6%)	251 (6,6%)	3.397 (89,2%)	45 (1,2%)	3.809
Empregados de período parcial	2 (0,1%)	5 (0,1%)	141 (3,7%)	844 (22,2%)	1 (0,0%)	993
Total geral^{1, 2, 3, 4}	18	105	392	4.241	46	4.802

¹ Não há colaboradores temporários e sem garantia de carga horária em 2025.

² Não há colaboradores enquadrados em categorias de gênero "Outros" e "Não divulgados".

³ Composição percentual (%) em relação à coluna total.

⁴ O cálculo foi realizado com base na quantidade média de colaboradores no ano de 2025, considerando somente CLT e estatutários. Houve flutuação relevante em relação ao ciclo anterior, pois foram incluídos funcionários de todos os negócios da SulAmérica: Paraná Clínicas e Docway.

Ao todo, 45 trabalhadores são considerados colaboradores que não são empregados. Suas atividades são administrativas. Tais contratações são realizadas em situações de substituição temporária, como licença-maternidade ou demandas extraordinárias. Esses profissionais são administrados por empresa terceira, não possuindo vínculo empregatício direto com a SulAmérica. Ainda assim, suas atividades são conduzidas sob orientação e controle da organização, conforme aplicável. Na contabilização desses trabalhadores, que considera a média de pessoas contratadas ao longo de 2025, não é possível realizar comparações com outros períodos, uma vez que se trata do primeiro ano de reporte do indicador. [\[GRI 2-8\]](#)

GRI 401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados

2025						
Genêro	Total de funcionários	Número total de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número total de funcionários desligados	Taxa de rotatividade (%)	Turnover (%)
Masculino	1.478	419	28,35	410	27,74	28,04
Feminino	3.324	1.132	34,06	1.007	30,29	32,18
Total^{1,2,3}	4.802	1.551	32,30	1.417	29,51	30,90

2025						
Grupo etário	Total de funcionários	Número total de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número total de funcionários desligados	Taxa de rotatividade (%)	Turnover (%)
Até 30 anos	1.032	451	43,70	321	31,10	37,40
De 31 até 49 anos	3.203	935	29,19	918	28,66	28,93
50 anos e acima	567	165	29,10	178	31,39	30,25
Total^{1,2,3}	4.802	1.551	32,30	1.417	29,51	30,90

2025						
Região	Total de funcionários	Número total de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número total de funcionários desligados	Taxa de rotatividade (%)	Turnover (%)
Norte	18	4	22,22	9	50,00	36,11
Nordeste	105	16	15,09	13	12,26	13,68
Sul	392	23	5,87	28	7,14	6,51
Sudeste	4.241	1.506	35,52	1.364	32,17	33,84
Centro-Oeste	46	2	4,35	3	6,52	0,05
Total^{1,2,3}	4.802	1.551	32,30	1.417	29,51	30,90

¹ Quantidade de colaboradores(as): Média de funcionários(as) ativos no ano de 2025.

² Total de novos funcionários(as): Média de admissões do ano de 2025. A fórmula é calculada da seguinte forma: total de novos funcionários / total de funcionários.

³ Total de desligados(as): Média de demissões do ano de 2025. A fórmula é calculada da seguinte forma: total de funcionários desligados / total de funcionários.

⁴ A fórmula do turnover é: (total de funcionários desligados + total de funcionários desligados) / 2 / total de funcionários) *100%.

GRI 401-3: Licença-maternidade/paternidade

Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade

	2025					
	Têm direito a tirar licença	Tiraram licença	Retornaram ao trabalho após término da licença	Taxa de retorno (%)	Retornaram e continuaram empregados doze meses após seu retorno	Taxa de retenção (%)
Masculino	1.612	46	46	100,00%	46	100,00%
Feminino	3.685	90	74	82,22%	67	90,54%
Total^{1,2,3}	5.297	136	120	88,24%	113	94,17%

¹ Todos os colaboradores da empresa têm direito à licença-maternidade/paternidade. O total de colaboradores não corresponde ao reportado em 2-7. Nesse indicador, foi considerada a média de colaboradores, enquanto no 401-3 foi considerado o total, independentemente de terem ingressado ou se desligado da SulAmérica.

² A taxa de retorno é calculada pela fórmula "colaboradores que retornaram da licença" em relação a "colaboradores que tiraram licença".

³ A taxa de retenção é calculada pela fórmula "colaboradores que retornaram e continuaram empregados doze meses após seu retorno" em relação a "colaboradores que tiraram licença".

GRI 404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por gênero

Gênero	2025			2024			2023		
	Número total de empregados por gênero	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação	Número total de empregados por gênero	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação	Número total de empregados por gênero	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação
Masculino	1.478 (30,78%)	20.614,33 (68,20%)	13,95	1.432 (33,06%)	2.291,20 (29,37%)	1,60	1.433 (32,09%)	18.199,10 (18,14%)	12,70
Feminino	3.324 (69,22%)	9.613,34 (31,80%)	2,89	2.900 (66,94%)	5.510,00 (70,63%)	1,90	3.032 (67,91%)	82.773,60 (81,86%)	27,30
Total^{1,2}	4.802	30.227,67	6,29	4.332	7.801,20	1,80	4.465	100.328,55	22,47

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por categoria funcional

Categoria funcional	2025			2024			2023		
	Número total de empregados por categoria funcional	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação	Número total de empregados por categoria funcional	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação	Número total de empregados por categoria funcional	Número total de horas de capacitação oferecida a empregados	Média de horas de capacitação
Operacional	1.026 (21,4%)	5.428,98 (18,0%)	5,29	1.296 (29,9%)	972,00 (12,5%)	0,75	675 (15,1%)	84.501,99 (84,2%)	127,2
Administrativo	2.539 (52,9%)	16.686,22 (55,2%)	6,57	2.038 (47,0%)	4.076,00 (52,2%)	2,00	403 (9,0%)	2.260,77 (2,3%)	5,70
Especialista	664 (13,8%)	5.311,22 (17,6%)	8,00	660 (15,2%)	1.320,00 (16,9%)	2,00	2.877 (64,4%)	11.892,28 (11,9%)	4,20
Liderança	545 (11,3%)	2.671,47 (8,8%)	4,90	315 (7,3%)	1.023,75 (13,1%)	3,25	489 (11,0%)	1.636,30 (1,6%)	3,40
Executivo	28 (0,6%)	129,77 (0,4%)	4,63	23 (0,5%)	32,20 (0,4%)	1,40	21 (0,5%)	37,20 (aprox. 0,0%)	1,8
Total ^{1,2}	4.802	30.227,67	6,29	4.332	7.801,20	1,80	4.465	100.328,55	22,47

¹ Realizamos o recálculo das horas por gênero e categoria funcional, conforme o protocolo da GRI 404. Para 2024 e 2023, utilizamos a média entre os gêneros que foi publicada no relatório anterior para a obtenção da média de horas de capacitação. Neste ciclo, não reportamos os dados por geração e por Pessoa com Deficiência (PcD), pois estamos revisando a metodologia. [GRI 2-4] Horas de treinamento referentes a capacitações realizadas de forma síncrona e assíncrona. Foram considerados apenas colaboradores da SulAmérica, excluindo os estagiários, por não serem classificados como empregados (CLT). O cálculo da média de horas foi realizado da seguinte forma: horas por gênero (ou categoria funcional) / total de colaboradores.

² Inclui e-Learning e TCI (Treinamento Conduzido por Instrutor).

GRI 404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Gênero	2025		
	Total de colaboradores por gênero	Receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira ¹	Percentual que recebeu avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira ¹
Masculino	1.478 (30,8%)	1.258 (31,2%)	85,12
Feminino	3.324 (69,2%)	2.779 (68,8%)	83,60
Total	4.802	4.037	84,07

¹ Primeiro ciclo de reporte deste indicador. Não consideramos estagiários por não serem regidos pela CLT.

Categoria funcional	2025		
	Total de colaboradores por categoria funcional	Receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira ¹	Percentual que recebeu avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira ¹
Operacional	1.026 (21,4%)	735 (18,2%)	71,64
Administrativo	2.539 (52,9%)	2.268 (56,2%)	89,33
Especialista	664 (13,8%)	588 (14,6%)	88,55
Liderança	545 (11,3%)	431 (10,7%)	79,08
Executivo	28 (0,6%)	15 (0,4%)	53,57
Total	4.802	4.037	84,07

GRI 405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados

Empregados por gênero e categoria funcional^{1, 2, 3}

Categoria funcional ¹	2025			2024			2023		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Operacional	156 (15,2%)	870 (84,8%)	1.026 (21,4%)	210 (16,2%)	1.086 (83,8%)	1.296 (29,9%)	108 (16,0%)	567 (84,0%)	675 (15,1%)
Administrativo	798 (31,4%)	1.741 (68,6%)	2.539 (52,9%)	764 (37,5%)	1.274 (62,5%)	2.038 (47,0%)	90 (22,3%)	313 (77,7%)	403 (9,0%)
Especialista	287 (43,2%)	377 (56,8%)	664 (13,8%)	297 (45,0%)	363 (55,0%)	660 (15,2%)	1.027 (35,7%)	1.850 (64,3%)	2.877 (64,4%)
Liderança	220 (40,4%)	325 (59,6%)	545 (11,3%)	147 (46,7%)	168 (53,3%)	315 (7,3%)	196 (40,1%)	293 (59,9%)	489 (11,0%)
Executivo	16 (57,1%)	12 (42,9%)	28 (0,6%)	14 (60,9%)	9 (39,1%)	23 (0,5%)	2 (57,1%)	9 (42,9%)	21 (0,5%)
Total [GRI 2-7]	1.477	3.325	4.802	1.432	2.900	4.332	1.433	3.032	4.465

¹ As categorias funcionais foram alteradas em relação ao ano passado. "Liderança" correspondia à "Média Liderança", enquanto "Executivos" correspondia à "Alta Liderança".

Neste ciclo, consideramos todas as unidades de negócios da SulAmérica. [\[GRI 2-4\]](#)

² Os dados de diversidade referentes aos órgãos de governança não foram reportados no período analisado, sendo classificados como não aplicáveis para o ciclo de reporte; tais informações podem ser verificadas no [Relatório de Sustentabilidade da controladora Rede D'Or](#).

Empregados por faixa etária e categoria funcional^{1, 2}

Faixa etária	2025					
	Operacional	Administrativo	Especialista	Liderança	Executivo	Total
Abaixo de 30 anos	289 (28,2%)	641 (25,2%)	67 (10,1%)	16 (2,9%)	0 (0,0%)	1.013 (21,1%)
30 a 50 anos	613 (59,7%)	1.646 (64,8%)	517 (77,9%)	448 (82,2%)	23 (82,1%)	3.247 (67,6%)
Acima de 50 anos	124 (12,1%)	252 (10,0%)	80 (12,0%)	81 (14,9%)	5 (17,9%)	542 (11,3%)
Total¹	1.026	2.539	664	545	28	4.802

¹ Neste ciclo, consideramos todas as unidades de negócios da SulAmérica. Dispomos de dados de idade para 2024 e 2023; contudo, não é possível apresentá-los no novo formato, pois as categorias adotadas na época eram distintas. A metodologia está sendo reavaliada para permitir melhor enquadramento. [\[GRI 2-4\]](#)

² Os dados de diversidade referentes aos órgãos de governança não foram reportados no período analisado, sendo classificados como não aplicáveis para o ciclo de reporte; tais informações podem ser verificadas no [Relatório de Sustentabilidade da controladora Rede D'Or](#).



Empregados por cor/raça (autodeclarada)^{1, 2, 3}

Número e Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade²

Cor/ Raça	2025						2024						2023					
	Opera- cional	Admi- nistrati- vo	Espe- cialista	Lide- rança	Execu- tivo	Total	Opera- cional	Admi- nistrati- vo	Espe- cialista	Lide- rança	Execu- tivo	Total	Opera- cional	Admi- nistrati- vo	Espe- cialista	Lide- rança	Execu- tivo	Total
Amarela	41 (1,2%)	28 (3,9%)	6 (2,1%)	2 (2,3%)	0 (0,0%)	77 (1,6%)	10 (0,8%)	25 (1,2%)	17 (2,6%)	7 (2,2%)	0 (0,0%)	59 (1,4%)	0 (0,0%)	3 (0,7%)	13 (0,5%)	4 (0,8%)	1 (4,8%)	21 (0,5%)
Branca	1.940 (58,4%)	515 (71,1%)	225 (79,8%)	71 (80,7%)	26 (89,7%)	2.777 (57,8%)	668 (51,5%)	1.208 (59,3%)	460 (69,7%)	246 (78,1%)	21 (91,3%)	2.603 (60,1%)	316 (46,8%)	220 (54,6%)	1.749 (60,8%)	379 (77,5%)	18 (85,7%)	2.682 (60,1%)
Indígena	6 (0,2%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	6 (0,1%)	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D
Parda	935 (28,1%)	141 (19,5%)	40 (14,2%)	12 (13,6%)	3 (10,3%)	1.131 (23,6%)	440 (33,9%)	612 (30,0%)	142 (21,5%)	56 (17,8%)	2 (8,7%)	1.252 (28,9%)	253 (37,5%)	140 (34,7%)	867 (30,1%)	93 (19,0%)	2 (9,5%)	1.355 (30,3%)
Preta	400 (12,0%)	40 (5,5%)	11 (3,9%)	3 (3,4%)	0 (0,0%)	454 (9,5%)	170 (13,1%)	163 (8,0%)	34 (5,2%)	5 (1,6%)	0 (0,0%)	372 (8,6%)	61 (9,0%)	23 (5,7%)	146 (5,1%)	10 (2,0%)	0 (0,0%)	240 (5,4%)
Não in- formado	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	357 (7,4%)	8 (0,6%)	30 (1,5%)	7 (1,1%)	1 (0,3%)	0 (0,0%)	46 (1,1%)	45 (6,7%)	17 (4,2%)	102 (3,5%)	3 (0,6%)	0 (0,0%)	167 (3,7%)
Total geral¹	3.322	724	282	88	29	4.802	1.296	2.038	660	315	23	4.332	675	403	2.877	489	21	4.465

Empregados por grupos vulneráveis^{1, 2, 3, 4}

Cor/Raça	2025						2024						2023					
	Operacional	Administrativo	Especialista	Liderança	Executivo	Total	Operacional	Administrativo	Especialista	Liderança	Executivo	Total	Operacional	Administrativo	Especialista	Liderança	Executivo	Total
Mulheres	870 (34,8%)	1.741 (79,7%)	377 (73,9%)	325 (77,0%)	12 (60,0%)	3.325 (59,00%)	1.086 (61,0%)	1.274 (61,1%)	363 (67,0%)	168 (73,4%)	9 (81,8%)	2.900 (62,4%)	567 (64,4%)	313 (65,8%)	1.850 (64,6%)	293 (74,0%)	9 (81,8%)	3.032 (90,6%)
Pretas e pardas	1.335 (53,4%)	181 (8,3%)	51 (10,0%)	15 (3,6%)	3 (15,0%)	1.585 (28,1%)	610 (34,3%)	775 (37,2%)	176 (32,5%)	61 (26,6%)	2 (18,2%)	1.624 (34,9%)	314 (35,6%)	163 (34,2%)	1.013 (35,4%)	103 (26,0%)	2 (18,2%)	314 (9,4%)
Pessoas com deficiência	167 (6,7%)	10 (0,5%)	2 (0,4%)	1 (0,2%)	0 (0,0%)	180 (3,2%)	83 (4,7%)	37 (1,8%)	3 (0,6%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	123 (2,6%)	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D
Indígenas	6 (0,2%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	6 (0,1%)	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D
50+	124 (5,0%)	252 (11,5%)	80 (15,7%)	81 (19,2%)	5 (25,0%)	542 (9,6%)	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D	S.D
Total geral	2.502	2.184	510	422	20	5.638	1.779	2.086	542	229	11	4.647	881	476	2863	396	11	4.627

¹ Neste ciclo, consideramos todas as unidades de negócios da SulAmérica. [GRI 2-4]

² Os dados de diversidade referentes aos órgãos de governança não foram reportados no período analisado, sendo classificados como não aplicáveis para o ciclo de reporte; tais informações podem ser verificadas no [Relatório de Sustentabilidade da controladora Rede D'Or](#).

³ Os números são distintos dos indicadores anteriores, pois nesta tabela foram reunidos grupos presentes nas tabelas anteriores. Ainda estamos em evolução da nossa pesquisa para coleta de dados do grupo "LGBTQIA+".

⁴ Dispomos de dados de idade para 2024 e 2023; contudo, não é possível apresentá-los no novo formato, pois as categorias adotadas na época eram distintas. A metodologia está sendo reavaliada para permitir melhor enquadramento.

GRI 405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Categoria Funcional ^{1,2}	2025							
	Número total de empregados por Gênero		Salário-base por Gênero		Remuneração por Gênero		Proporção de salário-base por Gênero	Proporção de remuneração por Gênero
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
Operacional	156	870	2.256,28	2.137,70	2.304,23	2.173,43	94,74%	94,32%
Administrativo	798	1.741	6.504,63	4.924,01	7.185,83	5.445,01	75,70%	75,77%
Especialista	287	377	13.540,33	10.083,58	15.413,34	11.411,31	74,47%	74,04%
Liderança	220	325	21.802,68	17.986,02	30.161,33	24.221,59	82,49%	80,31%

¹ Para salário, foi considerado o salário médio do ano de 2025; para remuneração, foi utilizado o salário médio do ano + a remuneração variável paga em 2025. Optamos por não divulgar a proporção da categoria Executivos, por confidencialidade. O cálculo da "proporção de salário-base por gênero" é: "salário-base feminino / salário-base masculino"; o cálculo da "Proporção de remuneração por Gênero" é: "remuneração por gênero feminino / remuneração por gênero masculino".

² Não trouxemos a comparabilidade de dados de 2024 e 2023 divulgados em relatos anteriores, pois revisamos a metodologia de cálculo da GRI e identificamos a necessidade de adequação; a partir de 2025, a metodologia foi corrigida.

FN-AC-330a.1: Percentual de representação por gênero e por grupo racial/étnico para: (1) alta liderança e (2) demais colaboradores (SulAmérica Investimentos)

Representação de gênero de funcionários na SulAmérica Investimentos	2025			
	Nível de gestão/categoria	Mulheres	Homens	Total por categoria
Gestão executiva		50 (50,0%)	50 (50,0%)	100
Gestão não executiva		37 (37,0%)	63 (63,0%)	100
Profissionais		38 (37,6%)	63 (62,4%)	101
Todos os outros colaboradores		0	0	0
Total geral		125	176	301

¹ Primeiro ano de reporte. A representação percentual foi calculada com a relação "mulheres e total por categoria" e "homens e total por categoria".

² Não há categorização de declaração como "Outros" nem houve quantitativo "não divulgado". Contabilizado o quadro de dez/25 de posições ocupadas CLT e Executivos VIPIN; Cargo Executivo: Executivo e Executivo CLT; Não Executivo Gestão: Superintendente, Gerência e Coordenação/Supervisão; Profissionais: Analista Técnico.

GRI 205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região

Categoria funcional	2025		
	Total de colaboradores	Total de empregados que foram comunicados	Percentual de empregados que foram comunicados (%)
Operacional	1.238	1.101	88,93
Administrativo	2.527	2.446	96,79
Especialista	667	650	97,45
Liderança	500	487	97,40
Executivo	30	30	100,00
Total geral ^{1,2,3}	4.962	4.714	95,00

Categoria funcional	2025		
	Total de empregados que receberam capacitação	Percentual de empregados que receberam capacitação (%)	Percentual de empregados que foram comunicados (%)
Operacional	1.861	572	30,74
Administrativo	3.097	2.075	67,00
Especialista	830	593	71,45
Liderança	618	407	65,86
Executivo	30	10	33,33
Total geral ^{1,2,4}	6.436	3.657	56,82%

¹ Primeiro ciclo de reporte. Consideramos o Brasil como região; ainda não foi possível a separação por cada região do país. São consideradas as pessoas que realizaram o aceite da Política Anticorrupção. A adesão dos colaboradores é obrigatória, com o documento disponível no sistema de documentação e no site para qualquer pessoa.

² Sobre os quantitativos totais de colaboradores, não foi considerada a mesma base dos GRI 2-7 e GRI 405-1, dado que, nesse indicador, considera-se uma média de colaboradores, enquanto no 205-2 são considerados todos os colaboradores ao longo do período do relatório; portanto, a divergência ocorre por rotatividade de colaboradores. Foi realizado um cruzamento entre essas bases para a correspondência das categorias funcionais.

³ 100% dos nossos parceiros de negócios (fornecedores e prestadores de serviços) são comunicados sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção. A adesão é feita por meio de cláusula contratual; portanto, consideramos parceiros de negócios aqueles que possuem vínculo contratual.

⁴ Consideramos a capacitação no curso "Prevenção e Combate à Corrupção" em 2025, específico para o tema; a trilha regulatória foi retomada em fev/2025, após processo de substituição da plataforma. Colaboradores a partir do nível de diretoria não são matriculados nos cursos; no entanto, a plataforma carrega o histórico de cursos concluídos pelos executivos que já ocuparam outras posições dentro da SulAmérica.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso

A Sulamérica relatou com base nas Normas GRI para o período 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)

Não há Normas Setoriais da GRI aplicáveis ao setor.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 4, 11, 13, 16 e 20			
		<p>“Saepar Serviços e Participações S.A.; Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A.; Quinta Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Santa Luzia III Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Villa Lobos Empreendimentos Imobiliários Ltda.; GNI25 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda.; GNI17 Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Rodin Empreendimentos e Participações Ltda.; GNI26 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Olímpia Projeto Rua do Rocio 86 SPE S.A.; Sul América Santa Cruz Participações S.A.; Rio’s Participações S.A.; Sul América Gestão de Investimentos S.A.; Sul América Holding de Investimentos S.A.; Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.; Sul América Serviços Odontológicos S.A.; Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda.</p>			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	<p>Reguladas pela ANS: Sul América Companhia de Seguro Saúde; Sul América Paraná Clínicas Serviços de Saúde S.A.; Sul América Odontológico S.A. Regulada pelo BACEN: Sul América Investimentos DTVM S.A. Reguladas pela SUSEP: Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.; Traditio Companhia de Seguros.</p> <p>Durante o período de relato, não ocorreram eventos de fusão, aquisição ou alienação de entidades. É válido enfatizar que, conforme a abordagem adotada pela organização, em casos de movimentações societárias, são analisadas as situações em que os dados devem ser integrados ou removidos do escopo a partir da data de transferência do controle operacional, garantindo que o reporte reflita com precisão o portfólio ativo da SulAmérica no encerramento do exercício.”</p>			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas 4, 5 e 11			
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 16, 40, 116, 130, 136, 140, 142 e 144			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5 Verificação externa	Ainda não dispomos de procedimentos ou normativos para a elaboração deste Relato Integrado com previsão de auditoria externa. As informações deste relatório que foram auditadas referem-se aos indicadores GRI 201-1 (demonstrações contábeis) e GRI 305 (inventários de emissões).	a, b.i, b.ii	Não aplicável	A Controladora possui política de verificação externa e o presente relatório de sustentabilidade não foi auditado externamente.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 13, 20, 30, 31, 106 e 107			
	2-7 Empregados	Páginas 72, 76, e 137			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas 72, 83 e 137	c	Informação indisponível/incompleta	Não há análise de flutuações, pois foi o primeiro ciclo de reporte
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 54	c	Não aplicável	O mais alto órgão de governança do é representado pelo Conselho de Administração, da Controladora.
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 55			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 54 e 55			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 54 e 56			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 54 e 56			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 5 e 55	b	Não aplicável	A aprovação pelas informações relatadas segue a diretriz da Susep 666
	2-15 Conflitos de interesse	Página 60	b.i, b.ii, b.iii	Informação indisponível/incompleta	A implementação das práticas está em discussão interna.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 55	b	Informação indisponível/incompleta	O reporte das informações em discussão interna.



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 54			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Páginas 55 e 56			
	2-19 Políticas de remuneração	Páginas 54 e 56			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Páginas 54 e 56			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Omissão	a, b, c	Restrições de confidencialidade	Opção de omissão por confidencialidade e para garantir a segurança do ocupante do cargo.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 6 e 9			
	2-23 Compromissos de política	Páginas 57, 58 e 60			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 57 e 58			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 59 e 135			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Superintendência de Compliance, Riscos de Conduta e Sustentabilidade é a unidade competente para receber consultas dos colaboradores relacionadas a temas de conformidade. Eventuais preocupações poderão ser submetidas à Superintendência de Compliance e Riscos de conduta ou encaminhadas por meio do Canal de Denúncias da SulAmérica.			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	No período reportado, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Para fins de reporte, foram considerados casos significativos aqueles com penalidades aplicadas superiores a R\$ 1 milhão.			
	2-28 Participação em associações	Páginas 51, 60 e 112			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 31, 106, 107, 108, 110 e 112			
2-30 Acordos de negociação coletiva	Páginas 72 e 74				



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
TÓPICOS MATERIAIS					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 32			
	3-2 Lista de temas materiais	Página 33			
CADEIA DE VALOR RESPONSÁVEL					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 106	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	Páginas 106, 107 e 108			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Em 2025, não foram identificadas operações ou fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva possa estar em risco. Como medida preventiva, realizamos processos de <i>due diligence</i> de fornecedores e exigimos a adesão ao Código de Conduta para Fornecedores, que contempla princípios relacionados ao respeito aos direitos trabalhistas, incluindo liberdade sindical e negociação coletiva.			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A contratação é precedida de <i>due diligence</i> de fornecedores, conforme parâmetros estabelecidos nas nossas normas internas, e da adesão obrigatória ao Código de Conduta de Fornecedores, em que o tema trabalho infantil é tratado. É importante salientar que em razão da natureza dos nossos negócios, não possuímos fornecedores dos setores agrícola, manufatura e indústria, nos quais há maior incidência de trabalho infantil.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A contratação é precedida de <i>due diligence</i> de fornecedores, conforme parâmetros estabelecidos nas nossas normas internas, e da adesão obrigatória ao código de conduta para fornecedores. É importante salientar que em razão da natureza dos negócios da SulAmérica, via de regra, não possuímos fornecedores dos setores nos quais há maior exposição a esse risco, quais sejam, agropecuária, construção e indústria civil e trabalho doméstico.			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas 106, 107 e 108			
COMBATE À FRAUDE					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 50	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 57 e 61	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	<p>Não identificamos, em 2025, riscos de corrupção considerados significativos nos negócios da SulAmérica, na forma da legislação aplicável. Avaliamos a totalidade de nossas 76 operações (100%) quanto a riscos de corrupção, tendo como norte a Política Institucional Anticorrupção. A norma estabelece as diretrizes a serem observadas por colaboradores e administradores da SulAmérica, bem como por terceiros que atuem em nome da empresa, no relacionamento com representantes da administração pública nacional ou estrangeira, parceiros, clientes, corretores, prestadores e concorrentes. A SulAmérica realiza due diligence mandatória na contratação de terceiros e em processos de fusões e aquisições para identificar sinais de alerta, como má reputação ou vínculos indevidos com agentes públicos. A gestão desses riscos é centralizada na Superintendência de Compliance e Riscos de Conduta, que utiliza canais de denúncia para o reporte de violações e monitora o cumprimento de cláusulas contratuais éticas.</p>			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 58 e 146	a, d	Não aplicável	O mais alto órgão de governança do é representado pelo Conselho de Administração, da Controladora.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 58			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2025, não houve ações judiciais relacionadas a concorrência desleal, violações de leis antitruste ou práticas de monopólio envolvendo a SulAmérica.			
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A empresa contratada na área de segurança cumpre integralmente as exigências de capacitação técnica e os treinamentos obrigatórios para todos os vigilantes e porteiros. Em 2025, todas as 23 pessoas profissionais de segurança (100%) receberam capacitação formal, fornecida pela Controladora. Esses profissionais de segurança possuem certificações e treinamentos exigidos por lei e pelas normas internas.			
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	No período reportado, não foram realizadas contribuições políticas. Vale ressaltar que tais contribuições não são permitidas por força de lei e que a SulAmérica cumpre integralmente essa determinação.	a, b	Não aplicável	Contribuições não são permitidas por força de lei
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Páginas 69 e 70			
INVESTIMENTO RESPONSÁVEL					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 41	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 75	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Páginas 73 e 74	a, b.i, b.ii, b.iii, c	Não aplicável	A companhia não possui um plano de benefício definido ou de pensão para os colaboradores conforme os requisitos do GRI.
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novos empregados contratados e rotatividade de empregados	Páginas 73 e 138			
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são concedidos a empregados de período parcial ou temporários	Páginas 73 e 74	a.iii, a.vi	Não aplicável	Não se aplicam benefícios de auxílio deficiência e invalidez (obrigação legal) e plano de aquisição de ações (capital fechado)
	401-3 Licença parental	Páginas 74 e 139			
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Período mínimo de aviso prévio para mudanças operacionais	Páginas 72 e 74			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 75, 76 e 139			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 75 e 76			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 75, 76 e 141			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GESTÃO DO VALOR COMPARTILHADO					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 112	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 37	b	Não aplicável	Todas as operações encontram-se no Brasil.
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	Página 40	a.ii - a.vii	Não aplicável	Os dados foram reportados no conteúdo a.i e a.v, de maneira consolidada.
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A SulAmérica gera impactos econômicos indiretos por meio de suas operações em saúde, seguros e investimentos. Entre os impactos positivos, destacam-se a contribuição para a redução de custos no sistema de saúde e o aumento da produtividade dos segurados, a ampliação do acesso a serviços por meio da telemedicina, a preservação de valor no longo prazo com a integração de critérios ESG nos investimentos, o apoio a projetos socioambientais por meio de incentivos fiscais e a qualificação da força de trabalho por meio de programas de capacitação. Entre os impactos negativos, destacam-se potenciais elevações de custos associadas a eventos climáticos, a ocorrência de fraudes e a influência de fatores macroeconômicos e regulatórios sobre a rentabilidade e a capacidade de investimento. A relevância desses impactos é definida com base em processos de engajamento com stakeholders e análise de referências externas.			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 39			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 39			
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 39			
INCLUSÃO E DIVERSIDADE					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 77	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 78, 79, 80 e 142	a	Não aplicável	O mais alto órgão de governança é representado pelo Conselho de Administração, da Controladora.
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Páginas 81 e 145	a	Restrições de confidencialidade	Opção de omissão da categoria Executivos.
	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 77			
QUALIDADE NO ATENDIMENTO					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 133	f	Informação indisponível/incompleta	Não houve registro de como os <i>stakeholders</i> embasaram medidas para gerenciar o tema. As medidas foram reportadas no relatório de sustentabilidade, acessível a todas as partes interessadas.
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 91	a	Não aplicável	Item se aplica para produtos Saúde, Odonto e Vida, os quais foram reportados nas páginas sinalizadas, mas não se aplica para produtos da SulAmérica Investimentos.
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Páginas 92 e 96	a	Não aplicável	Item se aplica para produtos Saúde, Odonto e Vida, os quais foram reportados nas páginas sinalizadas, mas não se aplica para produtos da SulAmérica Investimentos.
INDICADORES NÃO MATERIAIS					
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 65 e 67			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 122, 123 e 124			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Páginas 122 e 124			
	302-3 Intensidade energética	Páginas 122, 123 e 124			
	302-4 Redução do consumo de energia	Omissão	a, b, c, d	Informação indisponível/incompleta	Este indicador não é aplicável no momento, pois não possuímos série histórica de reporte.
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água	Página 125			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 125			
	303-3 Captação de água	Página 126	b, c	Não aplicável	Não há operações em áreas de estresse hídrico, pois a Companhia é abastecida por concessionárias. Ver os motivos detalhados nas notas explicativas do indicador.
	303-4 Descarte de água	Página 126	b, c, d	Não aplicável	Não há operações em áreas de estresse hídrico, pois a Companhia é abastecida por concessionárias. Ver os motivos detalhados nas notas explicativas do indicador.
	303-5 Consumo de água	Página 126			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1)	Página 130			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2)	Página 130			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3)	Página 130			
	305-4 Intensidade de emissões	Página 130			
	305-5 Redução de emissões	Páginas 129 e 131			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Omissão	a, b, c	Não aplicável	A SulAmérica, por atuar em setores de serviços, não desenvolve processos que resultam em emissões atmosféricas significativas, conforme esse protocolo, de NO _x , SO _x , poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV), poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês) ou material particulado (MP). Também não se aplicam emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO). Seguindo o estudo do "The 1988 Sofia Protocol concerning the Control of Emissions of Nitrogen Oxides or their Transboundary Fluxes", consideramos NO _x como resultado da soma de NO e NO ₂ .
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Omissão	a, b, c	Não aplicável	A SulAmérica, por atuar em setores de serviços, não desenvolve processos que resultam em emissões atmosféricas significativas, conforme esse protocolo, de NO _x , SO _x , poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV), poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês) ou material particulado (MP). Também não se aplicam emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO). Seguindo o estudo do "The 1988 Sofia Protocol concerning the Control of Emissions of Nitrogen Oxides or their Transboundary Fluxes", consideramos NO _x como resultado da soma de NO e NO ₂ .



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos	Páginas 127 e 128			
	306-2 Gestão de impactos relacionados a resíduos	Páginas 127 e 128			
	306-3 Resíduos gerados	Página 128			
	306-4 Resíduos desviados do descarte	Página 128			
	306-5 Resíduos destinados ao descarte	Página 128			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 82 e 83			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 84			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 73, 85 e 86			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 82 e 83			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 82 e 83			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 85			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 84			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 82 e 83			
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 84 e 85			
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 84, 85 e 86			

Sumário de conteúdo SASB

ÍNDICE SASB – Seguros (FN-IN) - SulAmérica Vida

Tópico SASB	Código	Métrica	Localização
Informação transparente e aconselhamento justo	FN-IN-270a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de processos legais associados à comercialização e comunicação de produtos de seguros	Página 94
Informação transparente e aconselhamento justo	FN-IN-270a.2	Descrição das políticas e práticas relacionadas à transparência de produtos e tratamento justo dos clientes	Páginas 94, 135 e 136
Informação transparente e aconselhamento justo	FN-IN-270a.3	Descrição das políticas e práticas relacionadas à transparência de produtos e tratamento justo dos clientes	Páginas 16, 94 e 98
Informação transparente e aconselhamento justo	FN-IN-270a.4	Descrição da abordagem para informar clientes sobre produtos de seguros	Páginas 94 e 97
ESG na gestão de investimentos	FN-IN-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ESG nos processos e estratégias de investimento	Páginas 65 e 95
Comportamento responsável	FN-IN-410b.1	Prêmios Líquidos Emitidos (Net Premiums Written) relacionados à eficiência energética e tecnologias de baixo carbono	Páginas 94 e 96
Comportamento responsável	FN-IN-410b.2	Descrição de produtos e iniciativas que incentivam comportamentos responsáveis entre clientes	Página 95
Emissões financiadas	FN-IN-410c.1	Total de emissões de GEE associadas às atividades de subscrição (underwriting), por linha de negócio, quando aplicável	Página 129
Emissões financiadas	FN-IN-410c.2	Descrição da abordagem para gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima no portfólio de subscrição	Página 129
Emissões financiadas	FN-IN-410c.3	Descrição das metodologias utilizadas para avaliar riscos climáticos associados às atividades de subscrição	Página 64

**ÍNDICE SASB – Seguros (FN-IN) - SulAmérica Vida**

Tópico SASB	Código	Métrica	Localização
Emissões financiadas	FN-IN-410c.4	Descrição das metodologias, modelos ou ferramentas utilizadas para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas nas atividades de subscrição	Página 129
Exposição ao risco físico	FN-IN-450a.1	Perda Máxima Provável (PML) associada a eventos catastróficos	Páginas 65 e 66
Exposição ao risco físico	FN-IN-450a.2	Perdas por eventos catastróficos, discriminando entre seguradas e não seguradas (ou modeladas e não modeladas)	Páginas 65 e 66
Exposição ao risco físico	FN-IN-450a.3	Descrição da abordagem para integração de riscos ambientais nos processos de subscrição	Páginas 65 e 67
Risco sistêmico	FN-IN-550a.1	Exposição a instrumentos derivativos, por tipo de risco subjacente	Página 64
Risco sistêmico	FN-IN-550a.2	Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de títulos	
Risco sistêmico	FN-IN-550a.3	Descrição da abordagem para a gestão de riscos relacionados a capital e liquidez associados a atividades sistêmicas não seguradoras	
Métricas de atividade	FN-IN-000.A	Número de apólices por segmento	Página 94

**ÍNDICE SASB – Gestão de Ativos (FN-AC) - SulAmérica Investimentos**

Tópico SASB	Código	Métrica	Localização
Transparência e aconselhamento	FN-AC-270a.1	Funcionários com histórico de investigações/reclamações	Na SulAmérica Investimentos, não houve registro de investigações, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou processos regulatórios envolvendo funcionários licenciados ou decisores (0 casos e 0%).
Transparência e aconselhamento	FN-AC-270a.2	Valor total de perdas monetárias decorrentes de processos legais associados à comercialização e comunicação de informações sobre produtos financeiros a clientes novos e recorrentes	Na SulAmérica Investimentos, não houve perdas monetárias (R\$0,00).
Transparência e aconselhamento	FN-AC-270a.3	Descrição da abordagem para informar clientes sobre produtos e serviços	Páginas 41, 44, 101 e 102
Diversidade e inclusão	FN-AC-330a.1	Percentual de representação por gênero e por grupo racial/étnico para: (1) alta liderança e (2) demais colaboradores	Página 145. Na SulAmérica Investimentos, os indicadores de diversidade e inclusão de gênero também demonstram o compromisso da organização no segmento de serviços financeiros, em que a presença masculina em cargos executivos é predominantemente maior no mercado.
ESG em investimentos	FN-AC-410a.1	Montante de ativos sob gestão (AUM), por classe de ativo, que utilizam: (1) integração de fatores ESG, (2) investimentos temáticos de sustentabilidade e (3) critérios de triagem	Páginas 16, 41, 44 e 95
ESG em investimentos	FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ESG nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	Páginas 41, 42, 43, 65, 95
ESG em investimentos	FN-AC-410a.3	Descrição das políticas e procedimentos de voto por procuração e engajamento com empresas investidas	Páginas 41, 43 e 95
Emissões financiadas	FN-AC-410b.1	Exposição bruta a ativos relacionados a combustíveis fósseis	Páginas 129 e 131
Emissões financiadas	FN-AC-410b.2	Descrição da abordagem para gestão da exposição a ativos relacionados a combustíveis fósseis	Páginas 129, 131 e 132
Emissões financiadas	FN-AC-410b.3	Consumo total de energia proveniente de combustíveis fósseis	Páginas 129 e 131
Emissões financiadas	FN-AC-410b.4	Descrição da abordagem e dos critérios utilizados para mensuração e gestão da exposição a ativos relacionados a combustíveis fósseis	Páginas 129 e 131
Ética empresarial	FN-AC-510a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de processos legais associados a fraude, uso de informação privilegiada, práticas anticoncorrenciais, manipulação de mercado ou outras violações regulatórias do setor financeiro	Página 59. Na SulAmérica Investimentos, não houve perdas monetárias (R\$0,00).
Ética empresarial	FN-AC-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia (whistleblowing)	Página 59
Métricas de atividade	FN-AC-000.A	Total de ativos sob gestão (AUM)	Páginas 16, 41, 44 e 132
Métricas de atividade	FN-AC-000.B	Total de ativos sob custódia/supervisão (AuC)	Páginas 41 e 44

**ÍNDICE SASB – Cuidado Gerenciado (HC-MC) - SulAmérica Saúde e SulAmérica Odonto**

Tópico SASB	Código	Métrica	Localização
Privacidade e tecnologia	HC-MC-230a.1	Descrição das políticas e práticas para manter a segurança e a confidencialidade das informações de membros ou pacientes	Páginas 69 e 70
Privacidade e tecnologia	HC-MC-230a.2	Número de violações de dados, percentual envolvendo informações de identificação pessoal (PII) e número de membros ou pacientes afetados	Páginas 69 e 70
Privacidade e tecnologia	HC-MC-230a.3	Descrição da abordagem para identificar e tratar riscos relacionados à segurança da informação	Páginas 69 e 70
Acesso à cobertura	HC-MC-240a.1	Índice de sinistralidade (Medical Loss Ratio – MLR)	Página 45
Acesso à cobertura	HC-MC-240a.4	Descrição das políticas e práticas para garantir a qualidade do cuidado e a satisfação dos beneficiários	Páginas 88 e 89
Desempenho do plano	HC-MC-250a.2	Taxa de retenção de beneficiários	Páginas 17, 88 e 93
Desempenho do plano	HC-MC-250a.3	Percentual de sinistros negados que foram contestados e, posteriormente, aprovados	Implementaremos plano de ação para verificar a viabilidade de reporte deste indicador
Desempenho do plano	HC-MC-250a.4	Tempo médio de resolução de reclamações	Páginas 88, 135 e 136
Desempenho do plano	HC-MC-250a.5	Descrição da abordagem para garantir a satisfação dos beneficiários	Páginas 22, 23, 88 e 93
Resultados de saúde	HC-MC-260a.1	Percentual de beneficiários inscritos em programas voltados à melhoria dos desfechos de saúde	Páginas 88, 93 e 115
Resultados de saúde	HC-MC-260a.4	Descrição das iniciativas para gestão da saúde populacional	Páginas 88, 93 e 115
Clima e saúde	HC-MC-450a.1	Descrição da estratégia para lidar com os impactos das mudanças climáticas na saúde humana e nos sistemas de saúde	Página 65
Métricas de atividade	HC-MC-000.A	Número de beneficiários por tipo de plano	Páginas 88 e 89

Tabelas GVR, EST e GER – SUSEP 666

[PSI 1, PSI 2, PSI 3, PSI 4]

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, a diretoria, o diretor responsável pelos controles internos e o comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade

A SulAmérica incorpora riscos de sustentabilidade em seu processo de gestão de riscos, que faz parte do Sistema de Controles Internos. Esse sistema inclui políticas, processos, pessoas e estrutura organizacional.

O Modelo de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) visa criar valor por meio da gestão de incertezas, aproveitamento de oportunidades, otimização de decisões e promoção da cultura de GRC. As empresas do Grupo possuem governança distinta para gerenciar riscos, com funções e responsabilidades definidas conforme a regulamentação aplicável (BCB, ANS, Susep).

Nas empresas reguladas pela Susep, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria supervisionam os riscos. Nas supervisionadas pela ANS, essa responsabilidade recai sobre a Assembleia de Acionistas, enquanto nas reguladas pelo BCB, a Diretoria da SulAmérica regulada assume essa função.

(b) Descrição do papel do conselho de administração, da diretoria, do diretor responsável pelos controles internos e do comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade

Esses órgãos têm como responsabilidade assegurar a efetividade dos processos e o alinhamento das atividades com os interesses dos *stakeholders* e a aplicação da Política de Risco da SulAmérica.

(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar o conselho de administração, a diretoria, o diretor responsável pelos controles internos e o comitê de riscos na gestão e na supervisão dos riscos de sustentabilidade.

A Política de Risco da SulAmérica está estruturada em um modelo de três linhas de atuação, cada uma com responsabilidades específicas no gerenciamento de riscos.

- **Primeira linha:** é a linha de frente, que lida diretamente com a entrega de produtos e serviços e a gestão dos riscos inerentes à operação. Ela é composta pelos gestores de negócios, que possuem conhecimento profundo sobre os riscos de suas áreas; pela Diretoria Financeira, que gerencia os investimentos corporativos e os riscos financeiros associados; e por todas as áreas que lidam com riscos operacionais que impactam diretamente suas operações.
- **Segunda linha:** atua como suporte especializado, com foco em áreas como Conformidade, Controle Interno, Segurança da Informação e Sustentabilidade. Além de fornecer informações e expertise para aprimorar a gestão de riscos, essa linha é responsável por disseminar a cultura de Governança, Riscos e *Compliance*, monitorar os riscos, quantificá-los, testar controles e gerar relatórios.
- **Terceira linha:** responsável por auditar os processos e verificar a eficácia do programa de gestão de riscos como um todo. Essas linhas têm reporte para a Diretoria Executiva, de acordo com suas atribuições.

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos.

(a.1) para os eventos de risco climático

A SulAmérica conduziu uma análise abrangente dos riscos de sustentabilidade, incluindo os riscos climáticos. A conclusão foi de que os riscos climáticos estão atualmente sob controle, mitigados por medidas já implementadas.

A avaliação indica que esses riscos não devem impactar as operações de seguro no curto prazo. Na carteira de saúde, não foram implementadas ações específicas. No âmbito dos investimentos, a SulAmérica, na sua função de proprietária e gestora de ativos, segue rigorosamente a Política de Investimento Responsável e a Política de Risco Social, Ambiental e Climático. Essas políticas orientam a inclusão dos riscos ESG e climáticos na avaliação dos investimentos das carteiras de renda variável e crédito privado.

Adicionalmente, a empresa monitora o portfólio e colabora com outras organizações para promover o engajamento das investidas na questão climática.

(a.2) para os demais riscos de sustentabilidade

Os riscos ambientais e sociais foram submetidos ao mesmo processo de avaliação dos riscos climáticos. Contudo, no que diz respeito ao engajamento de investidas, não foram realizadas ações específicas relacionadas a esses dois temas. [Leia mais no capítulo Investimento Responsável.](#)

(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade

Uma consultoria externa foi contratada para conduzir uma avaliação de riscos abrangente nas empresas reguladas pela Susep. Para identificar e mapear os fatores de risco inerentes às operações da empresa, a consultoria utilizou uma combinação de documentação interna, como relatórios financeiros, planos estratégicos e políticas internas, e fontes de informação externas, como relatórios da indústria, análises de mercado e regulamentações relevantes. Além disso, buscou entender como esses riscos são percebidos pelos diversos públicos de relacionamento da empresa, incluindo clientes, acionistas, funcionários, fornecedores e comunidade em geral.

Com base nessa análise, a consultoria atribuiu um grau de materialidade a cada fator de risco identificado, considerando a probabilidade de ocorrência e o potencial impacto em cada um dos públicos de relacionamento.

Para avaliar o impacto potencial de cada fator de risco no negócio, a consultoria utilizou um estudo publicado pela UNEP-FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) no âmbito do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros), que fornece um *framework* para a avaliação de riscos ambientais e sociais em negócios de seguros de vida e saúde. A natureza do impacto foi classificada em quatro categorias principais: mortalidade, longevidade, morbidade e hospitalização.

Essa classificação foi então relacionada com a materialidade percebida pelos diferentes públicos, permitindo à consultoria identificar os riscos que são considerados mais importantes por cada grupo.

A consultoria definiu como materiais os riscos classificados no terceiro quartil, considerando uma avaliação relativa para essa definição. Para os riscos materiais identificados, avaliou os mitigadores, ou seja, as medidas e controles implementados pela SulAmérica para reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto desses riscos.

Com base nessa avaliação, concluiu que os mitigadores existentes são suficientes para lidar com os riscos materiais identificados. No entanto, recomendou que a empresa mantivesse registros detalhados e atualizados relacionados a esses riscos e seus mitigadores, para que possam ser revisados e ajustados conforme necessário em futuras avaliações.



(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

A SulAmérica tem um compromisso com a gestão de riscos climáticos, ambientais e sociais, incorporando essa perspectiva em suas operações. A empresa estabeleceu um conjunto abrangente de políticas que orientam suas ações: Política de Sustentabilidade; Política de Risco Socioambiental; Política de Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade; Política de Investimento Responsável; além do Código de Conduta Ética. A SulAmérica Investimentos conta, ainda, com a Política de Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC), que aborda o tema na gestão de investimentos. Esse conjunto de instrumentos e a estrutura de governança da SulAmérica fornecem a base para os processos de gerenciamento de riscos da empresa.

Uma revisão completa dos riscos de direitos humanos nas operações foi realizada em 2022, com planos para uma nova revisão em futuro próximo, garantindo que a empresa permaneça alinhada com as melhores práticas e evoluções nessa área.

A área de sustentabilidade desempenha um papel ativo na revisão de riscos operacionais.

No segmento de seguros de pessoas, a avaliação de fatores de risco foi conduzida com foco no curto prazo (dois anos), considerando a percepção dos *stakeholders* e as medidas de mitigação implementadas. Esses riscos são monitorados continuamente como parte de um processo de revisão programado para 2026, permitindo ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo.

Na área de investimentos, os analistas e gestores da SulAmérica adotam uma abordagem proativa, incorporando os impactos dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus modelos de investimento. O Comitê ESG, que se reúne mensalmente, desempenha um papel fundamental na discussão dessas avaliações e outros temas relevantes, promovendo uma cultura de responsabilidade e sustentabilidade em todas as decisões de investimento.

(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

Não foram identificadas vulnerabilidades significativas para as operações da SulAmérica.

Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade

Uma consultoria foi contratada para realizar um estudo de risco e avaliar a materialidade dos riscos sociais, ambientais e climáticos para os negócios de vida, com base em um estudo publicado pelo PSI, da UNEP-FI, que lista os aspectos relevantes para os negócios de seguros de vida e saúde.

A consultoria avaliou os riscos e concluiu que as medidas adotadas pela SulAmérica já eram suficientes para gerenciá-los. Nenhum risco foi considerado material o suficiente para afetar o negócio após os mitigadores, dispensando medidas adicionais conforme previsto na alínea I do parágrafo 2º do artigo 3 da Circular Susep 666.

(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

Embora não tenham sido identificados riscos materiais, foi recomendado o monitoramento contínuo dos riscos mais relevantes para embasar o processo de revisão da materialidade. Assim, para os negócios do segmento de vida, implementou-se um processo de registro de sinistro associado a riscos sociais, ambientais e climáticos, cujo monitoramento é realizado por meio de relatório.

(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade

Não foram estabelecidos limites, uma vez que não foi identificada a materialidade para os negócios da empresa.

(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Riscos de subscrição: Atualmente, esses riscos não são explicitamente integrados no processo de subscrição da SulAmérica. No entanto, a empresa monitora as perdas relacionadas a eventos sociais, ambientais e climáticos, o que pode fornecer informações para futuras revisões do processo de subscrição.

Riscos de crédito: No contexto das operações de seguros, esses riscos não são levados em consideração. No entanto, no contexto do investimento, a SulAmérica considera a contraparte como emissora de produtos financeiros e avalia os riscos sociais, ambientais e climáticos associados a ela como parte de sua Política de Investimento Responsável. [Leia mais no capítulo Investimento Responsável.](#)

Riscos de mercado: A SulAmérica avalia esses riscos no contexto geral dos índices de mercado, mas não possui uma análise detalhada específica para riscos sociais, ambientais e climáticos.

Riscos de liquidez: Atualmente, o risco social, ambiental e climático não é considerado no risco de liquidez da SulAmérica.

Riscos operacionais: O especialista em sustentabilidade da SulAmérica monitora e classifica os riscos sociais, ambientais e climáticos nos processos operacionais da empresa, em um processo de revisão anual.

¹ Não divulgamos as tabelas opcionais MEM e OPO.

Relatório de Asseguração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Nº 367.010/26

Esta **Declaração de Verificação** documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou atividades de verificação de acordo com as *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol* e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Organização Inventariante (OI)
Nome da OI: REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.
Responsável pelo Inventário: Amanda Carvalho
E-mail: amanda.dscarvalho@rededor.com.br
Organismo de Verificação (OV)
Nome do OV: Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
Verificador Líder: Thiago Ernani Guinancio Milagres
E-mail: thiagoguinancio@gmail.com

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de **2025**, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas *Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB)*.

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de **confiança limitado**

“Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da Organização Inventariante para o ano de **2025** não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB.”

Os limites do processo de verificação foram:
Verificação dos dados secundários

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de **2025** da Organização Inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites Organizacionais	Limites Operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle Operacional	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1
<input type="checkbox"/> Participação Societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em localização
	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em escolha de compra
	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

Foram excluídas da verificação: N/A

Instalações visitadas

Lista de todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita.

Nome do Local	Relação do Local com a holding	Endereço	Data da Visita
LABORATÓRIO RICHET	Unidade Visitada	Rua Sorocaba, 477 / 1º Andar - Botafogo, Rio de Janeiro/RJ	25/02/2026
CLINICA ONCOLÓGICA REDE D'OR	Unidade Visitada	Rua Sorocaba, 654 - Botafogo, Rio de Janeiro/RJ	25/02/2026
HOSPITAL COPA STAR	Unidade Visitada	Rua Figueiredo de Magalhães, 700 – Copacabana, Rio de Janeiro/RJ	26/02/2026
HOSPITAL COPA D'OR	Unidade Visitada	Rua Figueiredo de Magalhães, 875, Térreo – Copacabana/RJ	26/02/2026
UNIDADE CORPORATIVO BOTAFOGO – PLATAFORMA	Unidade Visitada	Rua Voluntários da Pátria, 138, sobreloja – Botafogo/RJ	27/02/2026

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

Emissões Consolidadas:

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada na localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	10.998,181	17.780,222	6.126,688	4.599,330
CH ₄	29,409	0,000	0,000	23.088,821
N ₂ O	13.579,971	0,000	0,000	246,854
HFCs	22.448,456	-	-	0,000
PFCs	0,000	-	-	0,000
SF ₆	0,000	-	-	0,000
NF ₃	0,000	-	-	0,000
TOTAL	47.056,018	17.780,222	6.126,688	27.935,005
CO ₂ Biogênico	303,774	-	-	3.778,433

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002





DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Emissões Rede D'Or:

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada na localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	10.976,570	17.705,113	6.108,279	4.108,697
CH ₄	29,362	0,000	0,000	23.074,545
N ₂ O	13.475,538	0,000	0,000	239,852
HFCs	22.448,456	-	-	0,000
PFCs	0,000	-	-	0,000
SF ₆	0,000	-	-	0,000
NF ₃	0,000	-	-	0,000
TOTAL	46.929,925	17.705,113	6.108,279	27.423,094
CO ₂ Biogênico	303,463	-	-	3.747,165

Emissões Sulamérica:

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada na localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	21,604	75,109	31,647	490,634
CH ₄	0,048	0,000	0,000	1,139
N ₂ O	104,433	0,000	0,000	7,001
HFCs	0,000	-	-	0,000
PFCs	0,000	-	-	0,000
SF ₆	0,000	-	-	0,000
NF ₃	0,000	-	-	0,000
TOTAL	126,085	75,109	31,647	498,774
CO ₂ Biogênico	0,318	-	-	31,135

Comentários Adicionais

Emissão de gases não regulamentados pelo Protocolo de Quioto:
 HCFC-22 (R22): 6.176,738 tCO₂e
 HCFC 141b: 42,541 tCO₂e
 Isoflurano: 1,983696 tCO₂e
 Sevoflurano: 1.469,574445 tCO₂e

Conflitos de Interesse (CDI)

Eu, Thiago Ernani Guinancio Milagres, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
 Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Thiago Ernani Guinancio Milagres
 (Verificador Líder) 18/03/2026
 Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Conclusão do Verificador sobre o Inventário de Emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da Organização Inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Thiago Ernani Guinancio Milagres
 (Verificador Líder) 18/03/2026
 Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Fabiane Governatori
 (Revisor Independente) 18/03/2026
 Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Autorização

Eu, Amanda Carvalho, aceito os resultados desta declaração de verificação.

Amanda Carvalho. 18/03/2026
 Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
 Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002

Guy Ladvoat
 Gerente de Certificação de Sistemas

¹Ao marcar a caixa "Reconhecimento de assinatura digital", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de verificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente. Esta declaração é suportada por contrato de atendimento à norma e procedimentos da ABNT, sendo válida somente assinada pelo Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. Para informações adicionais: sustentabilidade@abnt.org.br. CNPJ: 33.402.892/0001-06

Créditos

Uma publicação SulAmérica

<https://portal.sulamericaseguros.com.br/>

E-mail:

sustentabilidade@sulamerica.com.br

ri@rededor.com.br

Site de Relações com Investidores – Controladora Rede D’Or

<https://ri.rededorsaoluiz.com.br/>

COORDENAÇÃO GERAL

Direção de Riscos, Atuarial e Compliance

Gláucia Carvalho

Superintendência de Compliance, Riscos de Conduta e Sustentabilidade

Cássia Sousa

Núcleo de Sustentabilidade

Victor Becker

Otávio De Mira

Consultoria de Relato Integrado, GRI e SASB;

redação, edição e diagramação

Casu Consultoria

Menção especial às áreas que colaboraram na elaboração deste relatório, com destaque aos colaboradores:

Adolfo Cerqueira

Adriana Reis

Adriana Aparecida Sasso

Alessandra Higa

Alexandre Cuencas

Aline Baquete

Amanda Pansani

Amaro Araujo

Ana Paula Armando

Ana Rosa Nunes

Andre Naus

Andre Pires

André Zozimo

Andrea Milani

Andreza Aparecida

Bianca Correa

Bianca Vilela

Bruna Priori

Bruno Guerra

Bruno Soares

Camila Campoy Fachini

Camila Francesconi

Camila Rubinger Sousa

Carla Devecchi

Carlos Felipe Costa

Carlos Felipe Santos

Caroline Silva Dal Ri

Cecilia Paschoa

Claudia Maria Paula

Daniela Gamboa

Danielle S. Patara

Danilo Carvalheira

Douglas M. Soares

Elisangela P. da Silva

Everton Alves

Fabiane Rocha

Fabio Belisario

Fernanda Bezerra

Flavia Garcia

Francine Rodriguez

Gabriela dos Santos

Gabriela Passarinho

Gracielli Vigolo

Guilherme Fernando

Guilherme Freitas

Guilherme Tanaka

Gustavo Tripicchio

Helio de Almeida

Hernani Costa

Hugo Forli

Igor Boechat de Brito Barbosa

Isabele Matos

Isaque Gregghi

Janice Leal

Jean Chaves

Jenifer Pacca

Jhonatas Mendonça

Joao Nasser

Juliana Pinheiro

Juliano Tomazela

Karina Freitas

Lais Herdy

Leonardo S. Oliveira

Livia Medeiros

Lucas Navarro Alvim

Luis Ricardo Pereira

Luisa Oliveira

Lygia Melo

Marcelle Cardoso

Marcelo Paolillo

Marcelo Pantoja

Marcio Ikeda

Margarida Garcia

Maria Alice Munhoz

Maria Augusta Mosca

Maria Eduarda Rios

Mariana Millan

Mariana Souza

Marilene Prates

Marilia Morais

Michael Souza

Milena Martins

Natalia Pita

Natanie Nardi

Nathally Trevisan

Nazaré Izumi

Paloma Baliero

Pamela Piton

Paula Ignacio

Paula Tironi

Paulo Zaia

Poliana Ataíde

Raphael Montevechi

Raquel Imbassahy

Renata Vasconcellos

Ricardo Borsato

Sonia Regina B.

Stefania Reis

Stephanie Martins

Suzi Dal Poz

Talita Tertuliano

Tatiane Subrinho

Tatiana Moreira

Tereza Veloso

Thaís Pitanga

Thiago Gonçalves

Tiago Panaro

Valeria Soares

Valkiria Semensato

Victor Bernardes

Vitor Veiga

E todos os demais colaboradores que contribuíram não mencionados aqui.

 **SulAmérica** | **130** ANOS

Na sua vida. Pra vida toda.